

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE ARGANDA E LIMA

Relatório de Avaliação do Sucesso Académico

2023/2024

3º Período

1.ª PARTE (Avaliação Interna)

PAOQ – Projeto Autoavaliação de Observatório de Qualidade

Projeto de Auto Avaliação e Observatório de Qualidade

ÍNDICE

NOTA INTRODUTÓRIA	3
1. METODOLOGIA	4
2. SUCESSO ACADÉMICO ALCANÇADO NO 3.º PERÍODO (COMPONENTE INTERNA)	4
2.1. Cumprimento	4
2.2. Eficácia Interna e Qualidade Interna (nas áreas disciplinas / disciplinas).....	7
2.3. Análise desenvolvida pelos docentes	19
2.4. Eficácia Interna e Qualidade Interna (nas transições).....	30
2.5. Juízos de valor globalizante da componente interna do Sucesso Académico.....	36
3. ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS	37
4. RECOMENDAÇÕES	43
ANEXOS	46

NOTA INTRODUTÓRIA

O Agrupamento aderiu há sete anos ao Projeto de Apoio à Avaliação do Sucesso Académico (PAASA), desenvolvido no contexto do Projeto de Avaliação em Rede (PAR em 2012). Esta iniciativa surgiu da necessidade de estruturar os processos avaliativos relativos ao Sucesso Académico, integrando-os na autoavaliação e, por isso, promover o abandono da simples análise de resultados por emergência de um processo de leitura da realidade e reflexão orientada para a regulação da ação educativa e melhoria.

No ano letivo 18/19, a equipa PAASA deixou de dar apoio ao projeto, pelo que o Agrupamento decidiu dar continuidade ao trabalho internamente.

Pretende-se, desta forma, dar cumprimento à Lei n.º 31/2002, particularmente, à alínea d) do artigo 6.º, pois esta diz respeito ao sucesso escolar (entendido por Sucesso Académico) como um dos termos de análise que deve estar presente num dispositivo de autoavaliação de escola – o sucesso escolar é “avaliado através da capacidade de promoção da frequência escolar e dos resultados do desenvolvimento das aprendizagens escolares dos alunos, em particular dos resultados identificados através dos regimes em vigor de avaliação das aprendizagens”. Nesta perspetiva, o referencial da avaliação do Sucesso Académico, aprovado em Conselho Pedagógico, consubstancia um conjunto de opções contextualizadas à realidade particular do Agrupamento, tendo em vista quer a prestação de contas, quer a melhoria da ação educativa neste domínio.

No final do 3º período, a Equipa de Autoavaliação do Agrupamento de Escolas de Arga e Lima (EAAEAL) procedeu à recolha de dados relativos ao Sucesso Académico (SA) dos alunos do 1º ao 12º ano, com o auxílio dos docentes (titulares de turma e diretores de turma). Pretende-se, pois, continuar a integrar a prática avaliativa na rotina do Agrupamento, conferindo-lhe coerência e, conseqüentemente, intencionalidade. Nesta perspetiva, todos os docentes são chamados a participar na avaliação do SA, cabendo à Equipa o papel de dinamizadora desse processo. O enfoque avaliativo recai, face ao final do ano letivo, na prestação de contas e na produção de juízos de valor orientados para a elaboração de estratégias organizacionais de melhoria e/ou reforço a integrar na preparação do próximo ano letivo.

A equipa de autoavaliação inclui no presente relatório esse conjunto de reflexões e estratégias, de modo a que possam ser ponderadas, em tempo útil, na organização do próximo ano letivo, e acrescenta algumas recomendações que visam, essencialmente, a melhoria das dinâmicas de autoavaliação do agrupamento.

É neste enquadramento que surge o presente relatório, que traduz todo o processo avaliativo desenvolvido apresentado em duas partes. Na primeira, é apresentada a metodologia adotada na recolha dos dados relativos aos resultados académicos dos alunos. A segunda inicia-se com a apresentação do Sucesso Académico alcançado no 3º período, ao nível dos critérios do cumprimento, qualidade interna e eficácia interna, seguindo-se a apresentação das reflexões produzidas pelas lideranças intermédias e respetivas sugestões de melhoria orientadas para a tomada de decisões pelos órgãos do agrupamento.

Este relatório constitui-se como a primeira parte do Relatório de Avaliação do Sucesso Académico do ano letivo 2022/23, debruçando-se sobre a sua componente interna. Remete-se, assim, a análise do Sucesso Académico – componente externa, a produção dos respetivos juízos de valor e as sugestões de melhoria para o início do próximo ano letivo, momento em que os critérios internos serão confrontados com os critérios externos do Sucesso Académico.

Relativamente ao Ensino Profissional e tendo em conta o valor estratégico da garantia de qualidade na Educação e Formação, o Agrupamento candidatou-se, no ano letivo 19/20, à certificação de qualidade com o Quadro de referência Europeu de Garantia de Qualidade para o Ensino e a Formação Profissional (Quadro EQAVET). Neste âmbito, o ensino profissional adotou o Quadro EQAVET como sistema de gestão da qualidade de modo a desenvolver, monitorizar e avaliar a eficiência desta oferta formativa e promover uma melhoria contínua de qualidade baseada na aferição de dados quantitativos e qualitativos.

1. METODOLOGIA

Para a recolha dos dados, a Equipa distribuiu junto dos diretores de turma um ficheiro em Excel para ser preenchido nos Conselhos de Turma de final de período / ano letivo. Foi por intermédio desse ficheiro que os diretores de turma recolheram os dados relativos aos resultados académicos internos dos alunos das suas respetivas turmas. Posteriormente, os diretores de turma enviaram por e-mail o ficheiro preenchido à Equipa, a qual assumiu a tarefa de os organizar e calcular as percentagens de alunos avaliados (total e por disciplina), a percentagem de alunos com níveis iguais ou superiores a três (taxa de sucesso), as médias alcançadas pelos alunos nas diferentes disciplinas e a percentagem de transições (total, com sucesso perfeito e com sucesso imperfeito). Acrescenta-se às transições com sucesso imperfeito o cálculo percentual das disciplinas cujos resultados influenciaram a imperfeição no sucesso das transições.

Foram codificados os resultados académicos dos alunos do 1.º ciclo, os quais podem ser observados no quadro 1.1.

QUADRO 1.1. Codificação das classificações atribuídas aos alunos do 1.º ciclo.

Classificações adotadas no 1.º ciclo	Codificação
Insuficiente (INS)	1
Insuficiente (INS)	2
Suficiente (SUF)	3
Bom (B)	4
Muito Bom (MB)	5

Todo este trabalho de organização e de cálculo dos dados recolhidos foi integrado num ficheiro que foi partilhado, no final do presente período letivo, com as coordenações dos departamentos curriculares, ao qual se juntaram documentos com síntese dos resultados por ciclo e turma, distribuídos pelas lideranças intermédias para que tomassem conhecimento dos resultados e orientassem as reflexões no seio das estruturas que lideram.

2. SUCESSO ACADÉMICO ALCANÇADO NO 3.º PERÍODO (COMPONENTE INTERNA)

Tendo por base a ideia de que a autoavaliação do Agrupamento de Escolas de Arga e Lima é um processo desenvolvido pela comunidade educativa, a Equipa promoveu junto dos docentes, através dos Conselhos de Turma/ Docentes, a recolha dos dados que permitem aferir o Sucesso Académico alcançado no final do ano letivo.

A organização desses dados e o seu tratamento está vertido nas tabelas e gráficos que se apresentam nesta secção do relatório. Como este processo é orientado pelas opções definidas no referencial (Anexo - Quadro 2.), apresentam-se os resultados subdivididos pelos critérios a avaliar, a que se segue a análise da Equipa.

O enfoque avaliativo recai, no final do ano letivo, na prestação de contas e na produção de juízos de valor orientados para a elaboração de estratégias organizacionais de melhoria e/ou reforço a integrar na preparação do próximo ano letivo. Neste sentido, optou-se por mobilizar as lideranças intermédias, conhecedoras das várias nuances da realidade escolar, de forma a operacionalizar, em sessões de trabalho conjuntas, a análise de dados, a reflexão sobre o sucesso académico alcançado face ao desejado (definido no referencial) e a definição de estratégias mais adequadas à resolução de problemas e reforço das aprendizagens.

Projeto de Auto Avaliação e Observatório de Qualidade

Nessa reflexão, poder-se-á encontrar o desenvolvimento de duas etapas inerentes a um processo avaliativo: a *produção do juízo de valor*, a qual faculta um conhecimento da realidade face àquilo que se deseja alcançar, e apresentação de estratégias de melhoria e/ou reforço inerentes a uma *tomada de decisão* pelos órgãos de gestão do Agrupamento.

2.1. Cumprimento

Os dados do Sucesso Académico que permitem avaliar a critério “cumprimento” apresentam-se nas tabelas 2.1. a 2.3. Assim, é possível analisar, no Ensino Básico e Secundário, o número de alunos inscritos que concluem o ano letivo e, no Secundário, o número de alunos avaliados por disciplina, face ao número de alunos inscritos.

TABELA 2.1. Fluxos escolares.

	MATRICULADOS	AVALIADOS			ABANDONO			TRANSFERIDOS		
		1.º P	2.º P	3.º P	1.º P	2.º P	3.º P	1.º P	2.º P	3.º P
Pré-Escolar					0	0	0	0	0	0
1.º Ano	58	54	53	53	0	0	0	4	1	0
2.º Ano	52	50	50	50	0	0	0	2	0	0
3.º Ano	49	47	47	46	0	0	0	2	0	1
4.º Ano	42	42	41	41	0	0	0	0	1	0
1.º Ciclo	364									
5.º Ano	68	65	64	64	0	0	0	3	1	0
6.º Ano	65	64	64	64	0	0	0	1	0	0
2.º Ciclo	133									
7.º Ano	47	47	47	47	0	0	0	0	0	0
8.º Ano	67	67	67	67	0	0	0	0	0	0
9.º Ano	69	69	69	68	0	0	0	0	0	1
3.º Ciclo	183									
Ciências e Tecnologias	24	20	20	20	0	0	0	4	0	0
Línguas e Humanidades	19	18	16	16	0	0	0	1	2	0
Socioeconómicas	12	7	7	7	0	0	0	1	0	0
Técnico de Eletrónica, Automação e computadores	16	16	16	16	0	0	0	0	0	0
Técnico auxiliar de saúde	9	7	7	7	0	0	0	0	0	0
10.º Ano										
Ciências e Tecnologias	28	28	28	28	0	0	0	0	0	0
Línguas e Humanidades	8	7	7	7	0	0	0	1	0	0
Socioeconómicas	5	5	5	5	0	0	0	0	0	0
Técnico de Eletrónica, Automação e computadores	17	17	17	17	0	0	0	0	0	0
Técnico auxiliar de Saúde	6	5	5	5	0	0	1	0	0	0
11.º Ano	70									
Ciências e Tecnologias	30	30	30	30	0	0	0	0	0	0
Línguas e Humanidades	7	7	7	7	0	0	0	0	0	0
Socioeconómicas	5	5	5	5	0	0	0	0	0	0

Projeto de Auto Avaliação e Observatório de Qualidade

	MATRICULADOS	AVALIADOS			ABANDONO			TRANSFERIDOS		
		1.º P	2.º P	3.º P	1.º P	2.º P	3.º P	1.º P	2.º P	3.º P
Técnico de Eletrônica, Automação e computadores	16	16	15	15	0	0	0	0	0	0
Técnico auxiliar de Saúde	9	9	9	9	0	0	0	0	0	0

12.º Ano

Da análise dos dados apresentados no quadro 2.1. observa-se que:

- Regista se um aluno com abandono escolar no Secundário (11ºano).
- Refere-se que nem todos os alunos estão matriculados na disciplina de Educação Moral e Religiosa (EMR) por ser uma disciplina opcional; no 1º ciclo apenas o 3º ano e o 4º ano têm Inglês;
- Nem todos os alunos são avaliados a todas as disciplinas por terem medidas adicionais (1 aluno no 7ºano; 1 aluno no 9ºano e 1 aluno no 12ºano)
- 2 alunos no 7ºano com ensino articulado
- 1 aluno do 3ºano e 1 aluno do 9ºano foram transferidos.

2.2. Eficácia Interna e Qualidade Interna (nas áreas disciplinas / disciplinas)

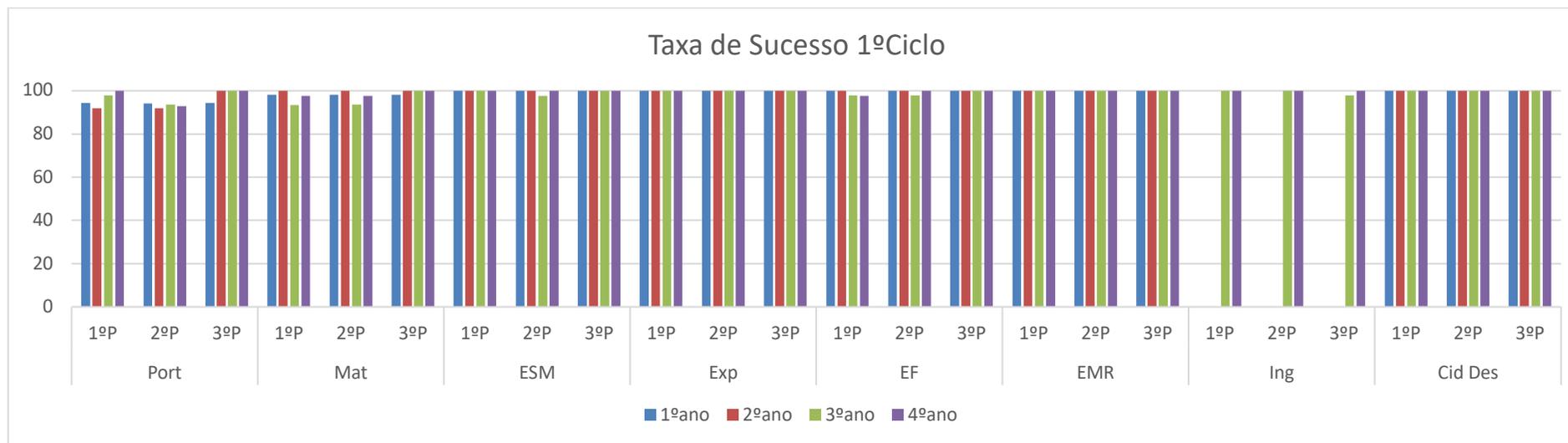
Os dados do Sucesso Académico que permitem avaliar os critérios “eficácia interna” e “qualidade interna” apresentam-se nos gráficos 2.1. a 2.12. Assim, é possível analisar, no Ensino Básico e Secundário, as taxas de sucesso nas áreas disciplinares/ disciplinas e as médias alcançadas.

Nos gráficos que se seguem são apresentadas as taxas de sucesso das diferentes disciplinas, ou seja, a percentagem de alunos com classificações iguais ou superiores ao nível três/ satisfaz em cada uma das áreas disciplinares e as médias das diferentes áreas disciplinares no 1º ciclo.

Projeto de Auto Avaliação e Observatório de Qualidade

No gráfico 2.1. pode observar-se a taxas de sucesso das diferentes disciplinas e áreas disciplinares dos anos de escolaridade que integram o 1º ciclo do ensino básico.

GRÁFICO 2.1. Taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 1.º ciclo.

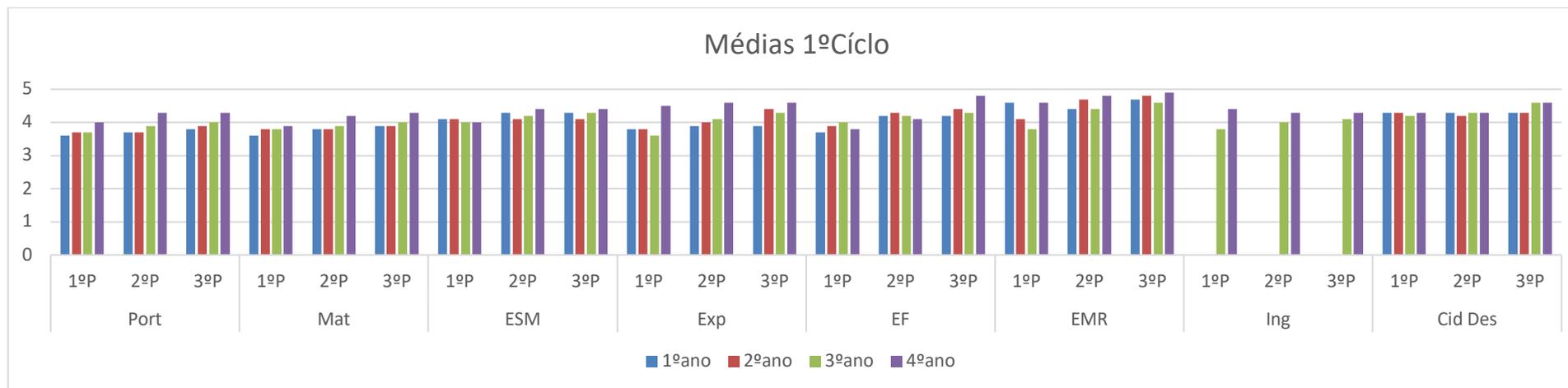


No 3º período verifica-se que a taxa de sucesso, no 1ºano à disciplina de Port é de 94,4%, à disciplina de Mat é de 98,1%, e no 4ºano 97,6% à disciplina de Mat. As restantes disciplinas nos 4 anos de escolaridade têm a taxa de sucesso é de 100 %.

No gráfico 2.2., observa-se as médias das diferentes disciplinas e áreas disciplinares dos anos de escolaridade que integram o 1º ciclo do ensino básico.

GRÁFICO 2.2. Médias das diferentes disciplinas do 1.º ciclo.

Projeto de Auto Avaliação e Observatório de Qualidade

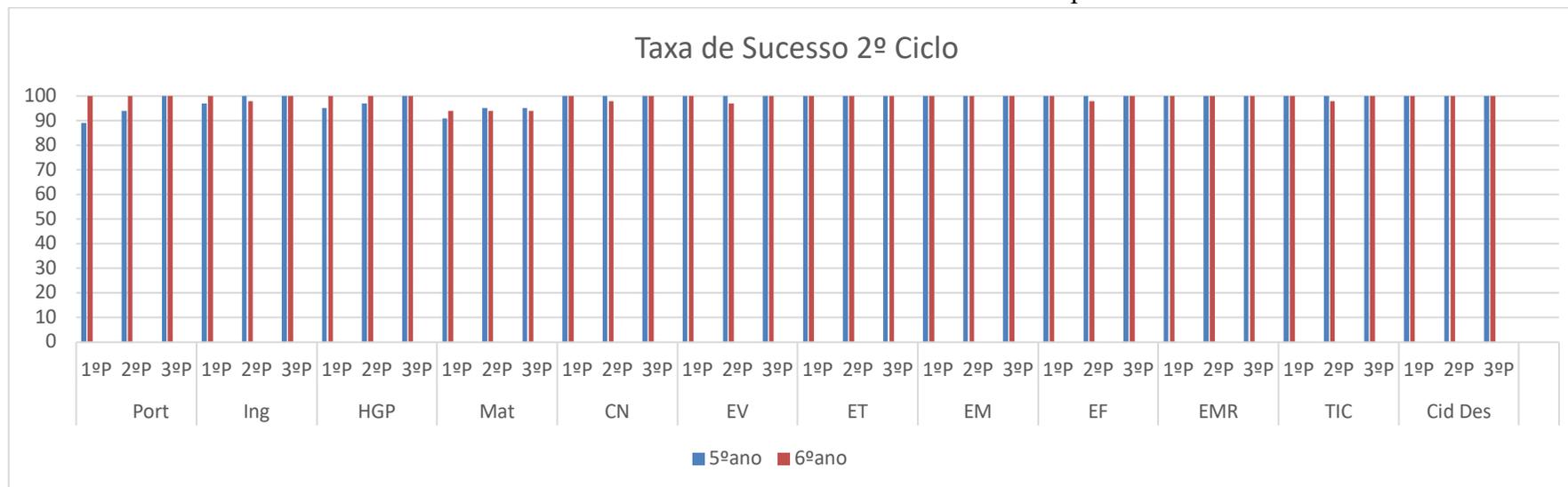


Todas as disciplinas apresentam média superior a 3,5.

- 1º ano: a média mais elevada (4,7) é nas disciplinas de EMR e a mais baixa (3,8) é Port;
- 2º ano: a média mais elevada (4,4) é nas disciplinas de E.Art e EF e a mais baixa (3,9) é PORT e MAT;
- 3º ano: a média mais elevada (4,6) é nas disciplinas de Cid Des e EMRC e a mais baixa (4,0) é MAT e PORT;
- 4º ano: a média mais elevada (4,9) é na disciplina de EMR e a mais baixa (4,3) é PORT, MAT e ING.

No gráfico 2.3., observa-se a distribuição da taxa de sucesso das diferentes disciplinas do 5.º e 6.º ano de escolaridade.

GRÁFICO 2.3. Taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 2.º ciclo.

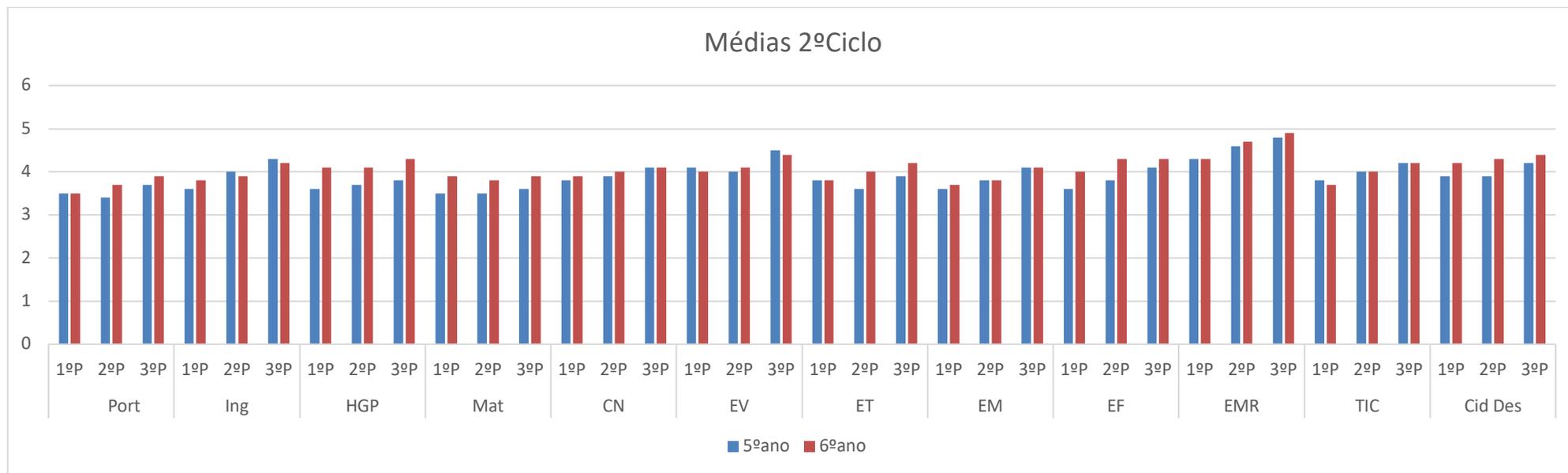


No 3º período verifica-se que:

- no 5º ano a menor taxa de sucesso é à disciplina de Mat (95%) tendo as restantes disciplinas uma taxa de sucesso de 100%..
- no 6º ano a menor taxa de sucesso é a Mat (94%), todas as outras disciplinas apresentam uma taxa de sucesso de 100%

No gráfico 2.4., observa-se as médias das diferentes disciplinas do 5.º e 6.º ano de escolaridade.

GRÁFICO 2.4. Médias das diferentes disciplinas do 2.º ciclo.

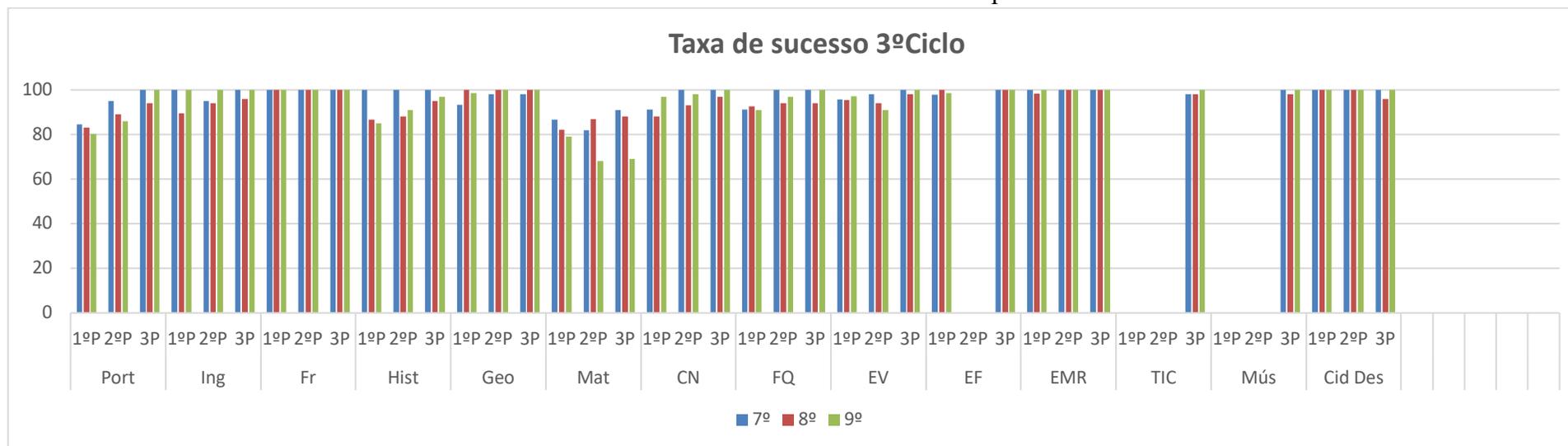


No 3º período verifica-se que todas as disciplinas apresentam média superior a 3,5. As médias são maiores nas seguintes disciplinas:

- No 5º ano: a EMR 4,8; a EV 4,5; ET e ING 4,3 ; a CD e TIC 4,2; a CN, Ed M e EF 4,1; a ET 3,9; a HGP 3,8; a Port 3,7 a média mais baixa 3,6 é nas disciplinas de Mat;
- No 6º ano : a média mais elevada (4,9) é na disciplina de EMR; a EV e CD (4,4); EF e HGP (4,3); ING, ET e TIC (4,2); CN e EM (4,1); a média mais baixa (3,9) é nas disciplinas de Port e Mat.

No gráfico 2.5., observa-se a distribuição da taxa de sucesso das diferentes disciplinas do 3º ciclo.

GRÁFICO 2.5. Taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 3.º ciclo.



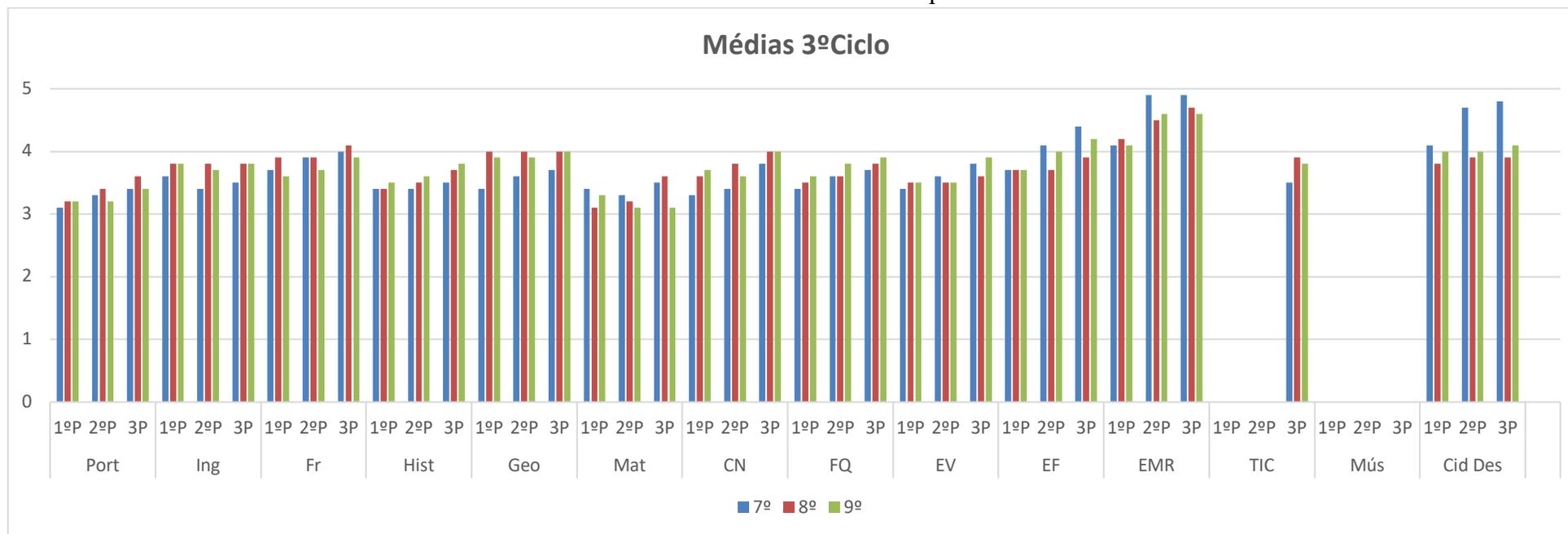
No 3º período verifica-se a maior da taxa de sucesso nas seguintes disciplinas:

- No 7º ano com: 100% a Port, Ing, Fr, Hist, CN, FQ, EV, EF, EMR, Mús e Cid Des; com 98% , Geo e TIC; sendo a mais baixa a MAT com 91%;
- No 8º ano com 100% a Fr, Geo, EF e EMR; com 98% a EV, TIC e Mús; com 97% CN; com 96% a Cid Des e Ing; com 95% a Hist; com 94% Port e FQ; ; sendo a mais baixa a MAT com 88%;
- No 9º ano com: 100% a quase todas as disciplinas exceto a Hist com 97% e a Mat com 69%.

Nos três anos de escolaridade FR, EF, Mús e EMR apresentam 100% de sucesso. Enquanto MAT apresenta a % de sucesso mais baixa nos 3 anos.

No gráfico 2.6., observa-se as médias das diferentes disciplinas do 3º ciclo.

GRÁFICO 2.6. Médias das diferentes disciplinas do 3.º ciclo.



No 3º período verifica-se que as médias são maiores nas seguintes disciplinas:

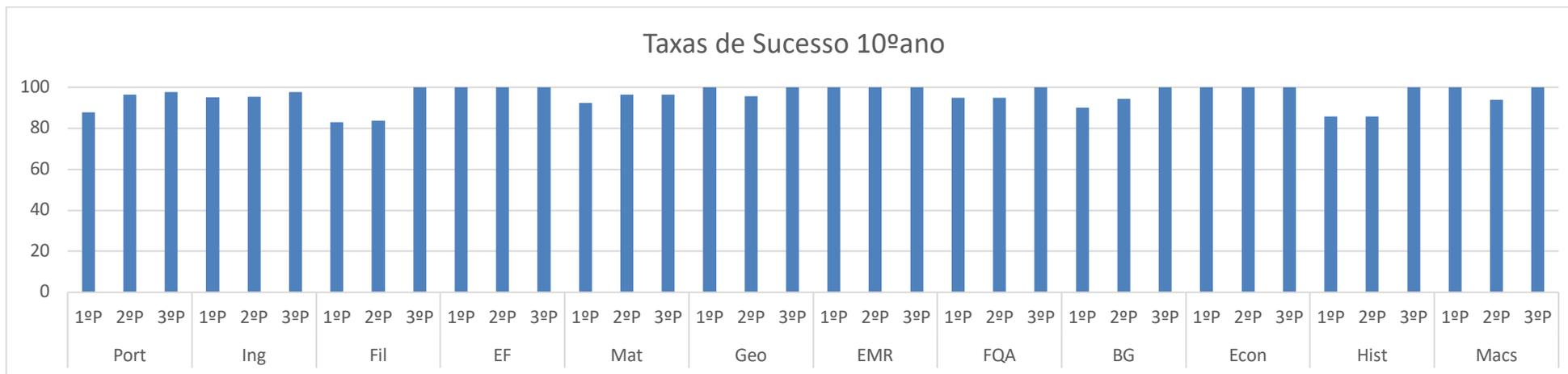
No 7º ano – a EMR (4,9); Cid Des (4,8); EF (4,4); Fr (4,0); CN e EV (3,8); Geo e FQ (3,7); Ing, Hist, Mat e TIC (3,5); Port (3,4)

No 8º ano – a EMR (4,7); Fr (4,1); CN e Geo(4,0); Cid Des, TIC e EF (3,9); Ing e FQ (3,8); Hist (3,7); Port e EV (3,6)

No 9º ano - EMR (4,6); EF (4,2); Cid Des (4,1); Geo e CN (4,0); Fr, FQ e EV (3,9); Ing, Hist e TIC (3,8); Prot (3,4); Mat (3,1)

No gráfico 2.7. observa-se a distribuição da taxa de sucesso das diferentes disciplinas do 10º ano.

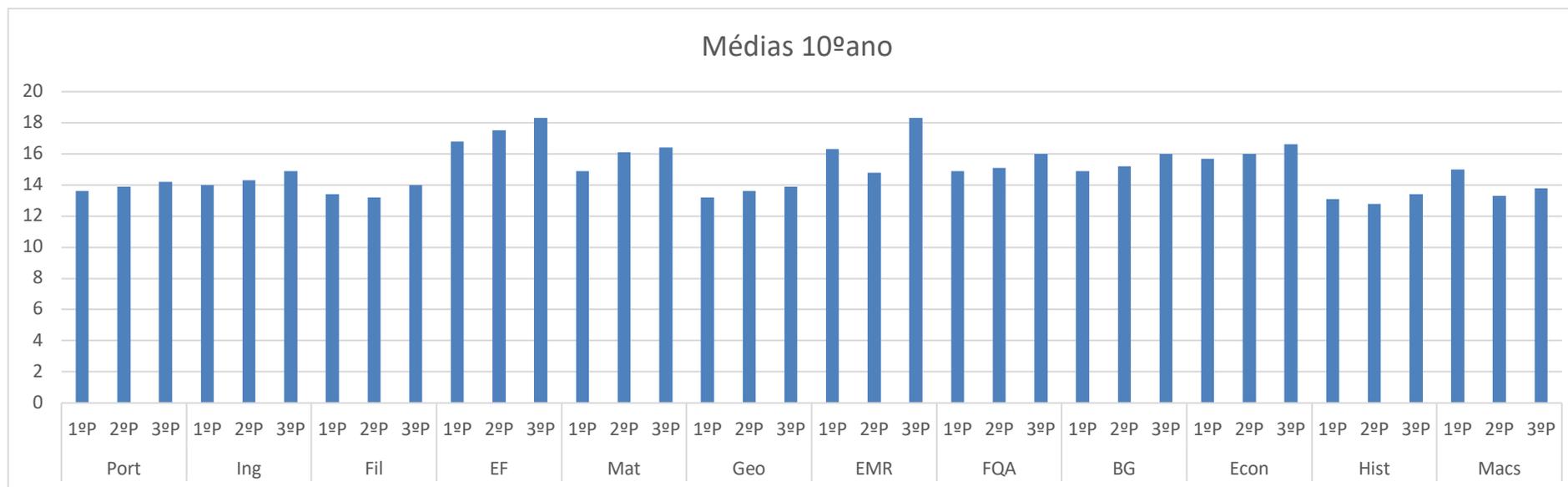
GRÁFICO 2.7. Taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 10.º ano.



No 10ºano verifica-se que à exceção de Port, Ing (97,7%) e Mat (96.3%) as outras disciplinas apresentam uma taxa de sucesso de 100%.

No gráfico 2.8. pode observar-se a distribuição das médias das diferentes disciplinas do 10º ano do ensino secundário, no 3º período.

GRÁFICO 2.8. Médias das diferentes disciplinas do 10.º ano.

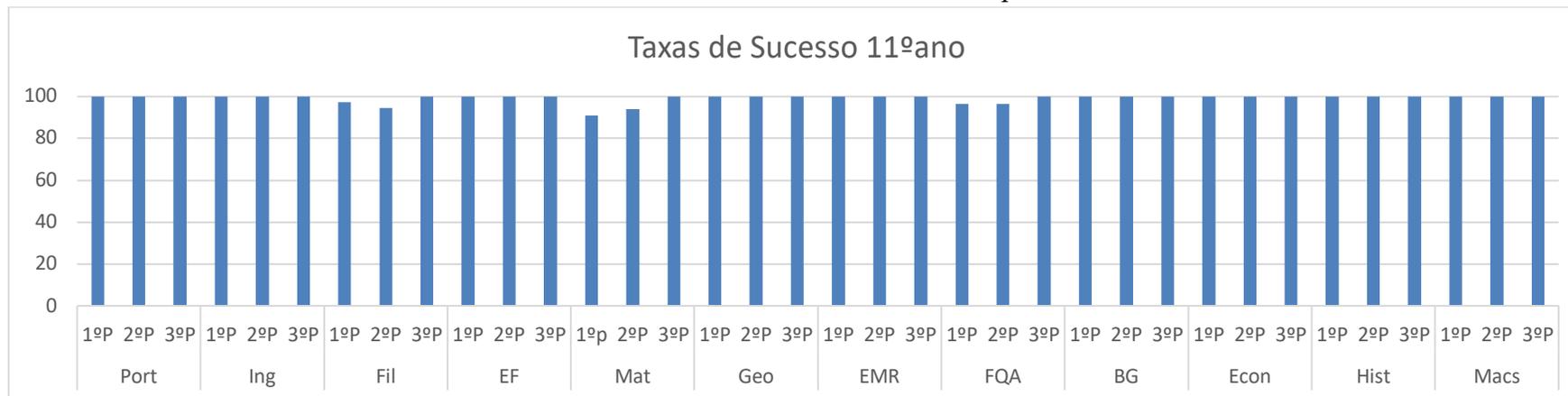


No 10ºano verifica-se que a média é:

- a todas às disciplinas superior a 10,0;
- acima de 15,0 às disciplinas de EMR (18,3); EF (18,3); Eco (16,6); Mat (16,4); FQ e BG(16,0)
- à disciplina de Ing de 14,9;
- à disciplina de Port de 14,2;
- à disciplina de Fil de 14,0;
- à disciplina de Geo de 13,9;
- à disciplina de Macs 13,8;
- à disciplina de Hist 13,4

No gráfico 2.9., observa-se a distribuição da taxa de sucesso das diferentes disciplinas do 11º ano.

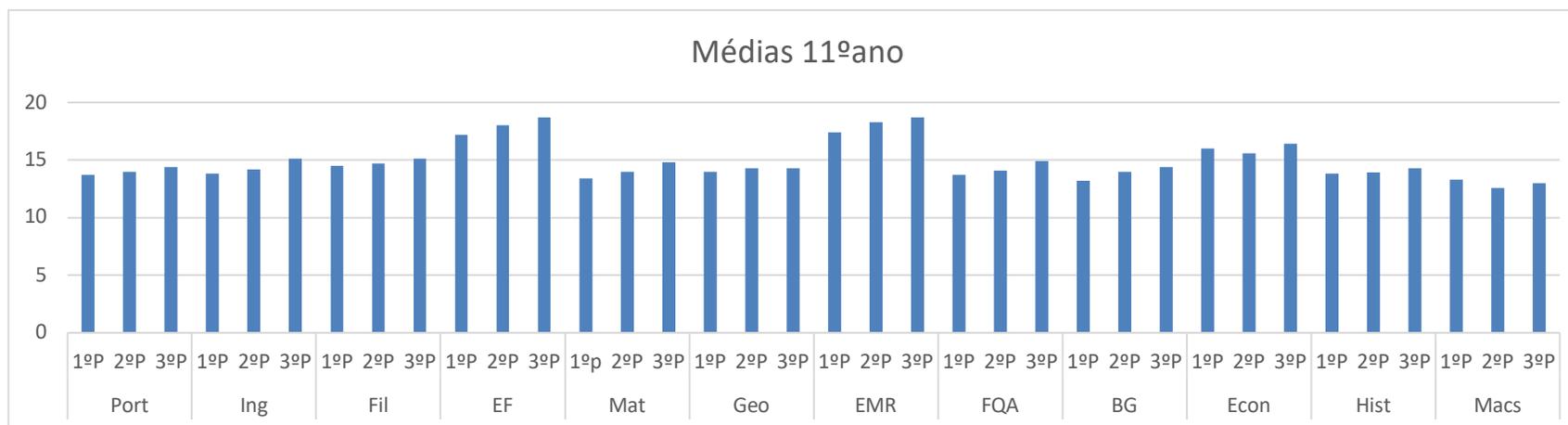
GRÁFICO 2.9. Taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 11.º ano.



No 11ºano verifica-se uma taxa de sucesso de 100% a todas as disciplinas.

No gráfico 2.10. pode observar-se a distribuição das médias das diferentes disciplinas do 11º ano do ensino secundário, no 3º período.

GRÁFICO 2.10. Médias das diferentes disciplinas do 11.º ano.



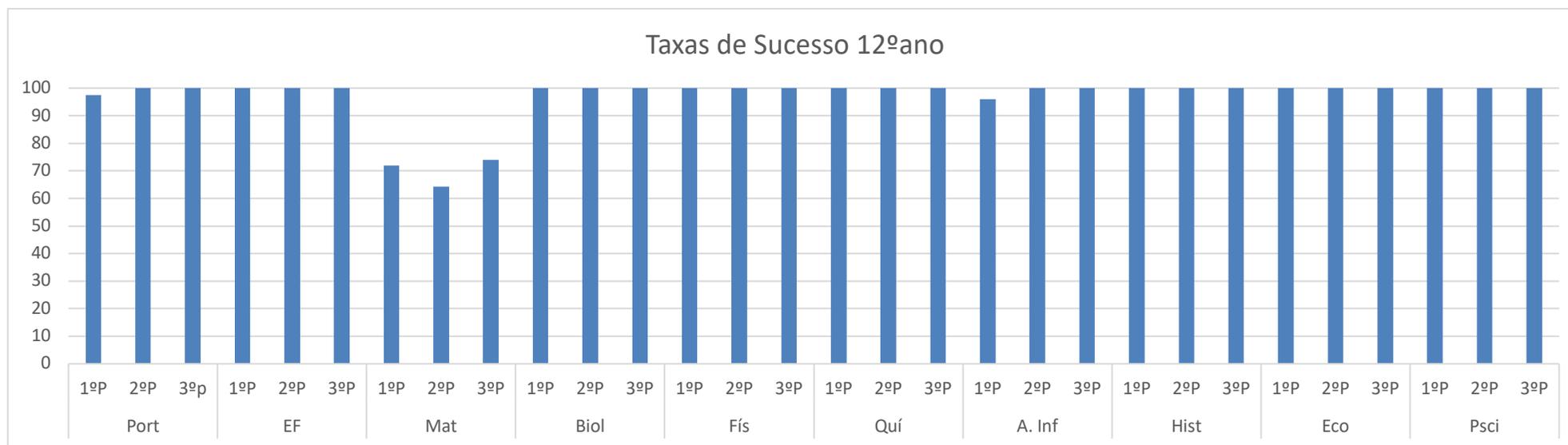
No 11ºano verifica-se que a média é:

Projeto de Auto Avaliação e Observatório de Qualidade

- a todas às disciplinas superior a 100,0;
- acima de 15,0 às disciplinas de EMR (), EF (18,7;) Eco (16,4), Ing e Fil (15,1);
- a FQ (14,9); Mat (14,8); Port e BG (14,4); Hist e Geo (14,3); Macs (13,0)

No gráfico 2.11., observa-se a distribuição da taxa de sucesso das diferentes disciplinas do 12º ano.

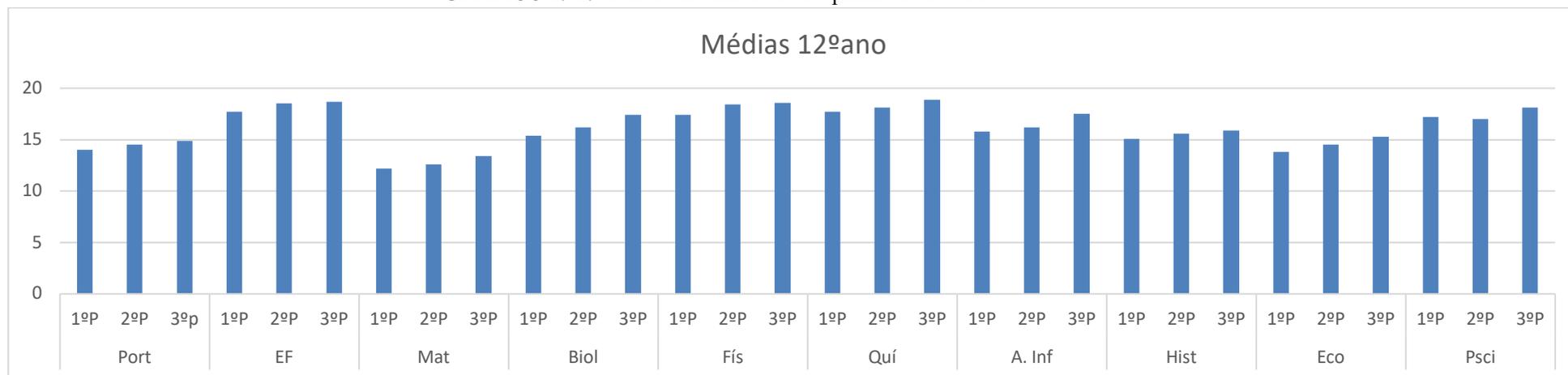
GRÁFICO 2.11. Taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 12.º ano.



No 12ºano verifica-se uma taxa de sucesso de 100 % a todas as disciplinas, exeto a Mat (74,0%).

No gráfico 2.12. pode observar-se a distribuição das médias das diferentes disciplinas do 12º ano do ensino secundário, no 3º período.

GRÁFICO 2.12. Médias das diferentes disciplinas do 12.º ano.



No 12ºano verifica-se que a média é superior a 15, 0 às disciplinas de Quí (18,9); EF(18,7); FIS (18,6); Psci (18,1); A. InF (117,5); Bio (17,4); Hist (15,9); Eco (15,3); Port (14,9) e Mat (13,4).

2.3. Análise desenvolvida pelos docentes

Como já foi anteriormente referido, os docentes, através das suas coordenações disciplinares, analisaram de uma forma aprofundada o Sucesso Académico alcançado no 3.º período, particularmente, a eficácia e a qualidade interna, nomeadamente o ensino à distância. No fundo, essa análise foi um ato avaliativo centrado em apenas dois critérios, cujo resultado visa, não só a tomada de conhecimento da realidade, mas sobretudo desencadear ações de melhoria e/ou de reforço das práticas instaladas na rotina do agrupamento. Para tal, foram disponibilizados, pela Equipa, todos os dados necessários a essa avaliação e uma grelha de avaliação, cujo preenchimento faculta, por um lado, a produção de juízos de valor e, por outro lado, ajuda na estruturação de estratégias organizacionais de melhoria e/ou reforço, que devem ser tidas em conta na decisão que o Conselho Pedagógico vier a tomar.

Síntese da análise desenvolvida pelos docentes do Pré Escolar

Nas reuniões de Departamento fizeram-se partilhas das práticas e estratégias de trabalho tendo sempre em conta a diferenciação pedagógica e o perfil do aluno à saída da escolaridade obrigatória de acordo com o Decreto-lei nº 55/2018, de 6 de julho e o Decreto-lei nº 54/2018, de 6 de julho. A intencionalidade educativa dos educadores que caracteriza a sua intervenção profissional, exige a reflexão sobre as conceções e valores subjacentes às finalidades da sua prática, imagem da criança, o que valoriza no que as crianças sabem e fazem e no que aprendem.

De acordo com o testemunho das educadoras e os relatórios de final de ano letivo, o resultado da avaliação centrada no desenvolvimento do processo educativo e nos progressos de cada criança foi positivo uma vez que a reflexão sobre a pertinência e o sentido das oportunidades permitiu aos educadores perceber se contribuíram para a aprendizagem de todas e de cada uma das crianças.

Constatamos que as crianças dos diferentes grupos participaram e envolveram -se com entusiasmo, nas diferentes atividades e projetos desenvolvidos e fizeram progressos significativos em todos domínios/áreas de desenvolvimento.

-Adquiriram progressivamente maior autonomia, realizando de forma cada vez mais independente as tarefas indispensáveis à vida do dia a dia.

-Adquiriram capacidade de fazer escolhas, tomar decisões, exprimir as suas opiniões, assumiram responsabilidades tendo em conta o seu bem-estar e o dos outros, estabelecendo regras de convivência social e rotinas diárias.

- Adquiriram autoconfiança e gosto por aprender.

- Demonstraram gosto nas suas produções e progressos.

- Revelaram confiança em experimentar atividades novas, propor ideias e falar em grupo.

- Criaram interações positivas com os pares e com os adultos, aprenderam a respeitar os outros e a gerir adequadamente situações de conflito e cooperaram na construção de projetos comuns.

- Em todos os grupos foram desenvolvidas atividades que contribuíram para o desenvolvimento de valores de cidadania relacionados com as temáticas trabalhadas (saúde, direitos humanos, ambiente e sustentabilidade, segurança rodoviária e risco).

- Participaram em diferentes campanhas de solidariedade integradas no projeto “Nós a transformar o Mundo” que contribuíram igualmente para o desenvolvimento da solidariedade, respeito pela diferença e pela igualdade.

- Conheceram e compreenderam a importância de normas e hábitos de vida saudável e de higiene pessoal procurando pô-las em prática.

Projeto de Auto Avaliação e Observatório de Qualidade

- Aprenderam regras de segurança em casa, na escola, na rua e na praia.
 - Conheceram e aprenderam a valorizar manifestações do património natural e cultural, reconhecendo a necessidade da sua preservação.
 - Aprenderam a cooperar em situações de jogo, seguindo orientações e/ou regras.
 - Agilizaram as capacidades de dominar movimentos que implicam deslocamentos e equilíbrio, agilidade, coordenação de movimentos de perícia e manipulação.
 - Desenvolveram capacidades expressivas e criativas.
 - Enriqueceram a sua representação simbólica, o sentido estético e a criatividade.
 - Aprenderam a apreciar diferentes manifestações de artes visuais.
 - Imitaram, recriaram e representaram personagens através do jogo simbólico e dramatizações.
 - Desenvolveram competências musicais que contemplam a audição (identificam e descrevem sons que ouvem), a interpretação com intencionalidades expressivo musical (cantos rítmicos, jogos prosódicos e canções) e a audição (improvisações musicais).
 - Expressaram-se através da dança e desenvolveram o sentido rítmico em relação com o corpo, o espaço e com os outros.
 - Demonstraram gosto pelos livros e o prazer pela “leitura” de histórias.
 - Desenvolveram a linguagem (a comunicação oral e a consciência linguística).
 - Apropriaram-se do valor e importância da leitura e escrita; aspeto muito importante para a construção do projeto pessoal das crianças para ler e escrever (emergência da literacia).
 - Revelaram satisfação pelas aprendizagens e conquistas que foram fazendo na compreensão e utilização da linguagem escrita.
 - Potenciaram capacidades matemáticas; apropriaram-se não só de determinadas noções matemáticas, mas também demonstraram curiosidade para aprenderem mais e melhor.
 - Demonstraram curiosidade e interesse por tudo o que os rodeia, observando e colocando questões que evidenciaram o desejo de explorar, experimentar e descobrir, através das ciências experimentais, atividades de campo e visitas de estudo.
 - Desenvolveram valores de respeito pela natureza e pelo meio ambiente. (reutilizaram materiais, separaram para a reciclagem, fizeram compostagem e hortas biológicas).
- Fizeram novas aprendizagens, em contextos diferentes (visitas de estudo, caminhadas no meio exterior. Natação, patinagem e época balnear).
- Usaram diversos recursos tecnológicos, comunicaram, produziram e organizaram diferentes tipos de tarefas.

As educadoras de Infância dos diferentes grupos salientaram algumas dificuldades manifestadas, ao nível da linguagem oral, por determinadas crianças que, por esse motivo, se encontram a frequentar a terapia da fala e outras aguardar vaga. Revelam também pouca autonomia na execução de tarefas, dificuldades de atenção/concentração, pouca persistência e que em alguns casos se reflete no desenvolvimento ao nível da expressão e comunicação nomeadamente domínio da linguagem e abordagem à escrita e matemática.

A reflexão de todas as educadoras valoriza a utilização do reforço positivo como uma estratégia pedagógica adequada e fundamental para a superação das dificuldades; aspeto muito importante na construção da identidade, autoestima e nas futuras aprendizagens em todas as áreas de desenvolvimento das nossas crianças.

O trabalho de articulação com o primeiro ciclo teve um papel importante no processo educativo e foi um aspeto facilitador na transição das crianças que vão para o primeiro ciclo assim como a comunicação com as famílias.

Os juízos de valor produzidos pelos docentes das diferentes disciplinas integradas na matriz curricular do Ensino Básico são sintetizados na tabela 2.4.

Tabela 2.4. Síntese da análise desenvolvida pelos docentes do Ensino Básico¹

CRITÉRIO ITENS	REFERENCIAL																	
	<i>Eficácia Interna</i>									<i>Qualidade Interna</i>								
	<i>Como se situam as taxas de sucesso face aos valores alcançados no ano letivo anterior?</i>									<i>Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?</i>								
	1.º Ciclo				2.º Ciclo			3.º Ciclo		1.º Ciclo				2.º Ciclo		3.º Ciclo		
Disciplinas	1.º	2.º	3.º	4.º	5.º	6.º	7.º	8.º	9.º	1.º	2.º	3.º	4.º	5.º	6.º	7.º	8.º	9.º
Português (PORT)	↘	↗	↔	↔	↔	↔	↗	↘	↗	↘	↗	↘	↗	↘	↗	↘	↔	↔
Matemática (MAT)	↔	↗	↗	↘	↔	↘	↗	↗	↘	↔	↗	↗	↘	↘	↗	↗	↗	↘
Estudo do Meio (ESTM)	↔	↔	↔	↔						↘	↔	↘	↗					
Expressão Artística	↔	↔	↔	↔						↗	↗	↘	↗					
Educação Moral e Religiosa (EMR)	↔	↔	↔	↔	↔	↔	↔	↔	↔	↔	↔	↔	↔	↔	↔	↔	↔	↔
Inglês (ING)			↔	↔	↔	↔	↗	↘	↔			↔	↔	↗	↗	↘	↗	↘
Francês (FRA)							↔	↔	↔							↘	↗	↗
Geografia (GEO)							↘	↔	↔							↘	↗	↗
História e Geografia de Portugal/História (HGP) (HIST)					↔	↔	↔	↘	↘					↘	↗	↘	↗	↗
Ciências Naturais (CN)					↔	↔	↔	↘	↔					↔	↔	↗	↔	↗
Físico-Química (FQ)							↗	↘	↗							↗	↘	↔

¹ Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

REFERENCIAL

CRITÉRIO	<i>Eficácia Interna</i>	<i>Qualidade Interna</i>
ITENS	<i>Como se situam as taxas de sucesso face aos valores alcançados no ano letivo anterior? Como se situam as taxas de sucesso face às metas?</i>	<i>Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?</i>

Disciplinas	1.º Ciclo			2.º Ciclo			3.º Ciclo			1.º Ciclo				2.º Ciclo		3.º Ciclo		
	1.º	2.º	3.º	4.º	5.º	6.º	7.º	8.º	9.º	1.º	2.º	3.º	4.º	5.º	6.º	7.º	8.º	9.º
Educação Visual (EV)					↔	↔	↗	↘	↔					↗	↗	↗	↔	↗
Educação Tecnológica (ET)					↔	↔								↘	↘			
Educação Musical/Música (EM/MUS)					↔	↔	↔	↘	↔					↘	↗	↗	↘	↔
Educação Física (EF)	↔	↔	↔	↔	↔	↔	↔	↔	↔	↗	↗	↘	↗	↗	↗	↔	↘	↘
TIC					↔	↔	↘	↗	↔					↗	↗	↘	↘	↘
CD	↔	↔	↔	↔	↔	↔	↔	↘	↔	↔	↗	↔	↔	↔	↗	↔	↔	↔

A análise da tabela 2.4. permite múltiplas leituras. A Equipa efetuou uma análise global, da qual destacou as situações onde se observava menor eficácia e qualidade (critérios definidos no referencial). Esta análise é, pois, por natureza, parcial e não esgota todas as possibilidades. Assim, tendo em conta o referencial, verifica-se que comparativamente ao ano letivo anterior:

Eficácia interna

- no 1º ciclo, a disciplina com menor eficácia são PORT (no 1ºano) e MAT (no 4ºano); a eficácia subiu apenas a MAT (no 2º e 3º ano) e a PORT (no 2º ano); e as restantes estão em linha;
- no 2º ciclo, há menor eficácia a MAT no 6º ano; as restantes estão em linha;
- no 3º ciclo, as disciplinas com menor eficácia são no 7º ano GEO e TIC; no 8º, PORT, ING, CN, FQ, HIST, EV, MUS, e CD; e a MAT e HIST no 9º ano. Com maior eficácia temos PORT, MAT, ING, FQ e EV no 7ºano; MAT e TIC no 8ºano; PORT e FQ no 9º ano. As restantes estão em linha.

Projeto de Auto Avaliação e Observatório de Qualidade

Qualidade interna

- no 1º ciclo, as disciplinas com menor eficácia são PORT e ESTM (no 1ºano); no 3º ano, PORT, ESTM, EXP e EF; e no 4ºano MAT; a eficácia subiu no 1º ano, a EXP e EF; no 2º a PORT, MAT, EXP, EF e CD; no 3º ano apenas a MAT; no 4º, PORT, ESTM, EXP e EF; e as restantes estão em linha;

- no 2º ciclo, no 5º ano a qualidade desce a PORT, MAT, HGP, ET e EM; sobe a ING, EV, EF e TIC; e as restantes estão em linha. No 6º ano estão abaixo ET; estão em linha EMRC e CN; e as restantes estão acima.

- no 3º ciclo, no 7º ano baixou a qualidade a PORT, ING, FR, GEO, TIC e HIST; subiu a MAT, CN, EV, MUS e FQ; e as restantes ficaram em linha; no 8º ano, baixaram 3 disciplinas (a MUS, FQ e EF); subiram a MAT, ING, FR, GEO, TIC e HIST; e as restantes estão em linhas; no 9º ano, baixaram a MAT, ING e EF; subiram a FR, GEO, HIST, EV, TIC e CN; e as restantes estão em linha.

A análise mais pormenorizada foi efetuada pelas lideranças intermédias e, através destas, dos docentes do Conselho de Docentes/ Grupos Disciplinares. Neste sentido, apela-se para uma análise mais fina da tabela 2.4, que deve ser cruzada com a leitura atenta das reflexões produzidas pelos docentes, em torno do Sucesso Académico alcançado às suas disciplinas, que se incluem em anexo.

As principais razões justificativas do Sucesso Académico alcançado e a opinião sobre o ensino à distância emergiram das reflexões que os docentes elaboraram e das quais a seguir se transcrevem excertos.

Quanto à menor eficácia e/ou qualidade destacam-se as seguintes razões:

No 1º ciclo:

MAT – Falta de suporte familiar no acompanhamento de alguns alunos; dificuldades na interpretação e compreensão de enunciados escritos; programa que exige uma capacidade de abstração e de raciocínio que alguns não possuem; dificuldades no domínio do cálculo matemático e na resolução de problemas; reduzido apoio pedagógico individualizado para alunos que apresentam maiores dificuldades.

PORT - Falta de responsabilidade e maturidade dos alunos; dificuldades de concentração e atenção; expressão e compreensão oral com linguagem pouco expressiva e muito "infantilizada" (fraca dicção e vocabulário muito pobre); falta de predisposição para a aprendizagem da leitura; dificuldades na leitura, compreensão e interpretação da informação escrita.

2º e 3º ciclo:

PORT – Elevado número de alunos referenciados como tendo necessidade de medidas universais; evidentes dificuldades em vários domínios (compreensão e expressão oral e na oralidade formal; dificuldades na interpretação/compreensão de textos e enunciados; na expressão escrita; gramática; e reduzida proficiência na leitura); apresentam défices de atenção/concentração; desorganização na participação; empenho reduzido; falta de responsabilidade e de brio no cumprimento de tarefas; insuficiente investimento no trabalho autónomo; poucos hábitos de estudo/ trabalho; ritmo de aprendizagem lento; posturas incorretas, com um comportamento desligado/alheada na sala de aula; falta de querer saber; falta de pontualidade e assiduidade sem justificação; insuficiente cumprimento do contrato pedagógico (alunos e/ou encarregados de educação).

ING – Dificuldades na comunicação oral e escrita (compreensão e expressão); na apreensão de conteúdos mais complexos, nomeadamente no domínio de vocabulário e estruturas gramaticais elementares; fraca participação e falta de atenção/concentração em sala de aula; ausência de métodos de trabalho e de hábitos de estudo sistemático; lacunas ao nível da responsabilidade e empenho.

Projeto de Auto Avaliação e Observatório de Qualidade

CD – Dificuldades na escuta ativa; desatenção constante; falta de hábitos e métodos de estudo; inexistência de trabalho sistemático e de resiliência; incumprimento/atraso nas tarefas solicitadas; falta de brio na realização das mesmas.

FQ – Dificuldades ao nível da atenção/ concentração em sala de aula; falta de hábitos e métodos de estudo; inexistência de trabalho sistemático e autónomo; falta de brio e de resiliência.

MAT – Dificuldades ao nível da aquisição, compreensão e mobilização/aplicação de conhecimentos; ritmo de trabalho lento; problemas a nível de comportamento; fragilidade ao nível da concentração; bastante distraídos e dispersam-se com muita facilidade; falta de métodos e hábitos de trabalho autónomo; pouco esforço e empenho para superar as dificuldades; extensão dos conteúdos a lecionar; não usufruir nem de aulas de apoio, nem apoio de um professor coadjuvante na sala de aula; infantis e imaturos; interesses divergentes dos escolares e baixas aspirações sociais, culturais e profissionais.

CN – Dificuldades na compreensão de textos e enunciados.

HIST – Dificuldades devido ao desconhecimento de algum vocabulário da disciplina, à dificuldade de interpretação de documentos escritos e não escritos; à falta hábitos de estudo e de métodos de trabalho; falta de interesse e pouco esforço; postura de total alheamento, fraca concentração e participação nas atividades em contexto de sala de aula; recusa da realização das tarefas propostas; posturas em sala de aula de total negligência e até por várias vezes de provocação em relação ao não cumprimento do Regulamento Interno; e não realizam o trabalho de casa.

HGP – Muitas dificuldades de leitura, expressão oral e escrita, de compreensão de fontes e aplicação do vocabulário específico da disciplina; muito pouca autonomia; dificuldades de concentração e atenção; falta de métodos de estudo ou algumas lacunas nos conhecimentos e capacidades (interpretação de fontes e comunicação).

GEO – Apresentam baixas expectativas escolares e demonstram muitas lacunas na aquisição e aplicação de conhecimentos; dificuldades acrescidas ao nível da compreensão e expressão escrita; ritmo de aprendizagem e de trabalho mais lento; fraca organização; pouca curiosidade face ao conhecimento e ao gosto por saber; fraca interação entre pares (trabalho colaborativo); limitados hábitos de estudo e de trabalho.

ET – Ritmos de trabalho diferentes, sendo que a capacidade de concentração e perseverança de cada aluno foi variável. Também a ausência de algum material e de método de trabalho contribui para a diferença registada.

EV – Falhas de material; alguma desorganização; incumprimento de prazos de conclusão e de entrega de trabalhos.

EM/MUS - Fraco investimento do aluno.

Quanto à maior eficácia e/ou qualidade destacam-se as seguintes razões:

No 1º ciclo:

ING – Aplicação de medidas seletivas de suporte à aprendizagem e à inclusão.

Projeto de Auto Avaliação e Observatório de Qualidade

EMR – Os conteúdos lecionados; novos desafios, atividades dinâmicas, criativas e estratégicas; valorização do conhecimento, da aprendizagem, do sentido crítico e criativo, baseados na observação atenta e constante levando em conta o ritmo de cada aluno; Inovação Pedagógica.

2º e 3º ciclos:

PORT – Empenho, estudo e vontade de fazer sempre mais e melhor; a Tecnologia Organizacional Coadjuvância e os Apoios (APA e AMS); o trabalho colaborativo bastante assíduo e intenso.

HGP – Medidas universais e seletivas de apoio à aprendizagem;

HIST – Medidas universais e seletivas de apoio à aprendizagem; alunos motivados; participação em atividades do PAA; interesse, motivação e uma boa postura em sala de aula; contexto mais sereno e sem as interrupções constantes; esclarecimento de dúvidas e questionamento sobre os assuntos a serem tratados; reuniões com Encarregados de Educação.

GEO – Aplicação da avaliação formativa e sumativa prevista; trabalho colaborativo; momentos de reflexão e autocrítica e de responsabilização perante o próprio processo de ensino-aprendizagem; articulação com situações do quotidiano, enfatizando os assuntos da atualidade; utilização de vários recursos/ferramentas; metodologias e técnicas diferenciadas; diversificação dos elementos de avaliação; participação em atividades da PAA, da biblioteca escolar e outros projetos.

MAT – Desempenho e capacidade de trabalho; empenho; medidas seletivas e universais definidas; apoio dado na sala de aula pelo professor coadjuvante num bloco de 90m foi uma mais valia; os apoios educativos; algumas estratégias pedagógicas e da resposta positiva demonstrada pelos alunos às mesmas; alunos responsáveis, dedicados com hábitos de trabalho regular; a implementação de metodologias de ensino mais interativas e centradas no aluno, a utilização de recursos didáticos diversificados e o reforço positivo contínuo; a colaboração entre docentes e a participação dos alunos em atividades de resolução de problemas e exercícios práticos; autonomia, hábitos e métodos de trabalho e empenho na execução das atividades propostas; apoio mais individualizado, ou em pequenos grupos.

FQ – Interessados e empenhados; melhorias ao nível da atenção-concentração em sala de aula e nos métodos de estudo; realização das atividades práticas foram um motivo de motivação e maior envolvimento; demonstraram empenho e interesse nas tarefas; alunos dinâmicos e responsáveis, organizados; postura positiva perante o processo ensino-aprendizagem; as medidas de Suporte à aprendizagem e inclusão foram aplicadas oportunamente; a participação dos encarregados de educação.

EM/MUS – Ao trabalho de qualidade que se vai fazendo desde o 1.º ciclo ao qual é dada continuidade no 2.º ciclo; continuidade proporcionada pelos mesmos professores permite explorar a melhor atitude, comprometimento e empenho dos alunos; interesse e motivação dos alunos pelas temáticas trabalhadas e pelo envolvimento manifestado em sala de aula, tendo trabalhado com rigor e qualidade.

ET – Interesse e entusiasmo pelas atividades propostas; solicitação de ajuda sempre que sentiram dificuldades; empenho; manuseamento de novos materiais e perceção do seu funcionamento; aulas e temas diferenciados e agradáveis, da exploração e experimentação de diversos materiais como meios de expressão plástica e da construção de formas bi e tridimensionais.

EV – Atitude muito positiva e um bom ambiente de trabalho na sala de aula; alunos criativos, autónomos e responsáveis, que desenvolveram o seu trabalho com gosto, empenho e de forma colaborativa; realização de todos os trabalhos solicitados pelo docente, demonstrando interesse pelas

Projeto de Auto Avaliação e Observatório de Qualidade

tarefas propostas; turmas de dimensão reduzida e alguns alunos beneficiarem de um apoio personalizado; a reformulação das turmas, na transição do sétimo para o oitavo ano; produções com diferentes níveis de complexidade, ajustamento do tempo para executar as tarefas propostas e aumentado a proximidade aos alunos.

EF – Os alunos revelaram dominar as modalidades abordadas e mobilizaram essas aprendizagens para resolução de tarefas propostas com razoável procura de melhoria e superação.

EMRC – Interesse e participação globalmente muito satisfatórios; as estratégias e experiências de aprendizagem planificadas.

CD – Mobilização das aprendizagens para a resolução de problemas e desenvolvimento de projetos e atividades com razoável procura de melhoria e superação; responsabilidade, empenho e interesse no cumprimento das tarefas propostas; autonomia, resiliência e persistência na realização dos trabalhos; bom comportamento, cumprindo as regras de funcionamento da sala de aula.

Este é, também, o caminho seguido para a análise da tabela 2.5., que diz respeito ao ensino secundário que sintetiza os juízos de valor produzidos pelos docentes das diferentes disciplinas integradas na matriz curricular do Ensino Secundário.

Tabela 2.5. Síntese da análise desenvolvida pelos docentes das diferentes disciplinas do Ensino Secundário.

REFERENCIAL

CRITÉRIO ITENS	Eficácia Interna Como se situam as taxas de sucesso face aos valores alcançados no ano letivo anterior?			Qualidade Interna Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		
	Ensino Secundário			Ensino Secundário		
Disciplinas	10.º	11.º	12.º	10.º	11.º	12.º
Português (PORT)	↘	↗	↔	↘	↗	↘
Matemática (MAT A)	↗	↗	↘	↗	↗	↘
Física e Química A (FQA)	↗	↗		↔	↗	
MACS	↔	↔			↔	↘
Biologia Geologia (BG)/BIO	↔	↗	↔	↗	↗	↘
Filosofia (FIL)	↔	↔		↘	↔	
Inglês (ING)	↔	↔		↗	↘	
Educação Física (EF)	↔	↔	↔	↗	↗	↘
Educação Moral Religiosa (EMR)	↔	↔		↔	↔	

REFERENCIAL

CRITÉRIO ITENS	Eficácia Interna			Qualidade Interna		
	Como se situam as taxas de sucesso face aos valores alcançados no ano letivo anterior?			Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		
Disciplinas	Ensino Secundário			Ensino Secundário		
	10.º	11.º	12.º	10.º	11.º	12.º
Química (QUI)			↘			↔
Física (F)			↗			↔
Economia (ECO)	↔	↔		↗	↗	
Geografia A (GEO A)	↔	↔		↘	↗	
História A (HIST A)	↔	↔	↔	↘	↘	↗
Psicologia (PSI)		↔			↗	

A análise da tabela 2.5. revela que as disciplinas:

- no 10º ano, apenas a disciplina de PORT apresenta menor eficácia interna; FQA e MAT, apresentam maior eficácia; as restantes estão em linha; quanto à média, está acima a ING, BG, ECO e EF; está abaixo a PORT, GEO A, FIL, e HIST A; está em linha a EMRC;
- no 11º ano apresentam maior eficácia interna PORT, MAT, BG e FQ; e as restantes estão em linha; quanto à média está acima a BG, FQ, ECO, GEO A, PORT, EF e PSI; está em linha a FIL, EMRC; e as restantes estão abaixo ING, MAC e HIST A;
- no 12º ano a eficácia interna está em linha com a do ano letivo anterior a todas as disciplinas à exceção de MAT e QUI que estão abaixo; e FÍS está acima; quanto à média está acima a todas as disciplinas, à exceção de MAT, BG, PORT e EF que estão abaixo; que está em linha FÍS e QUI.

Quanto à **menor eficácia** e/ou **qualidade** destacam-se as seguintes razões:

Secundário:

PORT - Falta de estudo, de querer saber e procura da melhoria; falta de atenção, concentração e vontade de querer aprender; empenho reduzido; insuficiente investimento no trabalho autónomo e na oralidade formal; incumprimento das tarefas propostas e falta de brio na realização das mesmas; dificuldades de interpretação/compreensão de textos e enunciados diversos; às dificuldades na comunicação escrita; falta de hábitos e ritmo de aprendizagem; dificuldades na aquisição, na compreensão na aplicação dos conteúdos lecionados, na abstração, no desenvolvimento de raciocínios lógicos, na resolução de problemas, no desenvolvimento de pensamento crítico, no domínio da linguagem científica; fraca participação; falta de iniciativa; ausência de pré-requisitos considerados essenciais; falta de ritmo, método e hábitos de trabalho eficazes; falta de interesse e responsabilidade.

Projeto de Auto Avaliação e Observatório de Qualidade

ING - Menor investimento no trabalho autónomo e na oralidade formal, bem como falta de estudo, de querer saber mais e da procura da melhoria.

MAT - Dificuldades na aquisição, na compreensão e na aplicação dos conteúdos lecionados; de abstração e de desenvolvimento de raciocínios lógicos; na resolução de problemas e no desenvolvimento de pensamento crítico; no domínio da linguagem científica e na comunicação matemática; dificuldades de atenção/concentração, fraca participação, falta de iniciativa, ausência de pré-requisitos considerados essenciais, falta de ritmo, método e hábitos de trabalho eficazes; dificuldades em relacionar e aplicar conteúdos trabalhados em anos anteriores; pouco esforço; incumprimento das tarefas; não efetuavam um registo integral dos apontamentos fornecidos ou da resolução dos exercícios; falta de pontualidade e assiduidade; falta de envolvimento e a não exposição de dúvidas; passividade em relação ao seu processo de aprendizagem.

MACS - Não apresentam as características de alunos do ensino secundário; revelam pouca maturidade, são muito conversadores e pouco conscientes da importância de um trabalho contínuo e persistente; falta de empenho e ritmo de trabalho; dificuldades de interpretação dos enunciados extensos e que requerem algum poder de interpretação e concentração; tentam “mecanizar/decorar” métodos; a interpretação das condições dadas nos enunciados e a comunicação matemática é fulcral para o desenvolvimento de pensamento crítico e para a obtenção dos resultados.

BG/Bio - Pouco investimento na disciplina agravado pela falta de hábitos, métodos de estudo e grande facilidade de dispersão.

FQ/F/Q - Dificuldades na aquisição, na compreensão e na articulação de conhecimentos, na expressão escrita e na transferência de conhecimentos para novas situações; extensão do programa e a sua complexidade.

FIL - Dificuldades inerentes à aquisição e compreensão de enunciados escritos e de alguns conceitos nucleares mais abstratos; pouco investimento; dificuldades na compreensão e expressão escrita/ oral; falta de espírito crítico e autonomia.

GEO A - Diferentes ritmos de aprendizagem; dificuldades ao nível do empenho, hábitos e métodos de estudo, da expressão escrita e oral; a não frequência do apoio, ou comparência muito esporádica.

HIST A - Dificuldades em termos de participação e interação em contexto de aprendizagem, bem como falta de métodos de trabalho e de estudo adequados ao ensino secundário; fragilidades ao nível da organização do trabalho e estudo em casa.

**Quanto à maior eficácia e/ou qualidade destacam-se as seguintes razões:
Secundário :**

GEO A – Apoio pedagógico acrescido; foram assíduos ao apoio; utilização/ exploração do manual adotado e respetivo caderno de atividades; a abordagem dos conteúdos passa pela sua articulação com situações do quotidiano, enfatizando os assuntos da atualidade (Minutos a Ler); uso de vários recursos/ferramentas: Classroom (envio de material de estudo (PTT) fichas de trabalho, trabalhos de investigação etc); trabalho de pares e de grupo; leitura de notícias que vêm ao encontro dos conteúdos da disciplina (Minutos a Ler); rentabilização dos recursos da escola virtual; PORDATA; Padlet Geográfico etc); estes elaborados segundo as medidas universais; diversificação dos elementos de avaliação (trabalhos de pesquisa, Questão aula, avaliação do trabalhorealizado no âmbito da disciplina

Projeto de Auto Avaliação e Observatório de Qualidade

e apresentações orais); participação em atividades da PAA, da biblioteca escolar e outros projetos; aulas de preparação para a realização do exame nacional.

ECO - Reflexo de um trabalho conjunto, tendo sido implementadas as estratégias definidas nos planos de atividades da turma, no âmbito do Plano de Ação Estratégica para a Melhoria; superação de dúvidas; diversificação dos métodos de ensino como estratégia de motivação e simplificação das aprendizagens; pontuais adequações de forma a viabilizar algum apoio individualizado, reforçando a autoestima, a autonomia e a modificação dos métodos e hábitos de trabalho.

FQ/Q/FIS – Interessados e empenhados na realização das tarefas; contributo da medida organizativa coadjuvância, de um ritmo de lecionação compatível com as necessidades dos alunos e do rigor na avaliação formativa dos alunos; maior monitorização das tarefas, um ensino mais individualizado e uma melhor compreensão dos assuntos da aula; postura de interesse e empenho na realização das tarefas propostas; trabalharam com afinco e responsabilidade.

MAT - A insistência dos conselhos de turma no sentido de uma maior sistematização do estudo; bom desempenho, revelando iniciativa, empenho e métodos de trabalho autónomo eficazes; um desempenho e uma capacidade de trabalho bastante satisfatório; contínuo fornecimento de apontamentos, resumos, fichas formativas, fichas de trabalho, fichas extra, fichas de preparação para exame e propostas de resolução; disponibilidade para o esclarecimento de dúvidas.

MACS – Empenho; mais empatia entre pares; controlo apertado da realização das tarefas propostas, insistência na leitura e interpretação dos enunciados; aulas de apoio; fornecimento de apontamentos, resumos, fichas formativas, fichas de trabalho, fichas de preparação para exame, propostas de resolução e disponibilidade para o esclarecimento de dúvidas, quer presencial quer com recurso digital.

PORT - Empenho, estudo e vontade de fazer sempre mais e melhor; a Tecnologia Organizacional Coadjuvância e os apoios (principalmente no 12º ano); ensino individualizado; o trabalho colaborativo bastante assíduo e intenso, oferta das mesmas oportunidades.

EMRC - Estratégias implementadas e instrumentos de avaliação utilizados; a participação em atividades/ projetos; interesse, empenho e assiduidade.

HIST A - Interesse e empenho; persistência.

FIL - As estratégias adotadas revelaram-se ajustadas e adequadas ao perfil de desempenho dos alunos. Entre elas destacam-se as medidas universais, com destaque na diferenciação pedagógica e nas acomodações curriculares; a coadjuvação semanal de 90 minutos e o apoio educativo enquanto tecnologias organizacionais.

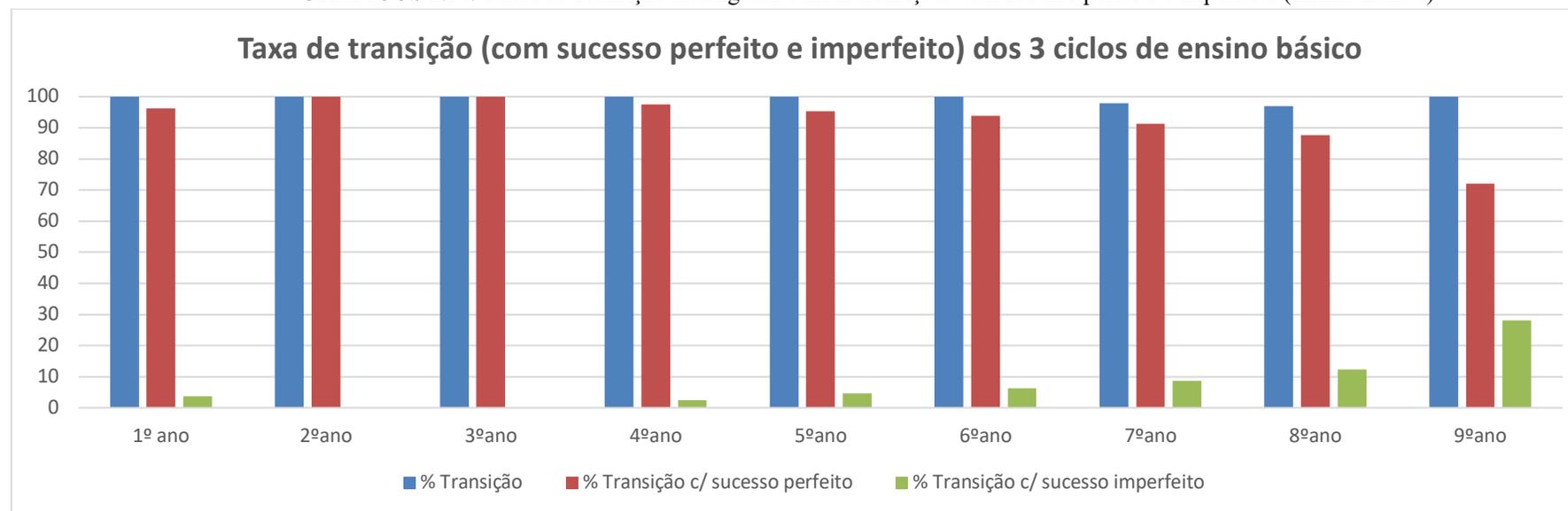
2.4. Eficácia Interna e Qualidade Interna (nas transições)

2.4. Eficácia Interna e Qualidade Interna (nas transições)

Nos gráficos que se seguem são apresentadas as taxas de transição (com sucesso Perfeito e Imperfeito), bem como, o peso percentual das disciplinas na imperfeição no sucesso das transições.

No gráfico 2.14., são apresentadas as taxas de transição (com sucesso perfeito e imperfeito) dos três ciclos do ensino básico.

GRÁFICOS 2.14. Taxas de Transição interligadas com as transições com sucesso perfeito e imperfeito (Ensino Básico).



Numa análise global do gráfico 2.14. é possível destacar que houve:

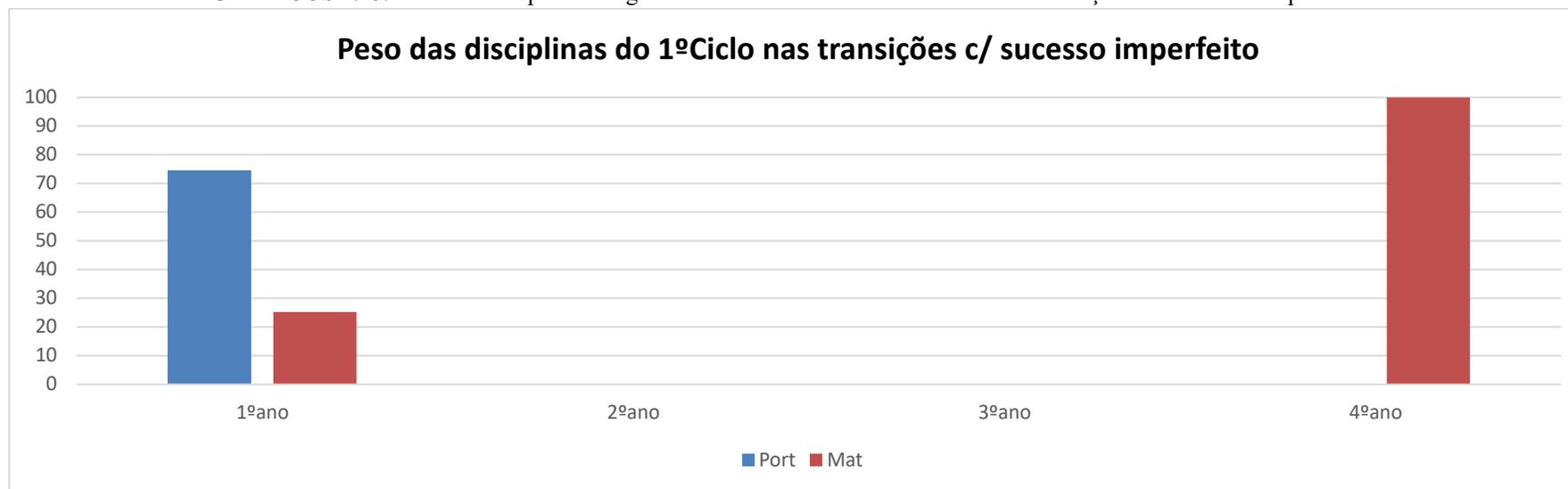
- no 1º ano as transições com sucesso perfeito apresentam é de 96,3% (superior a 2022/23 (92,3 %)); no 2º ano, de 100% (superior a 2022/23 (93,5%)); no 3º de 100 % (superior a 2022/23 (90,9%)) , e no 4ºano de 97,6% (ligeiramente superior a 2022/23 (96,7%)) %, no 5º ano de 95,3 % (ligeiramente inferior a 2022/23 (96,8%)) ; no 6º ano, de 93,8% (inferior a 2022/23 (95,6%)); no 7º ano, 91,3% (superior a 2022/23 (78,3%)), no 8º ano de 87,7% (superior a 2022/23 (76,6%)) e no 9ºano de 72% (inferior a 2022/23 (76,7 %.)
- **Houve uma retenção no 7ºano e 2 retenções no 8ºano.**

Projeto de Autoavaliação e Observatório de Qualidade

- É no 3ºCiclo que a % de sucesso perfeito é mais baixo, fixando-se este ano letivo em 72% de média no 9ºano (em linha a 2022/23 (média de 72%)) .

No gráfico 2.15., observa-se o peso das disciplinas integradas no 1.º ciclo do ensino básico nas transições com sucesso imperfeito.

GRÁFICOS 2.15. Peso das disciplinas integradas na matriz curricular do 1.º ciclo nas transições com sucesso imperfeito.



Destaca-se que contribuem para o sucesso imperfeito, no presente ano letivo no 1ºano as disciplinas de Port, Mat; no 4º ano na disciplina de Mat.

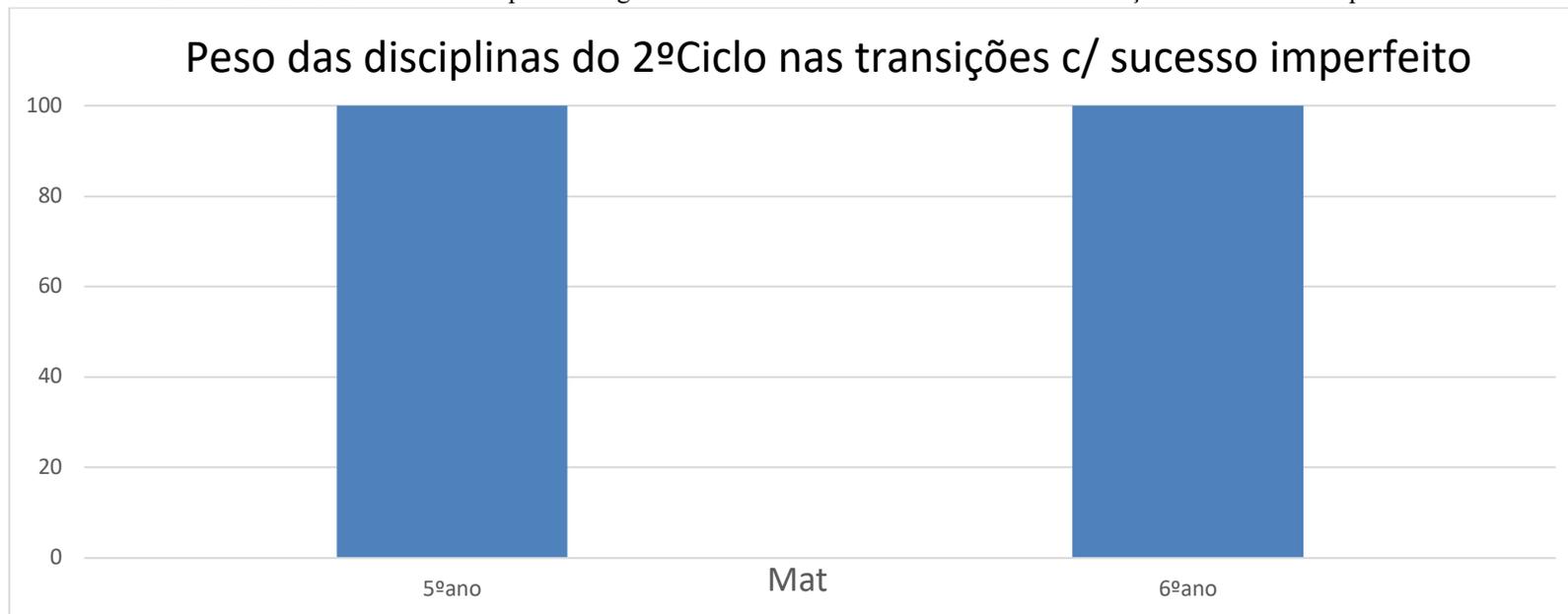
Na generalidade, no 1º ciclo, de 2022-2023 para 2023/2024 o sucesso imperfeito:

- subiu a PORT, MAT e Est Meio (0% para 25%) e Apoio Est (0% para 50%) no 1ºano,
- subiu a PORT de 0% para 66,7% e a MAT 0% para 33,3% no 2ºano,
- manteve-se a MAT (100%) no 3ºano;
- manteve-se a MAT (100%) no 4ºano.

Projeto de Autoavaliação e Observatório de Qualidade

No gráfico 2.16., observa-se o peso das disciplinas integradas no 2.º ciclo do Ensino Básico nas transições com sucesso imperfeito.

GRÁFICOS 2.16. Peso das disciplinas integradas na matriz curricular do 2.º ciclo nas transições com sucesso imperfeito.



Da análise do gráfico destaca-se que a disciplina que contribuiu no presente ano letivo para o sucesso imperfeito foi Mat no 5ºano e 6ºano.

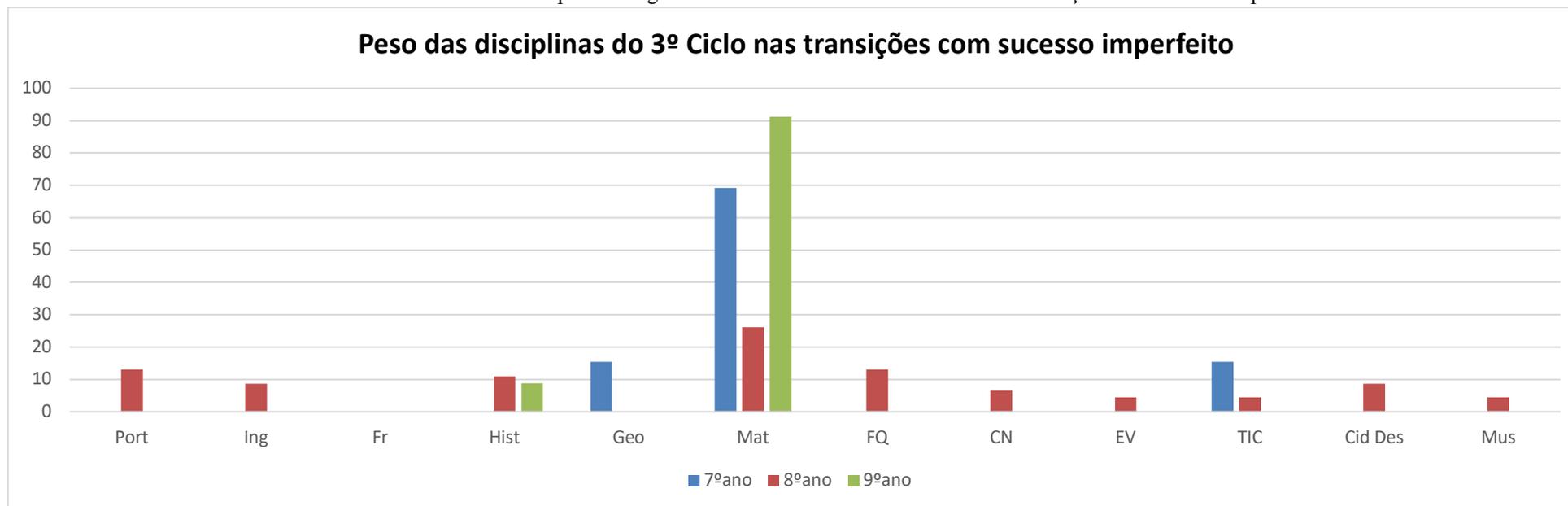
Na generalidade, no 2º ciclo, de a 2022/2023 para 2023/2024 o sucesso imperfeito:

- no 5ºano, subiu a Mat de 0 % para 100%.
- no 6ºano, subiu de 33,3% a MAT de 100%.

No gráfico 2.18., observa-se o peso das disciplinas integradas no 3.º ciclo do ensino básico nas transições com sucesso imperfeito.

Projeto de Autoavaliação e Observatório de Qualidade

GRÁFICOS 2.17. Peso das disciplinas integradas na matriz curricular do 3.º ciclo nas transições com sucesso imperfeito.



No 3º ciclo, no ano de 2022-23, as disciplinas que mais contribuíram para o sucesso imperfeito foram:

- no 7º ano, por ordem decrescente: Mat (69,2%) e Geo e TIC(15,4%) .
- no 8º ano, por ordem decrescente: MAT (26,1%); Port e FQ (13%); Hist (10,9%); Ing e Cid Des (8,7%); CN (6,5%); TIC, EV e Mus (4,4%)
- no 9º ano, por ordem decrescente: MAT (91,2%) e Hist (8,8%).

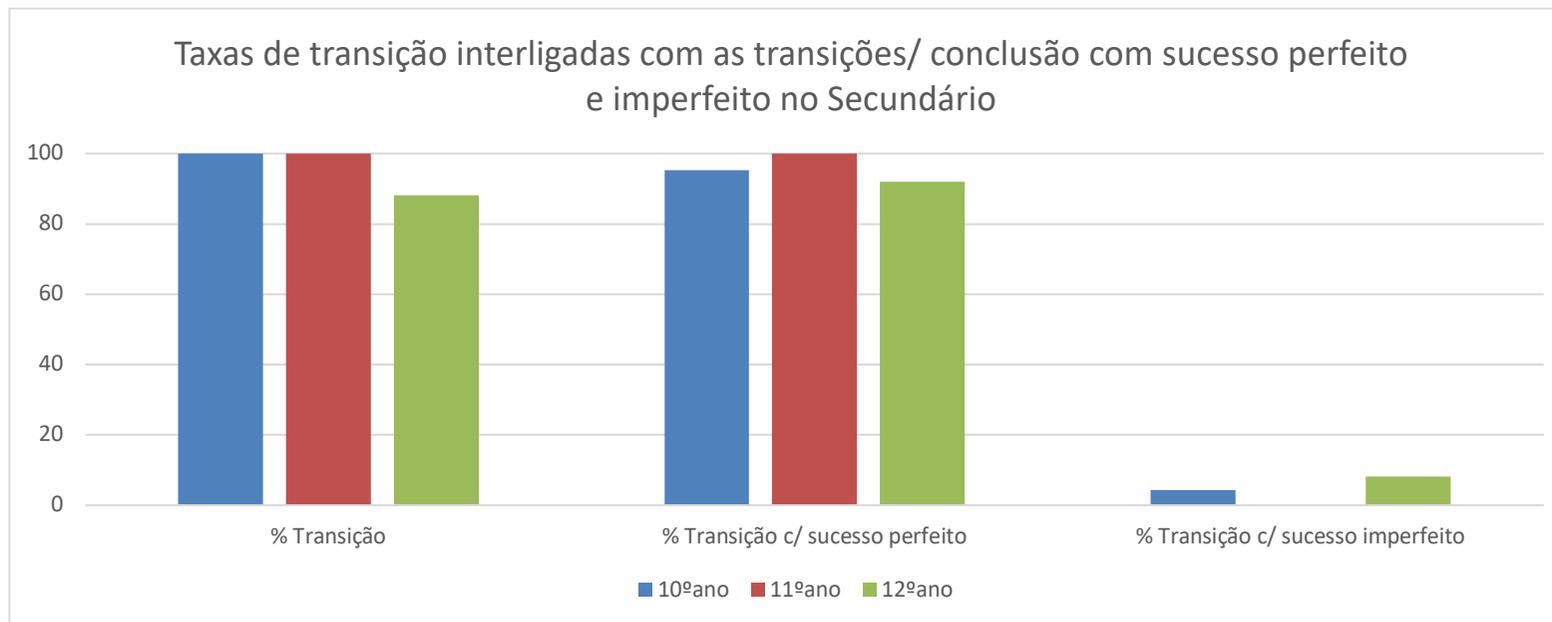
Na generalidade, no 3º ciclo, de 2022/2023 para 2023/2024 o sucesso imperfeito:

- no 7ºano desceu a Port (13,3% para 0%), a FQ (13,3%para 0%) a Ing (de 20% para 0%), a EV (de 26,7% para 0%) e a TIC e CN (de 13,3% para 0%)
- no 8ºano desceu a Mat (de 100% para 69,2%), subiu a Port (de 0% para 13%), a Ing (0% para 8,7%), FQ (de 0% para 13%) , a CN (de 0% para 6,5%), a EV, a TIC e a Mus (de 0% para 4,4%) e a Cid Des (de 0% para 4,4 %)
- no 9º ano desceu a Port (de 11,8% para 0%), subiu a Mat (de 82 4% para 91,2%) e a Hist (de 0% para 8,8%).

Projeto de Autoavaliação e Observatório de Qualidade

No gráfico 2.18., são apresentadas as taxas de transição (com sucesso perfeito e imperfeito) dos três anos de escolaridade do ensino secundário.

GRÁFICOS 2.18 Taxas de Transição interligadas com as transições com sucesso perfeito e imperfeito (10ºano Ensino Regular).



- A % de transições no 10º ano (100%) está em linha com a do ano 2022/2023, a % de sucesso perfeito é de 95,3 %superior ao ano letivo 2022//23 (89,8%) e a % de sucesso imperfeito de 4,3%, inferior ao ano letivo 2021/2022 (10,2 %);

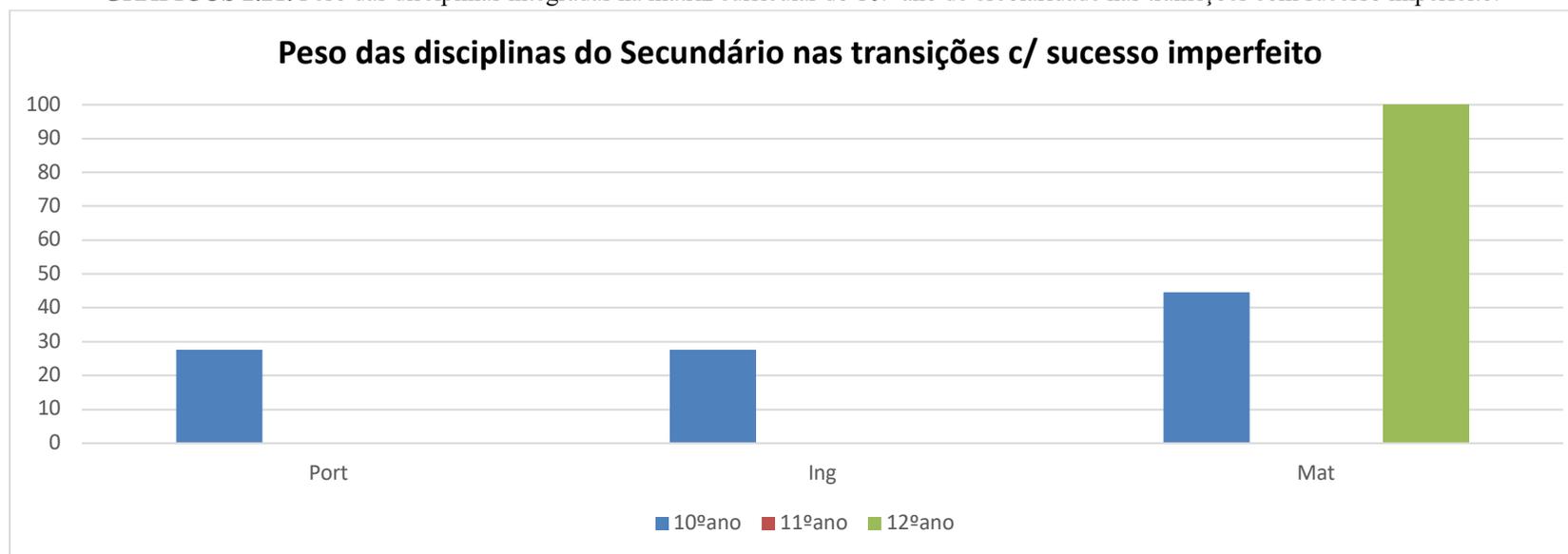
- A % de transições no 11º ano (100%), em linha com o ano letivo 2022/2023; a % de sucesso perfeito é de 100 %, superior ao ano letivo 2022/2023 (66,7%%) e a % de sucesso imperfeito de 0% superior ao ano letivo 2022/2023 (33,3 %);

- A % de transições no 12º ano é de 88,1, inferior ao ano letivo 2022/2023 (96%), a % de sucesso perfeito é de 91,9% inferior ao ano letivo 2022/2023 (100%), e a % de sucesso imperfeito de 8,1 %, superior ao ano letivo 2022/2023 (3,8 %);

Projeto de Autoavaliação e Observatório de Qualidade

No gráfico 2.21 , observa-se o peso das disciplinas integradas no 10.º ano de escolaridade nas transições com sucesso imperfeito.

GRÁFICOS 2.21. Peso das disciplinas integradas na matriz curricular do 10.º ano de escolaridade nas transições com sucesso imperfeito.



As disciplinas responsáveis pelo sucesso imperfeito são:

No 10ºano: a Port e Ing (27,7%) regista-se uma subida comparativamente ao ano letivo anterior (0%) , a Mat (44,6%) regista-se uma descida comparativamente ao ano letivo anterior que se tinha fixado nos 100%;

No 11ºano: Não se verifica transições com sucesso imperfeito, houve melhoria comparativamente ao ano letivo anterior Mat (92,3%), BG (25%) e FQ (16,7%)

No 12ºano: a Mat (100%) está em linha com o ano letivo anterior.

Projeto de autoavaliação do Agrupamento

2.5. Juízos de valor globalizante da componente interna do Sucesso Académico

No quadro 1.2., podem-se observar os juízos de valor globalizantes do Sucesso Académico alcançado no presente ano letivo. Ou seja, são apresentados os juízos de valor produzidos pela Equipa para cada um dos critérios.

QUADRO 1.2. Avaliação Final do Sucesso Académico

ELEMENTOS CONSTITUTIVOS	CRITÉRIOS	INDICADORES
Eficácia interna	<ul style="list-style-type: none"> As taxas de sucesso das diferentes disciplinas estão de acordo com as metas definidas. 	<p>1º ciclo: No 1ºano verifica-se parcialmente a Port e Mat e verifica-se plenamente nas restantes disciplinas, estão e linha</p> <p>No 2ºano verifica-se parcialmente a Port e Mat e verifica-se plenamente nas restantes disciplinas, estão e linha</p> <p>No 3ºano verifica-se parcialmente a Mat e verifica-se plenamente nas restantes disciplinas, estão em linha</p> <p>No 4ºano verifica-se plenamente, estão acima (Mat) ou em linha (restantes disciplinas)</p>
		Ensino Básico

Projeto de autoavaliação do Agrupamento

ELEMENTOS CONSTITUTIVOS	CRITÉRIOS	INDICADORES
Qualidade interna	<ul style="list-style-type: none"> As médias das classificações das diferentes disciplinas estão de acordo com as metas definidas. 	<p>1º ciclo: No 1ºano, verifica-se parcialmente: Port, Mat e Exp Art estão abaixo, em linha ou superior a todas as outras disciplinas; abaixo no 2º ano às disciplinas de Port e Exp; acima ou em linha no 3ºano; no 4ºano abaixo a Mat, ESTM, Exp e Ing</p> <p>2º ciclo: Verifica-se parcialmente no 5ºano, não se verifica a EF, ET, EV e TIC. No 6ºano apenas se verifica a EMR, ET, EM, EF e TIC.</p> <p>3º ciclo: Verifica-se parcialmente no 7ºano (57% acima ou em linha) No 8ºano (64% acima ou em linha). No 9ºano verifica se parcialmente (50% acima ou em linha)</p>
Cumprimento	<ul style="list-style-type: none"> Os alunos inscritos em todos os anos concluem o ano letivo. 	Verifica-se parcialmente
	<ul style="list-style-type: none"> Os alunos concluem o Ensino Básico no número de anos correspondentes 	Verifica-se parcialmente (3 alunos não transitaram no 8ºano) (0,6% não concluíram)
Eficácia interna	<ul style="list-style-type: none"> As taxas de sucesso das diferentes disciplinas estão de acordo com as metas definidas. 	Verifica-se parcialmente a Mat (no 10º), Mat, FQ, BG e Port (no 11º). Verifica-se plenamente a todas as outras disciplinas (taxa igual ou superior)
Ensino Secundário	<ul style="list-style-type: none"> As taxas de transição/aprovação por ano de escolaridade são superiores às registadas nos últimos três anos letivos. 	Verifica-se parcialmente (12ºano 88,1% transição)
Qualidade interna	<ul style="list-style-type: none"> As médias das classificações das diferentes disciplinas estão de acordo com as metas definidas. 	No 10º verifica-se a 82% das disciplinas; não se verifica a Ing e a Hist, está abaixo. No 11º apenas as disciplinas de EF, Hist A estão acima, EMR em linha, todas as outras estão abaixo; No 12º verifica-se a 75% das disciplinas, estão acima. Fís e EF estão abaixo.

Projeto de autoavaliação do Agrupamento

ELEMENTOS CONSTITUTIVOS	CRITÉRIOS	INDICADORES
		<ul style="list-style-type: none"> A média da classificação da disciplina de Português (no 12º ano de escolaridade) corresponde à meta definida. (VE 13,7 valores)
Cumprimento		<ul style="list-style-type: none"> Os alunos inscritos em todos os anos concluem o ano letivo.
		<ul style="list-style-type: none"> Os alunos concluem o Ensino Secundário no número de anos correspondentes.
		<ul style="list-style-type: none"> O número de alunos avaliados por disciplina é idêntico ao número de alunos inscritos por disciplina.

Projeto de autoavaliação do Agrupamento

3. ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS

O enfoque avaliativo recaiu, face ao momento do ano letivo, na prestação de contas, para tal, realizou-se uma sessão de trabalho com a Direção, a Equipa PAOQ e as lideranças intermédias, para a análise dos resultados internos obtidos. Foram apontadas estratégias organizacionais que serão apresentadas mais à frente.

Por outro lado, os Coordenadores de Departamento ouviram os professores das diferentes disciplinas e registaram os juízos de valor produzidos sobre estes dados como se pode verificar nas grelhas apresentadas em anexo. Também sugeriram estratégias que se seguem na tabela 2.6. para serem aplicadas no próximo ano letivo, se possível.

Os Coordenadores de Departamento ouviram os professores das diferentes disciplinas e registaram as estratégias organizacionais que se seguem.

Na tabela 2.6. são apresentadas as estratégias organizacionais de melhoria e/ou de reforço sugeridas pelos docentes para serem aplicadas no próximo ano letivo.

TABELA 2.6. Estratégias Organizacionais

DISCIPLINAS	ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS
1.º CICLO	
PORTUGUÊS (PORT)	Apoio direto aos alunos de Língua Não Materna.
ESTUDO DO MEIO (ESTM)	Tempo suplementar para alunos com mais dificuldades.
EDUCAÇÃO ARTÍSTICA	Cumprimento do RI e do Contrato de Parceria. Dar continuidade no 1º Ciclo da Área das Artes Visuais lecionada por docentes de EV e de ET.
2.º E 3.º CICLOS	
PORTUGUÊS (PORT)	Continuar com a Coadjuvância nos 5º, 6º, 7º, 8º e 9º anos; Usufruir das tecnologias organizacionais e outros apoios enquadrados no PM que está em elaboração; Aproveitar as oportunidades que o PAA e a BE oferecem; O horário de português deverá, sempre que possível, ser no período da manhã; Continuar com a turma de PLNM (se possível) e apoio acrescido para os mesmos; O AMS ser em sala de aula; Planificar, tendo em atenção as características dos alunos, aplicando Medidas de Suporte à Aprendizagem e Inclusão; Apoio Acrescido para alunos com mais debilidades e para alunos de PLNM.
INGLÊS (ING)	Os Encarregados de Educação cumprirem a parte que lhes diz respeito nos contratos pedagógicos; Apoio individualizado em contexto de sala de aula; Apoio à Aprendizagem fora da sala de aula; Reforçar os registos de incumprimentos relativos ao trabalho, ao estudo, à atenção e às posturas cívicas; Criar para alunos com dificuldade momentos de estudo durante o tempo livre em que permanecem na escola, nomeadamente usando a BE para esse efeito.

Projeto de autoavaliação do Agrupamento

DISCIPLINAS	ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS
MATEMÁTICA (MAT)	Manter a modalidade de Coadjuvação, se possível nos blocos de 90m, no 2.º e 3.º ciclo; Apoio Educativo para todas as turmas com alunos com mais fragilidades logo desde o início do ano; Reforço no cumprimento de regras, intervenção ativa, empenho e persistência na atenção/concentração e realização de tarefas; Manter o trabalho colaborativo.
FÍSICO-QUÍMICA (FQ)	Apoio em sala de aula com docentes do CAA para os alunos com medidas seletivas.
HISTÓRIA E GEOGRAFIA DE PORTUGAL (HGP)	Reforço do contrato pedagógico com os alunos e do contrato de parceria com os encarregados de educação; Continuação da aplicação de medidas universais e seletivas de suporte à aprendizagem já em desenvolvimento; Aplicar medidas seletivas aos novos alunos referenciados no ano letivo 2023/2024; Articulação entre os professores do Conselho de Turma no âmbito da flexibilidade curricular e outros projetos e atividades (PAA).
HISTÓRIA (HIST)	Coadjuvação nas turmas mais problemáticas.
GEOGRAFIA	Implementação de tutorias/mentoria em sala de aula; No nono ano, propomos que os 45 minutos semanais que são geridos pela História e pela Geografia, sejam lecionados semestralmente, ou seja, metade do ano letivo ficam atribuídos a uma disciplina e depois vice-versa.
TIC	Existência de um computador por aluno e a substituição imediata do mesmo em caso de avaria; Manter uma ligação à internet estável nas salas de TIC; Melhorar as condições dos equipamentos informáticos sobretudo na sala 11 e 27.
EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA (ET)	Implementação de tutorias/mentoria em sala de aula; Cumprimento do Regulamento Interno/PPD; Solicitar aos Encarregados de Educação o cumprimento do Contrato de Parceria.
EDUCAÇÃO VISUAL (EV)	Implementação de tutorias/mentoria em sala de aula; Cumprimento do Regulamento Interno/PPD; Solicitar aos Encarregados de Educação o cumprimento do Contrato de Parceria.
EDUCAÇÃO MUSICAL (EM) (MÚS)	Dar continuidade às mesmas turmas quer no primeiro quer no segundo ciclo, tem-se mostrado uma prática geradora de sucesso; Existência de uma sala de aula dedicada à disciplina de Educação Musical para proporcionar experiências de prática instrumental diversificada aos alunos.
ENSINO SECUNDÁRIO	

Projeto de autoavaliação do Agrupamento

DISCIPLINAS	ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS
PORTUGUÊS (PORT)	Continuar com a Tecnologia Organizacional Coadjuvância; Usufruir das tecnologias organizacionais e outros apoios enquadrados no PM que está em elaboração; Sempre que possível, incluir nas turmas 45 minutos semanais de Apoio Pedagógico Acrescido a Português como medida, para alunos com mais fragilidades e para alunos de PLNM; Aproveitamento das oportunidades que o PAA e a BE oferecem; O horário de português deverá, sempre que possível, ser no período da manhã; Planificar, tendo em atenção as características dos alunos, aplicando Medidas de Suporte à Aprendizagem e Inclusão.
GEO A	Necessidade de Apoio pedagógico acrescido no 10º ano e preferencialmente no 11º ano (ano de Exame Nacional).
ECO	Aumentar os índices motivacionais para o estudo; trabalho de grupos e pares; diversificar os elementos de avaliação; reforço dos momentos de autoavaliação; investimento no reforço para consolidação do trabalho autónomo; manter e reforçar os apoios ao estudo de preparação para o exame.
FILOSOFIA (FIL)	Coadjuvação 10º e 11ºanos de Filosofia; Apoio educativo 10º e 11.ºano de Filosofia.
MATEMÁTICA (MAT)	Manter a modalidade de Coadjuvância, pois permite um acompanhamento mais personalizado e individualizado em sala de aula, bem como um controlo mais eficaz de comportamentos; aula de Apoio para todas as turmas do secundário.
MACS	Manter a Aula de Apoio para o 11.ºAno (e 10.º se houver); Aplicação das Medidas Universais (Diferenciação Pedagógica e Acomodações Curriculares); Reforço no cumprimento de regras, intervenção ativa, empenho e persistência na atenção/concentração e realização de tarefas; Continuar a valorizar a participação dos alunos na sala de aula, aumentar a frequência de interações verbais estimulantes, incentivar e valorizar a realização dos trabalhos de casa, os hábitos e métodos de trabalho bem como a sua organização; Manter o trabalho colaborativo.
FÍSICA-QUÍMICA A (FQ A)/ FÍSICA(FIS)/ QUÍMICA (QUI)	Criação de equipas educativas no 10º ano de escolaridade para uma melhor articulação curricular e pedagógica; Apoio pedagógico acrescido para as turmas de 11º ano.
BIOLOGIA E GEOLOGIA (BG) / BIOLOGIA (BIO)	Apoio às disciplinas com exame nacional.
INGLÊS (ING)	Continuar a aproveitar as oportunidades que as atividades do PAA; Continuar com as estratégias já implementadas e presentes no Plano de Ação Estratégica para a Melhoria; Continuar a participar nas iniciativas da BE; Continuar a reforçar os registos de incumprimento relativos ao trabalho, ao estudo, à atenção e às posturas cívicas e registar esses incumprimentos de modo a manter os EE atentos e informados para que sejam corresponsáveis no processo de melhoria dos seus educandos; Continuar a dar feedback contingente e sistemático das prestações dos alunos em diferentes situações e definir com os alunos estratégias de melhoria; Continuar a fazer com as turmas uma análise SWOT de modo

Projeto de autoavaliação do Agrupamento

DISCIPLINAS	ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS
	que todos os alunos tomem consciência das suas reais dificuldades.

Da análise que a Equipa fez das estratégias organizacionais apontadas pelos diferentes grupos disciplinares, optou por elencar o seguinte conjunto de recomendações e solicita que o CP as pondere:

- que nas turmas/ anos e áreas disciplinares/ disciplinas onde as taxas de sucesso e transição com sucesso perfeito foi menor se concentrem recursos e apoios no próximo ano letivo;
- Medidas de Suporte à Aprendizagem e Inclusão
- que nos ciclos de ensino se efetue um trabalho de articulação vertical que permita combater a tendência crescente de transição com sucesso imperfeito;
- que se continue com a coadjuvância em espaços distintos de modo a lecionar os mesmos conteúdos de forma diferenciada;
- que a BE continue a disponibilizar ações de apoio ao desenvolvimento curricular, desenvolvimento de descritores de desempenho nos diferentes domínios e nas diferentes literacias;
- que e os professores/departamentos aproveitem as ações de formação e atividades da/com e na BE disponibilizando os seus alunos;
- que aproveitem as oportunidades que o PAA e a BE oferecem;
- que se continue a desenvolver os projetos e outras atividades existentes no Agrupamento e que têm contribuído para a melhoria (da BE, PESES, Desporto Escolar, Clubes...) constituídas por docentes da mesma disciplina/ ano de escolaridade, de modo a estimular o trabalho colaborativo;
- que se cumpre com rigor o Regulamento Interno, tendo em conta os comportamentos desadequados de certas turmas podendo-se recorrer à coadjuvação;
- que se promova sessões de formação sobre a prevenção da indisciplina;
- que se promova sessões de formação em contexto de grupo ou individualizado para encarregados de educação, no sentido de os orientar no tipo de acompanhamento que devem fazer com os seus educandos.
- AMS para os alunos com medidas seletivas.
- Que se forme uma Turma de PLNM (para os alunos de nível de proficiência linguística A2, A3, B1);
- O horário de Português deverá, sempre que possível, ser no período da manhã;
- Apoio Acrescido para alunos com mais debilidades e para alunos de PLNM (B2, C1).
- Implementação de tutorias/mentoria em sala de aula;
- A existência de uma sala com computadores a funcionar corretamente de forma que haja um por aluno;
- Ligação à internet permanente em todos os computadores da sala de TIC;
- Atualização de equipamentos informáticos,

Sublinha-se, a concluir, que as sugestões acima avançadas se inserem numa perspetiva de apoio à tomada de decisões pelos órgãos de gestão e pedagógicos da escola, não pretendendo assumir carácter vinculativo nem mitigar quaisquer reflexões e conseqüentes orientações estratégicas/organizacionais. Acrescenta-se ainda, que as estratégias sugeridas podem, e devem, ser reforçadas com outras, nomeadamente de carácter mais pedagógico, nascidas do envolvimento dos docentes e do seu saber

Projeto de autoavaliação do Agrupamento

específico, no contexto da realidade ilustrada pelos resultados do Sucesso Académico de que este relatório dá conta.

Projeto de autoavaliação do Agrupamento

4. RECOMENDAÇÕES²

Recomenda-se, em geral, a observação, o mais rigorosamente possível, das indicações processuais da autoavaliação de modo a permitir que a Equipa agilize a recolha, tratamento e devolução de dados tratados, análise das avaliações dos docentes e elaboração dos relatórios de autoavaliação.

No final do ano letivo, no preenchimento da grelha, os grupos disciplinares devem apontar propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS a ter em conta na organização do próximo ano e não estratégias pedagógicas.

Aconselha, também, no início do próximo ano letivo, depois da análise dos resultados externos, que o Agrupamento promova a reflexão cruzada entre a reformulação do Plano de Melhoria, do Relatório de Avaliação do Plano de Melhoria da BE e o do Sucesso Académico, relativamente aos indicadores incluídos no referencial da autoavaliação do ano letivo 2023/24 mas, também, no que diz respeito ao contributo das outras dimensões do Plano para o Sucesso Académico.

Do ponto de vista da constituição a Equipa deverá integrar representantes dos alunos, encarregados de educação e auxiliares de ação educativa, não sendo obrigatória a sua participação permanente mas adequada às necessidades das áreas a avaliar.

Lanheses, de 16 de julho de 2024

² O relatório foi enviado aos elementos do Conselho Pedagógico e do Conselho Geral e foi analisado nas respetivas reuniões de trabalho.

Projeto de autoavaliação do Agrupamento

ANEXOS

QUADRO 2. Referencial

ÁREA A AVALIAR: 5. Resultados			
DIMENSÃO: Construído		SUBÁREA: 5.1 Sucesso Académico	
EXTERNOS	<p>Administração central Lei nº 31/2002 de 20 dezembro; Lei de Bases do Sistema Educativo e na Lei nº 46/86 de 14 de outubro, alterada pelas Leis n.º 115/97, de 19 de setembro, 49/2005, de 30 de agosto, e 85/2009, de 27 de Agosto e segundo o disposto no republicado Decreto-Lei nº 75/2008, de 22 de abril, reformulado pelo Decreto-Lei nº 137/2012, de 2 de julho; Lei nº 51/2012 de 5 de setembro; Lei nº 51/2012, de 5 de setembro; Lei 116/2019, de 13 de setembro; Decreto-Lei nº 54/2018 de 6 de Julho; Decreto-Lei nº 55/2018 de 6 de julho Investigação Sammons, Hillman & Mortimore (1995, cit. Jorge Lima, 2008)</p>		<p>PERÍODO DE AVALIAÇÃO 2023/2024</p>
	INTERNOS	Projeto Educativo do Agrupamento	
ELEMENTOS CONSTITUTIVOS	CRITÉRIOS	INDICADORES	PISTAS A INVESTIGAR
Ensino Básico	Eficácia interna	<ul style="list-style-type: none"> As taxas de sucesso das diferentes disciplinas estão de acordo com as metas definidas. As taxas de transição/aprovação por ano de escolaridade são superiores às registadas nos últimos três anos letivos. 	Pautas de avaliação internas e externas
	Eficácia externa	<ul style="list-style-type: none"> A taxa de sucesso alcançada na avaliação externa dos alunos do 9º ano nas disciplinas de PORT e MAT e a taxa de sucesso nacional possuem uma diferença integrada num intervalo de 5%. 	
	Qualidade interna	<ul style="list-style-type: none"> As médias das classificações das diferentes disciplinas estão de acordo com as metas definidas. 	
	Qualidade externa	<ul style="list-style-type: none"> As médias da classificação interna e a média da classificação externa das disciplinas de PORT e MAT possuem uma diferença integrada num intervalo de 0,5 (nível). 	
	Coerência	<ul style="list-style-type: none"> As taxas de sucesso interno e as taxas de sucesso externo (das disciplinas sujeitas a provas) possuem uma diferença integrada num intervalo de 5%. As médias das classificações internas e as médias das classificações externas (das disciplinas sujeitas a provas) possuem uma diferença integrada num intervalo de 0,5 (nível). 	
	Cumprimento	<ul style="list-style-type: none"> Os alunos inscritos em todos os anos concluem o ano letivo. Os alunos concluem o Ensino Básico no número de anos correspondentes. 	

Projeto de autoavaliação do Agrupamento

Ensino Secundário	Eficácia interna	<ul style="list-style-type: none"> As taxas de sucesso das diferentes disciplinas estão de acordo com as metas definidas. As taxas de transição/aprovação por ano de escolaridade são superiores às registadas nos últimos três anos letivos. 	
	Eficácia externa	<ul style="list-style-type: none"> As taxas de sucesso alcançadas na avaliação externa dos alunos (exames nacionais) estão em linha à média registada no último triénio. As taxas de sucesso alcançadas na avaliação externa dos alunos (exames nacionais) são idênticas às das taxas de sucesso nacional. 	
	Qualidade interna	<ul style="list-style-type: none"> As médias das classificações das diferentes disciplinas estão de acordo com as metas definidas. 	
	Qualidade externa	<ul style="list-style-type: none"> As médias das classificações alcançadas na avaliação externa dos alunos (exames nacionais) são superiores às registadas no ano letivo anterior. A diferença entre as médias alcançadas na avaliação externa dos alunos (CE) e as médias nacionais estão integradas num intervalo de 2,5 valores (25,0 pontos). 	
	Coerência	<ul style="list-style-type: none"> As diferenças entre as médias das classificações internas finais (CIF) e das médias das classificações de exame (CE) estão integradas num intervalo de 2,5 valores (25,0 pontos). 	
	Cumprimento	<ul style="list-style-type: none"> Os alunos inscritos em todos os anos concluem o ano letivo. O número de alunos avaliados por disciplina é idêntico ao número de alunos inscritos por disciplina. Os alunos concluem o Ensino Secundário no número de anos correspondentes. 	
Cursos Profissionais	Eficácia Interna*	<ul style="list-style-type: none"> o número de módulos em atraso e/ou em recuperação diminuiu relativamente ao ano anterior A taxa de transição do curso é de pelo menos 85% 	Dados recolhidos pelos diretores de curso
	Qualidade Interna*	<ul style="list-style-type: none"> A percentagem de número de alunos com módulos em atraso diminuiu relativamente ao ano anterior A taxa de conclusão do curso em 3 anos é de pelo menos 70% 	
	Cumprimento*	<ul style="list-style-type: none"> A taxa de desistência, por ano de escolaridade, diminuiu relativamente ao ano letivo anterior 	

(cont.)

Nota: em anexo apresenta-se os valores de referência definidos.

CONSELHO de DOCENTES Primeiro Ciclo

ÁREAS CURRICULARES

DISCIPLINARES:

- **Português (PORT)**
- **Matemática (MAT)**
- **Estudo do Meio (ESTM)**
- **Inglês (ING)**
- **Cidadania e D./TIC**
- **Expressões (EXP)**
- **ED. Física**
- **Educação Moral e Religiosa (EMR)**

Projeto de autoavaliação do Agrupamento

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - PERÍODO LETIVO 3º

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: PORTUGUÊS

REFERENCIAL		ANÁLISE ³			REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
Critérios	Itens				(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?		↘	↔	↗
	1.º	x			
	2.º				x
	3.º			x	
	4.º			x	
Qualidade interna	Como se situam as médias face às metas?		↘	↔	↗
	1.º	x			
	2.º				x
	3.º	x			
	4.º				x
Estratégias identificadas:					
Reforço e estratégias diversificadas de consolidação das aprendizagens; Recuperação das aprendizagens; Acompanhamento individualizado dos alunos com mais dificuldades; Implementação do trabalho de pares; Implementação das medidas universais; Leitura por prazer de obras do interesse dos alunos; Diversificação do tipo de leitura (individual, em coro, cantada, a pares...); Expressão escrita individual orientada; Participação em concursos de escrita em articulação com a BE; Apoio direto aos alunos de Língua Não Materna.					

Eficácia Interna/Taxa de sucesso
 Neste terceiro período, o 1º ano apresentou uma taxa de sucesso (94,4%) **abaixo 4,3%** da taxa do referencial (98,7%). No 2º ano a taxa de sucesso (100%) está **acima 4,3%** da taxa do referencial (95,7%). No 3º e 4º ano a taxa de sucesso (100%) está **em linha com a** taxa do referencial (100%).

Qualidade interna/Médias
 Os resultados neste 3º período no 1º ciclo apresentam melhor eficácia e melhor qualidade interna face ao referencial à exceção do primeiro ano que apresenta uma qualidade interna e uma eficácia abaixo do referencial.
 No 1º ano, a média de 3,8 está **abaixo 0,1** da média do referencial 3,9. No 2º ano, a média 3,9 está **acima 0,2** do referencial 3,7. No 3º ano, a média é de 4,0 está **abaixo 0,1** da média do referencial, 4,1. A média do 4º ano 4,3 está 0,2 **acima** da média do referencial (4,1).
 Algumas das razões que justifiquem os resultados alcançados são:
 a) Falta de responsabilidade e maturidade dos alunos;
 b) Dificuldades de concentração e atenção;
 c) Expressão e compreensão oral com linguagem pouco expressiva e muito "infantilizada" (fraca dicção e vocabulário muito pobre).
 d) Falta de predisposição para a aprendizagem da leitura;
 e) Dificuldades na leitura, compreensão e interpretação da informação escrita.

³Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - **Abaixo**; ↔ - **Idêntica**; ↗ - **Acima**.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - PERÍODO LETIVO 3º

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: MATEMÁTICA

REFERENCIAL		ANÁLISE ⁴			REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
Critérios	Itens		↔	↗	(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?		↘	↔	↗
		1.º		x	
		2.º			x
		3.º			x
		4.º	x		
Qualidade interna	Como se situam as médias face às metas?		↘	↔	↗
		1.º	x		
		2.º		x	
		3.º	x		
		4.º			x
<p>Eficácia interna /Taxa de sucesso Neste segundo período, o 1º ano apresentou uma taxa de sucesso (98,1%) em linha com a taxa do referencial (98,1%). No 2º ano a taxa de sucesso (100%) está acima 2,2% da taxa do referencial (97,8%). No 3º ano a taxa de sucesso (100%) está acima 9,1% da taxa do referencial (90,9%). No 4º ano a taxa de sucesso (97,6%) está abaixo 2,4% da taxa do referencial (100%).</p> <p>Qualidade interna/Médias No 1º ano, a média de 3,9 está (0,3) abaixo do referencial (4,2). No 2º ano, a média de 3,9 está em linha com o referencial (3,9). No 3º ano, a média de 4,0 está abaixo (0,1) do referencial (4,1). No 4º ano, a média de 4,3 está 0,4 acima do referencial (3,9).</p> <p>Algumas das razões que justifiquem os resultados alcançados:</p> <ol style="list-style-type: none"> Falta de suporte familiar no acompanhamento de alguns alunos; Dificuldades na interpretação e compreensão de enunciados escritos; Programa que exige uma capacidade de abstração e de raciocínio que alguns alunos não possuem; Dificuldades no domínio do cálculo matemático e na resolução de problemas; reduzido apoio pedagógico individualizado para alunos que apresentam maiores dificuldades.					
Estratégias identificadas:					
<p>Estratégias de remediação e/ou de reforço: Acompanhamento individualizado dos alunos com mais dificuldades; Implementação do trabalho de pares; Implementação das medidas universais; Reforço das aprendizagens; Recurso a material concreto manipulável; Incentivo à participação dos alunos com maiores dificuldades; Leitura e interpretação de enunciados.</p>					

⁴Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Projeto de autoavaliação do Agrupamento

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - PERÍODO LETIVO 3º

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: ESTUDO DO MEIO

REFERENCIAL		ANÁLISE ⁵			REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
Critérios	Itens		↔	↗	(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?	1.º	↘	↔	<p>Eficácia Interna/Taxa de Sucesso Em todos os anos, 1º, 2º, 3º e 4º a taxa de sucesso atinge o valor máximo (100%) estando em linha com a taxa do referencial (100%).</p> <p>Qualidade Interna/Médias Neste terceiro período, as médias dos diferentes anos revelam uma qualidade abaixo do desejado, no 1º e 3º anos de escolaridade face aos valores do referencial. No 1.º ano, a média 4,3 está abaixo 0,3 do referencial (4,6). No 2.º ano a média é de 4,1, em linha com a média do referencial (4,1). No 3.ºano, a média é de 4,3, situando-se abaixo 0,1 do referencial (4,4). No 4.º ano a média é de 4,4, situando-se acima 0,3 do referencial (4,1).</p>
		2.º		x	
		3.º		x	
		4.º		x	
Qualidade interna	Como se situam as médias face às metas?	1.º	↘	↔	
		2.º	X	x	
		3.º	↘		
		4.º		x	
<p>Estratégias de remediação identificadas: Acompanhamento individualizado dos alunos com mais dificuldades; Implementação do trabalho de pares; Implementação das medidas universais; Reforço das aprendizagens; Tempo suplementar para alunos com mais dificuldades.</p>					

⁵Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Projeto de autoavaliação do Agrupamento

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - PERÍODO LETIVO 3º

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: CIDADANIA e DESENVOLVIMENTO

REFERENCIAL		ANÁLISE ⁶			REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
Critérios	Itens		↔	↗	(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?	1.º		X	<p>Eficácia Interna/Taxa de Sucesso No 1º,2º,3ºe 4º anos a taxa de sucesso é de 100%, estando em linha com o valor de referência.</p> <p>Qualidade Interna/Médias No 1º ano regista-se uma média de 4,3 em linha com o valor de referência (4,3). No 2.º ano, regista-se a média de 4,3 situando-se 0,2 acima da média registada no valor de referência (4,1). No 3º ano a média é de 4,6 situando-se em linha com o valor de referência (4,6). Relativamente ao 4º ano a média, neste período é de 4,6 situando-se em linha com o valor de referência (4,6).</p>
		2.º		X	
		3.º		X	
		4.º		X	
Qualidade interna	Como se situam as médias face às metas?	1.º	↘	X	
		2.º		X	
		3.º		X	
		4.º		X	
<p>Não indentificam propostas de <u>ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS</u> a ter em conta na organização do próximo ano letivo</p> <p>NOTA: as propostas a apresentar devem ter por base os resultados académicos alcançados e os efeitos das estratégias adotadas ao longo do presente ano letivo.</p>					

⁶Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Projeto de autoavaliação do Agrupamento

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - PERÍODO LETIVO 3º

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: EDUCAÇÃO ARTÍSTICA

REFERENCIAL		ANÁLISE ⁷			REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
Critérios	Itens		↔	↗	(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?		↘	↔	↗
		1.º		X	
		2.º		X	
		3.º		X	
		4.º		X	
Qualidade interna	Como se situam as médias face às metas?		↘	↔	↗
		1.º			X
		2.º			X
		3.º	X		
		4.º			X
<p>Estratégias identificadas:</p> <p>Atendendo a que as médias (de todos os anos de escolaridade) se encontram abaixo do referencial, serão adotadas as seguintes estratégias: Recurso ao reforço positivo; Consolidação das matérias lecionadas no ano transato; Valorização dos pequenos sucessos dos alunos; Valorização da participação oral; Compensação das aprendizagens que ainda não foram assimiladas; Sempre que possível, recorrer-se à prática instrumental; Valorização da prática vocal, das dramatizações e dos teatros musicais; Adaptação (sempre que necessário) da planificação anual; Implementação do trabalho de pares; Cumprimento do RI e do Contrato de Parceria dado o fato das atitudes dos alunos, sobretudo nos anos iniciais, deixarem muito a desejar num número elevado de alunos.</p>					

⁷Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Projeto de autoavaliação do Agrupamento

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - PERÍODO LETIVO 3º

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: EDUCAÇÃO FÍSICA

REFERENCIAL		ANÁLISE ⁸			REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
Critérios	Itens		↔	↗	(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?		↘	↔	↗
		1.º		X	
		2.º		X	
		3.º		X	
		4.º		X	
Qualidade interna	Como se situam as médias face às metas?		↘	↔	↗
		1.º			X
		2.º			X
		3.º	X		
		4.º			X
Estratégias identificadas:					
- Reforço e estratégias diversificadas de consolidação das aprendizagens; Recuperação das aprendizagens. Propostas de trabalho individualizadas para os alunos com mais dificuldades.					

Eficácia Interna/Taxa de sucesso
 Neste terceiro período, o 1º, o 2º, 3º e o 4º anos apresentaram uma taxa de sucesso de 100%, **em linha** com o valor do referencial (100%).

Qualidade interna/Médias
 No 1º ano, a média é de 4,2 estando 0,3 **acima** do valor do referencial (3,9).
 No 2º ano, a média 4,4 estando 0,1 **acima** do referencial (4,3).
 No 3º ano, a média é de 4,3 estando 0,1 **abaixo** do valor do referencial (4,4).
 No 4º ano, a média 4,8 estando 0,3 **acima** do valor do referencial (4,5).

⁸Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO – 3º Período

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: EMRC

REFERENCIAL			ANÁLISE ⁹			JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS (Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)
Critérios	Itens		↘	↔	↗	
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?	1.º		X		Neste período e ciclo de ensino, as taxas de sucesso e as médias nesta área disciplinar atingiram as metas estabelecidas. Os resultados são o reflexo dos conteúdos lecionados, neste período, que levaram a novos desafios, através de atividades dinâmicas, criativas e estratégicas. Valorizou-se o conhecimento, a aprendizagem, o sentido crítico e criativo, baseados na observação atenta e constante levando em conta o ritmo de cada aluno. A Inovação Pedagógica foi uma preocupação ao longo deste período, no sentido de melhorar os processos de ensino, aprendizagem e de avaliação.
		2.º		X		
		3.º		X		
		4.º		X		
Qualidade interna	Como se situam as médias face às metas?	1.º		X		
		2.º		X		
		3.º		X		
		4.º		X		

Não identificam propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS a ter em conta na organização do próximo ano letivo.

⁹ Em cada um dos itens, assinala com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

AValiação DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO – 3º Período (2023/2024)

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: **INGLÊS**

REFERENCIAL		ANÁLISE ¹⁰			JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS (Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)	
Critérios	Itens	↓	↔	↑		
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?	1.º			Após reflexão e análise dos resultados obtidos nas turmas de terceiro e quarto anos, com um total de 46 e 41 alunos, respetivamente, os resultados foram bastante satisfatórios, as taxas de sucesso são de 100% e as médias situam-se nos 4 e 4,3 valores. Não há níveis negativos a registar. Os alunos que usufruíram da aplicação de medidas seletivas de suporte à aprendizagem e à inclusão obtiveram resultados satisfatórios, apesar de, no geral, apresentarem dificuldades na aquisição, compreensão e aplicação dos conhecimentos/capacidades previstos no domínio do saber específico da disciplina. O trabalho desenvolvido teve como objetivo estimular e reforçar estratégias, desenvolver competências e aptidões envolvidas na aprendizagem, nomeadamente adequações na temporalidade da realização das tarefas e dos testes, testes adaptados e/ou com consulta e leitura/tradução dos enunciados e apoio individualizado quer dos pares, quer da professora, quando necessário e possível	
		2.º				
		3.º		X		
		4.º		X		
Qualidade interna	Como se situam as médias face às metas?	1.º				
		2.º				
		3.º		X		
		4.º		X		

Não identificam propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS a ter em conta na organização do próximo ano letivo

NOTA: as propostas a apresentar devem ter por base os resultados académicos alcançados e os efeitos das estratégias adotadas ao longo do presente ano letivo.

¹⁰ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↓ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↑ - Acima.

DEPARTAMENTO das Ciências Exatas e Aplicadas

ÁREAS CURRICULARES

DISCIPLINARES:

- **Matemática (MAT)**
- **MACS**
- **Ciências Naturais (CN)**
- **Biologia/Biologia e Geologia (BIO/BG)**
- **Ciências Físico-Químicas (CFQ)**
- **Física e Química (FQ A/FÍS)**
- **Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC)**

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO – 3º Período

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Matemática

REFERENCIAL		ANÁLISE ¹¹			JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS (Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)
Critérios	Itens				
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?	5.º	↘	↔	↗
		6.º	X	X	
		7.º			X
		8.º			X
		9.º	X		
Qualidade interna	Como se situam as médias face às metas?	5.º	↘	↔	↗
		6.º	X		X
		7.º			X
		8.º			X
		9.º	X		

No 2.º ciclo, os resultados do terceiro período no que diz respeito à eficácia interna não sofreram alterações relativamente ao 2.º período, mantendo-se 2% abaixo dos resultados do referencial do agrupamento. Os alunos que obtiveram nível negativo no 2.º período mantiveram o mesmo nível no final do ano. Foram alunos que sempre apresentaram muitas dificuldades não só ao nível da aquisição, compreensão e aplicação de novas aprendizagens matemáticas, como também, das posturas face ao processo ensino-aprendizagem. Os pequenos progressos verificados, fruto das medidas universais delineadas para cada um deles desde o início do ano letivo, não foram suficientes para conseguirem bases sólidas para a entrada no próximo ano letivo, pelo que mantiveram o nível negativo no final deste terceiro período.

Ao nível da qualidade interna verificaram-se pequenas melhorias no 5.º e no 6.º ano relativamente ao 2.º período, tendo subido as médias de cada ano numa décima. No final e comparando os resultados com o referencial do agrupamento o 5.º ano ficou duas décimas abaixo e o 6.º duas décimas acima dos valores do referencial.

De um modo geral o grupo considerou que no 2.º ciclo todas as turmas se caracterizaram por grupos bastante heterogéneos: alunos com um desempenho e uma capacidade de trabalho bastante satisfatórios, alunos empenhados que se esforçaram muito para superar as suas dificuldades e outros que não mostraram grande esforço para melhorar os seus resultados. As medidas seletivas e universais que foram definidas para um grande grupo de alunos, na sua maioria foram benéficas e surtiram os efeitos esperados. O mesmo não aconteceu com um número residual de alunos que não conseguiram atingir o nível positivo no final do ano. Para além da implementação das medidas referidas, foi também importante o apoio dado na sala de aula pelo professor coadjuvante num bloco de 90m e os apoios educativos que os alunos com mais fragilidades da maioria das turmas usufruiu ao longo do ano. É importante referir que uma das turmas de 5.º ano, o 5.º B, não usufruiu nem de aulas de apoio, nem teve em sala de aula o apoio de um professor coadjuvante, o que acabou por prejudicar o aproveitamento dos alunos que usufruíram de medidas e que poderiam beneficiar bastante com um apoio mais individualizado, dentro e fora da sala de aula.

Relativamente ao 7.º ano, verifica-se uma progressão significativa relativamente aos valores registados no segundo período. As três turmas registam valores acima dos valores de referência

¹¹ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

constantes nos referenciais do Agrupamento. No cômputo geral das três turmas, os valores da taxa de sucesso estão 11% acima e a qualidade de sucesso 0,3 valores acima dos valores de referência. Estes resultados são o reflexo da implementação de algumas estratégias pedagógicas e da resposta positiva demonstrada pelos alunos às mesmas. No entanto, é de referir que o grupo é bastante heterogêneo. Nas turmas A e B, no geral, os alunos são responsáveis e dedicados e revelam hábitos de trabalho regular. No entanto, a turma B é um pouco mais heterogênea, havendo um grupo de alunos que revelam algumas dificuldades a nível da aquisição e aplicação das aprendizagens e com um ritmo de trabalho mais lento. Relativamente à turma C, os alunos, de uma forma geral, revelam algumas dificuldades a nível da aquisição e aplicação dos conteúdos, mas sobretudo revelam falta de métodos e hábitos de trabalho e ainda registam alguns problemas a nível de comportamento e concentração em sala de aula. Os alunos são bastante distraídos e pouco concentrados e dispersam-se com muita facilidade. Verifica-se ainda, a existência de interesses divergentes dos escolares e baixas aspirações sociais, culturais e profissionais por parte de alguns alunos da turma. De uma forma geral, podemos constatar, que os alunos do sétimo ano, ainda são um pouco infantis e imaturos.

No 8.º ano e relativamente ao terceiro período, verificou-se uma evolução significativa nas taxas de sucesso dos alunos, com uma taxa de sucesso 13% acima dos valores do referencial estabelecido. Este resultado positivo reflete o esforço conjunto de alunos e docentes na implementação de estratégias pedagógicas eficazes, bem como a dedicação e o empenho demonstrados por uma parte significativa de alunos ao longo do ano letivo. No entanto, é importante reconhecer que, apesar desta melhoria geral, ainda existem alunos que não conseguiram assimilar plenamente as competências matemáticas pretendidas para o presente ano letivo. Para esses alunos, será necessário continuar a fornecer apoio adicional e personalizado, de modo a garantir que todos alcancem um nível satisfatório de compreensão e aplicação dos conceitos matemáticos. Relativamente à média do 8º ano, esta encontra-se 0,4 acima da média do referencial, evidenciando um desempenho académico superior ao esperado. Esta evolução pode ser atribuída a uma série de fatores, incluindo a implementação de metodologias de ensino mais interativas e centradas no aluno, a utilização de recursos didáticos diversificados e o reforço positivo contínuo. Além disso, a colaboração entre docentes e a participação dos alunos em atividades de resolução de problemas e exercícios práticos contribuíram para este aumento na média.

Relativamente ao 9.º ano, foi registada uma variação negativa, no que diz respeito à eficácia interna/taxa de sucesso. Como tem sido referido anteriormente, verificou-se a existência de uma acentuada heterogeneidade entre turmas: na turma A, os alunos são maioritariamente responsáveis e dedicados e realizam as tarefas com autonomia, revelando hábitos e métodos de trabalho e empenho na execução das atividades propostas; na turma B, os alunos revelaram grandes dificuldades a nível da aquisição e mobilização de conteúdos não revelando, hábitos e métodos de trabalho autónomo, são alunos bastante distraídos e pouco concentrados na realização das atividades propostas, dispersando-se com muita facilidade, o que dificulta a concretização das mesmas e se reflete nos resultados obtidos não revelando empenho em superar as dificuldades acumuladas; relativamente à turma C, esta é composta por dois grupos distintos de alunos, um que apresenta as características referidas para a turma A e outro mais pequeno (cerca de 24% dos alunos) que se identifica com as características da turma C, e por conseguinte, para além das dificuldades acumuladas, não revelaram empenho em as superar.

Projeto de Avaliação do Agrupamento

Dadas as lacunas acima referenciadas foi prestado, sempre que possível, um apoio mais individualizado, ou em pequenos grupos por parte dos docentes que acompanhavam as turmas num dos blocos semanais, orientando e acompanhando o trabalho dos alunos. Por forma a rentabilizar as aulas de coadjuvância, estes blocos foram planeados de maneira a que tivessem uma componente mais prática, para potenciar o trabalho autónomo dos alunos, e permitir maior acompanhamento dos que tinham mais dificuldades. Isto, nem sempre foi possível devido à extensão dos conteúdos a lecionar. Verificou-se que devido às lacunas relativamente à aquisição e posterior mobilização dos conhecimentos, os resultados, apesar de terem melhorado face ao ano letivo anterior, ainda não foram os esperados para este grupo de alunos. Apesar disso, a coadjuvância foi uma mais valia para os alunos que queriam melhorar os resultados, tirando dúvidas e aproveitando as oportunidades que lhes foram facultadas e é importante que continue a ser implementada.

As aulas de apoio, são sempre um recurso positivo, pois permitem uma maior proximidade com os alunos e permitem um reforço na aquisição de métodos de trabalho e nas aprendizagens destes.

Identifiquem as propostas de **ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS** a ter em conta na organização do próximo ano letivo:

NOTA: as propostas a apresentar devem ter por base os resultados académicos alcançados e os efeitos das estratégias adotadas ao longo do presente ano letivo.

- Manter a modalidade de Coadjuvação, se possível nos blocos de 90m, no 2.º e 3.º ciclo pois permite um acompanhamento mais personalizado e individualizado em sala de aula, bem como um controlo mais eficaz de comportamentos.
- O grupo disciplinar mais uma vez alerta para a necessidade de aumentar o nº de tempos semanais atribuídos à disciplina no 7º ano de escolaridade, atendendo ao fato de ser um ano de transição de ciclo e à extensão do programa da disciplina.
- Apoio Pedagógico para todos os alunos com mais fragilidades do 2.º e 3.º ciclos logo desde o início do ano, para fazer face às dificuldades que de uma forma geral os alunos manifestam a esta disciplina e como preparação para as provas de avaliação externa. Em particular nas turmas de 9.º este apoio deveria ser disponibilizado de modo a permitir que todos os alunos da turmas o possam frequentar.
- Reforço no cumprimento de regras, intervenção ativa, empenho e persistência na atenção/concentração e realização de tarefas.
- Maior valorização da participação dos alunos na sala de aula, aumentar a frequência de interações verbais estimulantes, incentivar e valorizar a realização dos trabalhos de casa, os hábitos e métodos de trabalho bem como a sua organização;
- Manter o trabalho colaborativo;
- Reforço da avaliação formativa.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO 4 (G4)

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Matemática A

REFERENCIAL

ANÁLISE¹²

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS
ALCANÇADOS

¹² Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Projeto de Avaliação do Agrupamento

Crítérios	Itens				
Eficácia Interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?	10.º	↘	↔	↗
		11.º			X
		12.º	X		
		10.º	↘	↔	↗
		11.º			X
		12.º			
Qualidade Interna	Como se situam as médias face às metas?	12.º	X		

(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)

As turmas de 10.º Ano estão acima dos referenciais do Agrupamento tanto ao nível da Eficácia Interna, como ao nível da Qualidade interna: cerca de 8,4% ao nível da eficácia e de 2 valores ao nível da Qualidade Interna. O grupo de alunos que frequenta o décimo ano é heterogéneo no que concerne aos hábitos e métodos de trabalho e no que concerne aos resultados.

Um grupo significativo de alunos tem um bom desempenho, revelando iniciativa, empenho e métodos de trabalho autónomo eficazes.

Apenas um aluno foi avaliado com classificação inferior a dez valores. No entanto, ainda há alunos que revelam dificuldades na aquisição, na compreensão e na aplicação dos conteúdos lecionados; de abstração e de desenvolvimento de raciocínios lógicos; na resolução de problemas e no desenvolvimento de pensamento crítico; no domínio da linguagem científica e na comunicação matemática. Registam-se, ainda, dificuldades de atenção/concentração, fraca participação, falta de iniciativa, ausência de pré-requisitos considerados essenciais, falta de ritmo, método e hábitos de trabalho eficazes. Registaram-se alguns progressos ao longo do ano.

As turmas de 11.º Ano estão acima dos referenciais do Agrupamento tanto ao nível da Eficácia Interna, como ao nível da Qualidade interna: cerca de 36% ao nível da eficácia e de 2, 1 valores ao nível da Qualidade Interna.

O grupo de alunos que frequenta o décimo primeiro ano é heterogéneo no que concerne aos hábitos e métodos de trabalho e no que concerne aos resultados. No entanto, a insistência dos conselhos de turma no sentido de uma maior sistematização do estudo, permitiu melhorar claramente este aspeto.

Um grupo significativo de alunos tem um bom desempenho, revelando iniciativa, empenho e métodos de trabalho autónomo eficazes.

As turmas de 12.º Ano estão abaixo dos referenciais do Agrupamento tanto ao nível da Eficácia Interna, como ao nível da Qualidade interna: cerca de 23,1% ao nível da eficácia e de 2,3 valores ao nível da Qualidade Interna.

As duas turmas caracterizam-se por três grupos de alunos bastante heterogéneos: um primeiro grupo com um desempenho e uma capacidade de trabalho bastante satisfatório, um segundo grupo de alunos que revelam algumas dificuldades, mas que trabalham para as superar e um terceiro grupo de alunos que revelam muitas dificuldades (dificuldades em relacionar e aplicar conteúdos trabalhados em anos

anteriores, apesar da insistência e do acompanhamento dado pelas docentes) e que não se esforçam o suficiente.

Na turma 12.ªA, os alunos avaliados com classificação inferior a dez valores revelam dificuldades na aquisição, na compreensão e na aplicação dos conteúdos lecionados; de abstração e de desenvolvimento de raciocínios lógicos; na resolução de problemas e no desenvolvimento de pensamento crítico; no domínio da linguagem científica e na comunicação matemática. Registam-se, ainda, dificuldades de atenção/concentração, fraca participação, falta de iniciativa, ausência de pré-requisitos considerados essenciais, falta de ritmo, método e hábitos de trabalho eficazes, falta de interesse e responsabilidade por parte de alguns alunos.

As estratégias definidas anteriormente foram mantidas e reforçadas. Foi efetuada a revisão dos conteúdos abordados em anos anteriores e o enquadramento dos teores de aulas anteriores. A docente continuou a fornecer apontamentos, resumos, fichas formativas, fichas de trabalho, fichas extra e fichas de preparação para exame. Forneceu propostas de resolução e manifestou a sua disponibilidade para o esclarecimento de dúvidas. No entanto, alguns alunos não cumpriram com estas tarefas, apresentando-se em aula com fichas de trabalho distintas das sugeridas e facultadas pela docente. Por vezes, era necessária a intervenção da docente para que alguns alunos efetuassem um registo integral dos apontamentos fornecidos ou da resolução dos exercícios. Realizaram-se momentos de avaliação mais frequentes.

A professora lecionou, de forma voluntária, um apoio semanal de 90 minutos, cuja marcação foi negociada com a turma. A pontualidade e assiduidade dos alunos ficou muito aquém do esperado. A passividade, a falta de envolvimento e a não exposição de dúvidas já registada em contexto de aula registou-se também nestas aulas extra.

Apesar disto, no caso dos alunos em questão, não se atingiram resultados satisfatórios. A docente considera que a postura adotada por parte dos alunos desta turma em relação ao seu processo de aprendizagem ficou muito aquém do desejado e não permitiu o sucesso das estratégias encetad

Identifiquem as propostas de **ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS** a ter em conta na organização do próximo ano letivo:

NOTA: as propostas a apresentar devem ter por base os resultados académicos alcançados e os efeitos das estratégias adotadas ao longo do presente ano letivo.

Manter a modalidade de Coadjuvância, em todas as turmas do secundário, pois permite um acompanhamento mais personalizado e individualizado em sala de aula, bem como um controlo mais eficaz de comportamentos.

Aula de Apoio pedagógico para todas as turmas do secundário, para fazer face às dificuldades que de uma forma geral os alunos manifestam a esta disciplina e como preparação para as provas de avaliação externa. Este apoio deveria ser disponibilizado de modo a permitir que todos os alunos da turma o possam frequentar

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - 3º Período

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: MACS

Projeto de Avaliação do Agrupamento

REFERENCIAL		ANÁLISE ¹³			
Crítérios	Itens				
Eficácia Interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?	10.º	↘	↔	↗
		11.º		x	
		12.º		x	
Qualidade Interna	Como se situam as médias face às metas?	10.º	↘	↔	↗
		11.º	X		
		12.º			

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS

(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)

Ao nível da Eficácia Interna, quer o 10.º ano quer o 11.º, encontram-se em linha com os valores do referencial do agrupamento, mantendo uma taxa de sucesso de 100%. No que diz respeito à qualidade interna, neste o 10.º ano recuperou e encontra-se em linha com os valores do referencial do agrupamento e o 11.º ano, apesar de ter melhorado um valor, ainda está 1,6 valores abaixo dos valores de referência. Na turma do 10.º ano, os alunos empenharam-se mais e melhoraram os resultados. Apesar disso, estes ficaram aquém do esperado, pois são alunos que revelam capacidades mas que não apresentam as características de alunos do ensino secundário. Revelam pouca maturidade, são muito conversadores e pouco conscientes da importância de um trabalho contínuo e persistente.

Relativamente à turma do 11.º ano, neste período, denotou-se mais empatia entre pares, e à exceção de dois alunos, de uma forma geral continuam a revelar falta de empenho e ritmo de trabalho. Continuou a ser necessária a intervenção do professor para criar alguma participação dos mesmos. Um dos maiores entraves para o sucesso dos alunos, em ambas as turmas, é a interpretação dos enunciados. De uma forma geral, os enunciados dos problemas são extensos e requerem algum poder de interpretação e concentração que, no geral, estes alunos ainda não adquiriram, o que se reflete nos resultados obtidos. Os alunos tentam “mecanizar/decorar” métodos, mas cada caso é um caso. A interpretação das condições dadas nos enunciados e a comunicação matemática é fulcral para o desenvolvimento de pensamento crítico e para a obtenção dos resultados. A docente efetuou um controlo apertado da realização das tarefas propostas, e dada a sua importância, insistiu bastante na leitura e interpretação dos enunciados. As aulas de apoio foram positivas e permitiram também reforçar esse ponto bem como recuperar conteúdos apesar de nem todos os alunos terem sido assíduos. Na altura dos testes, a maioria dos alunos recorria à aula de apoio. A docente forneceu apontamentos, resumos, fichas formativas, fichas de trabalho e fichas de preparação para exame. Forneceu propostas de resolução e manifestou a sua disponibilidade para o esclarecimento de dúvidas, quer presencial quer com recurso digital.

Identifiquem as propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS a ter em conta na organização do próximo ano letivo:

NOTA: as propostas a apresentar devem ter por base os resultados académicos alcançados e os efeitos das estratégias adotadas ao longo do presente ano letivo.

- Manter a Aula de Apoio para o 11.ºAno (e 10.º se houver) para fazer face às dificuldades que de uma forma geral os alunos manifestam a esta disciplina e como preparação para as provas de avaliação externa. este apoio deveria ser disponibilizado de modo a permitir que todos os alunos da turma o frequentem.
 - Aplicação das Medidas Universais (Diferenciação Pedagógica e Acomodações Curriculares)
 - Reforço no cumprimento de regras, intervenção ativa, empenho e persistência na atenção/concentração e realização de tarefas;
 - Continuar a valorizar a participação dos alunos na sala de aula, aumentar a frequência de interações verbais estimulantes, incentivar e valorizar a realização dos trabalhos de casa, os hábitos e métodos de trabalho bem como a sua organização;
- Manter o trabalho colaborativo;

¹³ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - PERÍODO LETIVO 3º

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Ciências Naturais 2º e 3º Ciclo

REFERENCIAL		ANÁLISE ¹⁴			REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
Critérios	Itens				(Exs. Descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?		↘	↔	↗
		5.º		X	
		6.º		X	
		7.º		X	
		8.º	↘		
9.º		X			
Qualidade interna	Como se situam as médias face às metas?		↘	↔	↗
		5.º		X	
		6.º		X	
		7.º			↗
		8.º		X	
9.º			↗		
<p>Não identificam estratégias.</p>					<p>No 2.º ciclo, ao nível da eficácia interna, tanto o 5.º como o 6.º ano encontram-se em linha com os valores do referencial do agrupamento, sendo que a taxa de sucesso nos dois anos manteve-se nos 100%, desde o primeiro período. Ao nível da qualidade interna verifica-se o mesmo, os resultados do o 5.º e do 6.º estão em linha com o referencial do agrupamento.</p> <p>No 3º ciclo, apenas o 7º ano se encontra ligeiramente abaixo dos valores de referência (3%) da eficácia interna e em linha com os valores da qualidade interna (8º) ou acima (7º e 9º).</p> <p>Depois de analisar os resultados, o grupo considera que os resultados finais do 2.º ciclo foram Bons, com 100% de sucesso e uma média de 4,1 nos dois anos, assim como nos 7º e 9º anos, que obtiveram taxas de sucesso de 100% e médias superiores às de referência. No 8º ano há uma ligeira diminuição do sucesso académico (3%) mas a qualidade interna manteve-se.</p> <p>As turmas registaram uma evolução positiva, principalmente ao nível da qualidade interna, que foi melhorando ao longo do ano. As fragilidades detetadas por parte de alguns alunos prendem-se com dificuldades na compreensão de textos e enunciados que influencia diretamente o processo de ensino-aprendizagem e perturba a aquisição de competências. Relativamente à eficácia interna manteve-se sempre nos 100%, exceto no 8º ano, onde 2 alunos no total (n=68) não conseguiram obter sucesso à disciplina de Ciências Naturais, por apresentarem debilidades que não foi possível colmatar ao longo do ano letivo, apesar das estratégias de recuperação implementadas.</p>

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO – 3º Período

¹⁴ Em cada um dos itens, assinala com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Projeto de Avaliação do Agrupamento

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: **Biologia e Geologia 10.º, 11.º | Biologia 12.º**

REFERENCIAL			ANÁLISE ¹⁵			JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS (Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)
Critérios	Itens					
Eficácia Interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?	10.º	↘	↔	↗	Os resultados relativos à eficácia interna estão em linha com os valores de referência no 10.º e 12.º ano e acima no 11.º (+ 10,3%). No que diz respeito aos resultados da qualidade interna verifica-se que os do 10.º e 11.º ano estão acima dos valores de referência 1,8 e 0,5 valores, respetivamente, enquanto os resultados do 12.º ano estão abaixo 0,9 valores. No que diz respeito aos três anos do ciclo de estudos verifica-se que existe alguma heterogeneidade nas turmas do 12.º ano. Situação que se verificou ao longo do secundário entre os alunos da turma A e da turma B. Entre os alunos da turma A, alguns apresentam pouco investimento na disciplina agravado pela falta de hábitos e métodos de estudo e grande facilidade de dispersão. No 10.º e 11.º ano os resultados foram positivos, face aos valores de referência; Os resultados são, na generalidade, muito satisfatórios e revelam alguma progressão ao longo do ano letivo.
		11.º		↔	↗	
		12.º			↔	
Qualidade Interna	Como se situam as médias face às metas?	10.º	↘	↔	↗	
		11.º			↗	
		12.º	↘		↗	

Identifiquem as propostas de **ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS** a ter em conta na organização do próximo ano letivo:

NOTA: as propostas a apresentar devem ter por base os resultados académicos alcançados e os efeitos das estratégias adotadas ao longo do presente ano letivo.

No domínio do trabalho dos alunos: treino das competências de interpretação de enunciados e da resolução de problemas; desenvolvimento de competências alinhadas com o perfil do aluno, nomeadamente ao nível do raciocínio e resolução de problemas e do saber científico e tecnológico.
No domínio do trabalho docente: incremento da avaliação formativa dirigida oral; recurso a questões de aplicação com a tipologia dos exames nacionais.
No domínio do trabalho dos encarregados de educação: reforço no acompanhamento e orientação dos seus educandos no estudo.
No domínio organizacional: manutenção do apoio às disciplinas com exame nacional; incremento da exigência geral e rigor em termos de expressão oral e escrita.
As estratégias sugeridas enquadram-se no contributo do grupo disciplinar para a melhoria definida em plano de Agrupamento.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO – 3.º Período

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: **Físico Química 3.ºCiclo**

REFERENCIAL			ANÁLISE ¹⁶	JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS (Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)
Critérios	Itens			

¹⁵ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

¹⁶ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Projeto de Avaliação do Agrupamento

Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?	7.º	↘	↔	↗
		7.º	↘	↔	↗
		8.º	↘	↔	↗
		9.º	↘	↔	↗
Qualidade interna	Como se situam as médias face às metas?	7.º	↘	↔	↗
		7.º	↘	↔	↗
		8.º	↘	↔	↗
		9.º	↘	↔	↗

Eficácia Interna: Os resultados de Físico-Química estão abaixo do valor de referência no 8º ano de escolaridade e acima do valor de referência no 7ºano e 9ºano..

Qualidade interna: Os resultados de Físico-Química estão abaixo do valor de referência no 8ºano e acima do valor de referência no 7ºano . No 9º ano estão em linha .

No 7º ano os resultados encontram-se acima quer na eficácia interna quer na qualidade interna não se registando nenhum aluno nas três turmas com nível inferior a três. No geral os alunos são interessados e empenhados. Registaram-se melhorias ao nível da atenção-concentração em sala de aula e nos métodos de estudo que se refletiu numa melhoria dos resultados. Verificou-se em todas as turmas que a realização das atividades práticas foram um motivo de motivação e maior envolvimento.

Aconselha-se que no próximo ano apesar de não existir desdobramento todas as turmas tenham 45 no laboratório

No 8ºano os resultados encontram-se ligeiramente abaixo relativamente às metas do agrupamento, verificando-se resultados mais baixos na turma 8ºD, a turma é constituída por um grupo de alunos com desatenção constante, falta de hábitos e métodos de estudo, inexistência de trabalho sistemático e de resiliência, incumprimento/atraso nas tarefas solicitadas, falta de brio na realização das mesmas e falta de concentração.No geral, a maioria dos alunos destas turmas demonstraram empenho e interesse nas tarefas propostas cumprindo assim os parâmetros de avaliação definidos.

Relativamente ao **9º ano** a percentagem de sucesso foi de 100%. A média global das turmas subiu, ficando três décimas acima da de referência. A maioria dos discentes demonstrou empenho e interesse na realização das tarefas solicitadas na aula e realizaram de forma regular os trabalhos propostos pela docente. São na sua globalidade, alunos dinâmicos, responsáveis, organizados e interessados.

De modo geral, os alunos ao longo do ano letivo mostraram uma postura positiva perante o processo ensino-aprendizagem tendo por isso conseguido atingir resultados que permitiram uma melhoria na eficácia interna relativamente ao período anterior . É no entanto de salientar, que alguns alunos continuam a revelar algumas dificuldades, principalmente ao nível da atenção/ concentração em sala de aula; não executam um trabalho contínuo e autónomo, nem realizam as tarefas de forma sistemática.

Em todos os anos de escolaridade as medidas de Suporte à aprendizagem e inclusão foram aplicadas oportunamente e dar-se-á continuidade no próximo ano letivo, segundo as necessidades dos alunos. A participação dos encarregados de educação é também bastante importante para a melhoria do processo ensino aprendizagem dos seus educandos. Aconselha-se que no próximo ano letivo para os oitavo e nono anos de escolaridade seja dada continuidade às medidas promotoras do sucesso implementadas, no sentido de consolidar as estratégias definidas no PCT, com o intuito de melhorar os resultados destes alunos.

Identifiquem as propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS a ter em conta na organização do próximo ano letivo:

NOTA: as propostas a apresentar devem ter por base os resultados académicos alcançados e os efeitos das estratégias adotadas ao longo do presente ano letivo.

Apoio em sala de aula com docentes do CAA para os alunos com medidas seletivas.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO – 3º Período

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Física e Química A, Física 12ºano e Química 12ºano

REFERENCIAL		ANÁLISE ¹⁷			JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS (Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)
Critérios	Itens				
Eficácia Interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?	10.º	↘	↔	↗
		11.º			↗
		12.º Física			↗
		12.º Química	↘		
Qualidade Interna	Como se situam as médias face às metas?	10.º	↘	↔	↗
		11.º		↔	↗
		12.º Física		↔	
		12.º Química		↔	

Eficácia interna – Os resultados de Física e Química A estão acima do valor de referência no 10ºano e no 11º ano e 12ºano de Física e abaixo na disciplina de Química de 12ºano.

Qualidade interna - Os resultados de Física e Química A estão acima do valor de referência no 11ºano e em linha no 10ºano e nas disciplinas de Física e de Química de 12ºano. No 10º ano os alunos são interessados e empenhados na realização das tarefas e por isso conseguiram melhorar a eficácia interna, não se verificando nenhum aluno com nível inferior a dez. No entanto essencialmente na turma do 10ºBC devido à heterogeneidade da turma, os resultados obtidos são bastantes diversos, Nesta turma apesar do esforço dos alunos ainda continuam a apresentar alguns alunos dificuldades na aquisição, na compreensão e na articulação de conhecimentos, na expressão escrita e na transferência de conhecimentos para novas situações, o que levou ao não cumprimento da atualização. Para o próximo ano letivo apesar da turma ser reduzida devido à extensão do programa e a sua complexidade foi pedida em ata de conselho de turma apoio. No 11º ano, verificase que os alunos, de uma maneira geral, mostraram empenho na realização das tarefas ao longo do ano letivo e, por isso, conseguiram atingir resultados que permitiram uma melhoria na eficácia e qualidade interna. Estes resultados em parte são reflexo do contributo da medida organizativa coadjuvância, de um ritmo de lecionação compatível com as necessidades dos alunos e do rigor na avaliação formativa dos alunos. A combinação destes e de outros fatores potenciaram uma maior monitorização das tarefas, um ensino mais individualizado e uma melhor compreensão dos assuntos da aula por parte dos alunos.

Nas disciplinas de Química e de Física, os alunos conseguiram adquirir as competências do perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória, demonstraram ao longo de todo o ano uma postura de interesse e empenho na realização das tarefas propostas. Trabalharam com afinco e responsabilidade.

Identifiquem as propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS a ter em conta na organização do próximo ano letivo:

NOTA: as propostas a apresentar devem ter por base os resultados académicos alcançados e os efeitos das estratégias adotadas ao longo do presente ano letivo.

Criação de equipas educativas no 10º ano de escolaridade para uma melhor articulação curricular e pedagógica. Apoio pedagógico acrescido para as turmas de 11º ano.

¹⁷ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO – 3º Período

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: TIC

REFERENCIAL		ANÁLISE ¹⁸			JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS (Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)
Critérios	Itens				
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?	5.º	↘	↔	- A taxa de sucesso quer nas turmas do 5.º quer nas turmas do 6.º ano manteve-se em linha com o referencial (100%). - No que concerne às médias, verificou-se uma subida (0,3 ponto) nas turmas do 5.º ano que passou de 3,9 para 4,2 relativamente ao referencial. - Quanto ao 6.º ano verificou-se também uma ligeira subida (0,1 pontos) que passou de 4,1 valor referencial para 4. 2. - Apesar dos problemas que foram acontecendo durante este período, como: indisponibilidade de salas, computadores avariados e falta de internet, os alunos conseguiram corresponder e entregar as tarefas solicitadas dentro de parâmetros de qualidade e dentro dos prazos estabelecidos.
		6.º		↔	
		7.º			
		8.º			
		9.º			
Qualidade interna	Como se situam as médias face às metas?	5.º	↘	↔	
		6.º		↗	
		7.º		↗	
		8.º			
		9.º			
Identifiquem as propostas de <u>ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS</u> a ter em conta na organização do próximo ano letivo: NOTA: as propostas a apresentar devem ter por base os resultados académicos alcançados e os efeitos das estratégias adotadas ao longo do presente ano letivo.					
É fundamental a existência de um computador por aluno e a substituição imediata do mesmo em caso de avaria. É fundamental manter uma ligação à internet estável nas salas de TIC.					

¹⁸ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: TIC

REFERENCIAL		ANÁLISE ¹⁹			JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS (Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)
Critério	Itens				
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?	5.º	↘	↔	Relativamente aos resultados académicos, no 7º e 8º Ano, a taxa de sucesso, baixou de 100 para 98%, No 9º ano foi de 100% como no ano Anterior. Relativamente às médias do 7º Ano baixou de 3,8 para 3,5. No 8º ano melhorou de 3,8 a 3,9. No 9º Ano subiu de 4 para 4,2.
		6.º			
		7.º	↘		
		8.º		↗	
		9.º		↔	
Qualidade interna	Como se situam as médias face às metas?	5.º	↘	↔	
		6.º			
		7.º	↘		
		8.º		↗	
		9.º		↗	
<p>Identifiquem as propostas de <u>ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS</u> a ter em conta na organização do próximo ano letivo:</p> <p>NOTA: as propostas a apresentar devem ter por base os resultados académicos alcançados e os efeitos das estratégias adotadas ao longo do presente ano letivo.</p> <p>Melhorar as condições dos equipamentos informáticos sobretudo na sala 11 e 27. Melhorar a cobertura de rede.</p>					

¹⁹ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

DEPARTAMENTO das Ciências Sociais e Humanas

ÁREAS CURRICULARES

DISCIPLINARES:

- **Educação Moral e Religiosa (EMR)**
- **Geografia (GEO)**
- **História e Geografia de Portugal (HGP)**
- **História (HIST) (HIST A)**
- **Filosofia (FIL)**
- **Psicologia (PSI)**
- **Economia (ECO)**

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO – 3º Período

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: EMRC

REFERENCIAL			ANÁLISE ²⁰			JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS (Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)
Critérios	Itens		↘	↔	↗	
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?	5.º		X		O sucesso voltou a revelar-se quase pleno fruto da continuidade do interesse e participação globalmente muito satisfatórios por parte dos alunos inscritos nesta disciplina. As diferenças existentes em relação ao referencial, embora assinaladas, são muito pouco significativas. Dado o pleno sucesso alcançado, prosseguiremos no próximo ano letivo a implementação das estratégias e experiências de aprendizagem planificadas.
		6.º		X		
		7.º		X		
		8.º		X		
		9.º		X		
Qualidade interna	Como se situam as médias face às metas?	5.º		X		
		6.º		X		
		7.º		X		
		8.º		X		
		9.º		X		

Não identificam propostas de **ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS** a ter em conta na organização do próximo ano letivo:

NOTA: as propostas a apresentar devem ter por base os resultados académicos alcançados e os efeitos das estratégias adotadas ao longo do presente ano letivo.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO – 3º Período

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: EMRC

REFERENCIAL			ANÁLISE ²¹			JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS (Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)
Critérios	Itens		↘	↔	↗	
Eficácia Interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?	10.º		X		Os resultados alcançados permanecem no referencial assinalado nos dois anos de escolaridade, registou-se uma significativa melhoria do sucesso e da média. Para isso, contribuíram todas as estratégias implementadas e instrumentos de avaliação utilizados, a participação em atividades/projetos, interesse, empenho e assiduidade foram importantes como fatores de verificação de aprendizagens ativas. Os resultados foram bastante positivos devido às estratégias acima mencionadas.
		11.º		X		
		12.º				
Qualidade	Como se situam as médias face às metas?	10.º		X		

²⁰ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

²¹ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Projeto de Avaliação do Agrupamento

	11.º		X	
	12.º			

--

Não identificam propostas de **ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS** a ter em conta na organização do próximo ano letivo:

NOTA: as propostas a apresentar devem ter por base os resultados académicos alcançados e os efeitos das estratégias adotadas ao longo do presente ano letivo.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO – 3º Período

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: GEOGRAFIA 3º CICLO

REFERENCIAL		ANÁLISE ²²			JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS (Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)	
Critério	Itens	↘	↔	↗		
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?	5.º			<p>Eficácia interna A nível dos resultados, nas turmas do 7º ano A; B e C a taxa de sucesso foi respetivamente de 100%, 100% e 93%. No seu global, as turmas atingiram uma taxa de sucesso de 97,6%, inferior ao referencial do ano anterior (100%). Já no 8ºano, assim como no 9º, a taxa de sucesso permanece igual em relação aos valores de referência relativos ao 3º período do ano letivo transato, sendo de 100%.</p> <p>Qualidade interna Relativamente à qualidade interna global, no 7º ano, a média fica nos 3,63 inferior ao referencial (4). A nível da qualidade interna, a turma do 7ºA é a que apresenta uma média superior (4,28) enquanto o 7º C apresenta a mais baixa (3,42). A turma do 7º A, é a mais homogénea em resultados e níveis de empenho, correspondendo à turma com melhor qualidade interna. A turma C, é</p>	
		6.º				
		7.º	X			
		8.º		x		
		9.º		x		
Qualidade interna	Como se situam as médias face às metas?	5.º				
		6.º				
		7.º	X			
		8.º			x	

²² Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Projeto de Avaliação do Agrupamento

	9.º			x
--	-----	--	--	---

constituída por alunos que, na sua maioria, apresentam baixas expectativas escolares e demonstram muitas lacunas na aquisição e aplicação de conhecimentos, assim como dificuldades acrescidas ao nível da compreensão e expressão escrita.

No 8º ano, a média mantém-se igual à do 2º período (4), mas ligeiramente superior à do referencial do ano letivo anterior (3,9). O 8ºA registou a média mais elevada (4,2), enquanto o 8ºD apresentou a média mais baixa (3,8). Esta turma, apesar de heterogénea, apresentava, no entanto, um número significativo de alunos que revelava várias dificuldades ao nível da aquisição e aplicação de conhecimentos e com um ritmo de aprendizagem e de trabalho mais lento.

Já no 9º ano, neste último período, regista-se uma ligeira melhoria da média, sendo agora de 4, também superior à do referencial. Destaca-se o 9ºA com a média mais alta (4,2), e o 9ºB com a média mais baixa (3,7). No 9ºB, mantiveram-se, entre a maior parte dos alunos, alguns aspetos inibidores e que acabaram por condicionar a obtenção de melhores resultados, tais como a pouca curiosidade face ao conhecimento e ao gosto por saber; fraca interação entre pares (trabalho colaborativo); limitados hábitos de estudo e de trabalho; fraca organização e um ritmo de trabalho lento.

As docentes aplicaram a avaliação formativa e sumativa prevista. Fez-se trabalho colaborativo visando desenvolver, para além das competências previstas nas metas de aprendizagem, o gosto pelas disciplinas, a pesquisa, hábitos, método e rigor no trabalho, o espírito de observação, atitudes de solidariedade e de sociabilidade, a sensibilização para a importância da defesa do património e para a importância das TIC. Fomentou-se o trabalho de pares, utilização/ exploração do manual adotado e respetivo caderno de atividades. A Geografia contribuiu para o plano de melhoria da escola e para o perfil do aluno à saída do ensino obrigatório, proporcionaram-se momentos, que possibilitam momentos de reflexão e autocrítica e de responsabilização perante o próprio processo de ensino-aprendizagem. A abordagem dos conteúdos tratados passou pela sua articulação com situações do quotidiano, enfatizando os assuntos da atualidade (Minutos a Ler).

Utilizaram-se vários recursos/ferramentas que justificam aos resultados alcançados: Classroom (envio de material de estudo (PTT) fichas de trabalho, trabalhos de investigação etc); trabalho de pares e de grupo; leitura de notícias que vão ao encontro dos conteúdos da disciplina (Minutos a Ler); rentabilização dos recursos da escola virtual; Aula Digital; PORDATA; Padlet Geográfico etc); testes elaborados segundo as medidas universais; diversificação dos elementos de avaliação (trabalhos de pesquisa, questão aula, avaliação do trabalho realizado no âmbito da disciplina e apresentações orais); participação em atividades da PAA, da biblioteca escolar e outros projetos.

Projeto de Avaliação do Agrupamento

Identifiquem as propostas de **ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS** a ter em conta na organização do próximo ano letivo:

NOTA: as propostas a apresentar devem ter por base os resultados académicos alcançados e os efeitos das estratégias adotadas ao longo do presente ano letivo.

Apoiar individualmente, em contexto de sala de aula, os alunos com mais dificuldades; Aproveitar as oportunidades que o PAA e a BE oferecem, para melhorar alguns indicadores de desempenho menos conseguidos. Continuar: a aplicar as medidas de suporte à aprendizagem (medidas universais e medidas seletivas); Implementação de tutorias/mentoria em sala de aula; No nono ano, propomos que os 45 minutos semanais que são geridos pela História e pela Geografia, sejam lecionados semestralmente, ou seja, metade do ano letivo ficam atribuídos a uma disciplina e depois vice-versa.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO – 3º Período

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: GEOGRAFIA A

REFERENCIAL		ANÁLISE ²³			JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS (Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)
Critérios	Itens				
Eficácia Interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?	10.º	↘	↔	Relativamente às turmas do secundário, estas são constituídas por alunos do curso Científico de Línguas e Humanidades e do curso Científico de Ciências Socioeconómicas. Eficácia interna. As turmas do 10º e 11º ano, mostram-se muito heterogéneas, com alunos com diferentes ritmos de aprendizagem, empenho e aspirações académicas. A taxa de sucesso nos dois anos de escolaridade é de 100%, em linha com a taxa de sucesso do ano anterior. As turmas do 10º e 11º ano, mostram-se muito heterogéneas, com alunos com diferentes ritmos de aprendizagem, empenho e aspirações académicas.
		11.º	X	↗	
		12.º	X	↗	
Qualidade	Como se situam as médias face às metas?	10.º	↘	↔	
		11.º	X	↗	

²³ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Projeto de Avaliação do Agrupamento

	12.º				<p>Qualidade interna</p> <p>No 10º ano, a média fica-se pelos 13,87 abaixo do referencial do ano 14,4. A turma de Científico de Línguas e Humanidades é constituída por um número superior de alunos (15), quando comparando com a turma de Ciências socioeconómicas (8). Mediante esta heterogeneidade e a vinda (no final do 1º período letivo de 3 alunos de outros cursos e anos de escolaridade diferente), solicitei a oferta de apoio pedagógico acrescido, que foi lecionado pela Prof. Catarina Amorim. De uma forma geral os alunos foram assíduos ao apoio e revelou-se uma mais-valia no processo de ensino-aprendizagem.</p> <p>No 11º ano, a média neste período letivo ficou-se nos 14,25 acima do referencial do ano anterior (14,2). Os alunos de humanidades continuam a apresentar algumas dificuldades ao nível do empenho, hábitos e métodos de estudo, assim como na expressão escrita e oral. A maioria dos alunos não frequenta o apoio, sendo a sua comparência muito esporádica. A maioria dos alunos não frequenta o apoio, sendo a sua comparência muito esporádica. Cumpriu-se a avaliação, formativa e sumativa prevista. Todo o trabalho visou desenvolver, para além das competências previstas nas metas de aprendizagem, o gosto pelas disciplinas, a pesquisa, hábitos, método e rigor no trabalho, o espírito de observação, atitudes de solidariedade e de sociabilidade, a sensibilização para a importância da defesa do património e para a importância das TIC. Fomentou-se o trabalho de pares, utilização/ exploração do manual adotado e respetivo caderno de atividades. A Geografia contribuiu para o plano de melhoria da escola e para o perfil do aluno à saída do ensino obrigatório, proporcionaram-se momentos, que possibilitam momentos de reflexão e auto-crítica e de responsabilização perante o próprio processo de ensino-aprendizagem. A abordagem dos conteúdos abordados passa pela sua articulação com situações do quotidiano, enfatizando os assuntos da atualidade (Minutos a Ler). Utilizaram-se vários recursos/ferramentas que justificam aos resultados alcançados: Classroom (envio de material de estudo (PTT) fichas de trabalho, trabalhos de investigação etc); trabalho de pares e de grupo; realização de formação na BE (Poster científico) e posterior realização de um poster individual; leitura de notícias que vêm ao encontro dos conteúdos da disciplina (Minutos a Ler); rentabilização dos recursos da escola virtual; PORTDATA; Padlet Geográfico etc); Testes elaborados segundo as medidas universais; diversificação dos elementos de avaliação (trabalhos de pesquisa, Questão aula, avaliação do trabalho realizado no âmbito da disciplina e apresentações orais); participação em atividades da PAA , da biblioteca escolar e outros projetos. Os alunos do 11º ano, tiveram aulas de preparação para a realização do exame nacional.</p>
<p>Identifiquem as propostas de <u>ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS</u> a ter em conta na organização do próximo ano letivo:</p> <p>NOTA: as propostas a apresentar devem ter por base os resultados académicos alcançados e os efeitos das estratégias adotadas ao longo do presente ano letivo.</p> <p>Necessidade de Apoio pedagógico acrescido no 10º ano e preferencialmente no 11º ano (ano de Exame Nacional).</p>					

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO – 3º Período

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: História e Geografia de Portugal

REFERENCIAL		ANÁLISE ²⁴			JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS (Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)	
Critérios	Itens	↘	↔	↗		
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?	5.º			<p>No 5º ano, a maioria dos alunos realizou aprendizagens suficientes ou boas. No entanto, um grupo de alunos apresentou muitas dificuldades de leitura, expressão oral e escrita, de compreensão de fontes e aplicação do vocabulário específico da disciplina e muito pouca autonomia. Três destes alunos beneficiaram de medidas universais e seletivas de apoio à aprendizagem e conseguiram alcançar nível positivo, tendo realizado algumas das aprendizagens esperadas. Ainda foram aplicadas medidas universais a sete alunos. Destes, três foram avaliados e irão beneficiar de medidas universais e seletivas de apoio à aprendizagem no próximo ano letivo. A taxa de sucesso foi de 100 %, o valor de referência. A média situou-se em 3,8 abaixo do valor de referência (4,0).</p> <p>No 6º ano, verificou-se uma subida face à média do ano anterior. A taxa de sucesso manteve-se em 100%. A maioria dos alunos realizaram aprendizagens suficientes ou boas. Três alunos beneficiaram de medidas universais e seletivas de apoio à aprendizagem e continuaram a fazer algumas das aprendizagens previstas. Dezassete alunos beneficiaram de medidas universais de apoio à aprendizagem que surtiram efeito, tendo atingido o nível três. Este grupo de alunos ainda revelou dificuldades de concentração e atenção, falta de métodos de estudo ou algumas lacunas nos conhecimentos e capacidades (interpretação de fontes e comunicação) previstos para o 6º ano. A participação destes alunos nas atividades do PAA continuou a ser um contributo positivo para estes resultados atingidos, A média alcançada foi de 4,3, acima do valor de referência. A taxa de sucesso foi de 100%.</p>	
		6.º		X		
		7.º				
		8.º				
		9.º				
Qualidade interna	Como se situam as médias face às metas?	5.º	X			
		6.º		X		
		7.º				
		8.º				
		9.º				

Identifiquem as propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS a ter em conta na organização do próximo ano letivo:

NOTA: as propostas a apresentar devem ter por base os resultados académicos alcançados e os efeitos das estratégias adotadas ao longo do presente ano letivo.

Reforço do contrato pedagógico com os alunos e do contrato de parceria com os encarregados de educação; Continuação da aplicação de medidas universais e seletivas de suporte à aprendizagem já em desenvolvimento; Aplicação de medidas seletivas aos novos alunos referenciados no ano letivo 2023/2024; Articulação entre os professores do Conselho de Turma no âmbito da flexibilidade curricular e outros projetos e atividades (PAA); Elaboração de pequenas pesquisas sobre os temas abordados com uma definição clara dos prazos; Sempre que possível, desenvolvimento de trabalho de grupo.

²⁴ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: **História**

REFERENCIAL		ANÁLISE ²⁵			JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS (Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)
Critérios	Itens				
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?	5.º	↘	↔	↗
		6.º			
		7.º		↔	
		8.º	↘		
		9.º	↘		
Qualidade interna	Como se situam as médias face às metas?	5.º	↘	↔	↗
		6.º			
		7.º	↘		
		8.º			↗
		9.º			↗

Eficácia:
 No 7º ano, a taxa de sucesso (100%) encontra-se em linha com o valor de referência. Três alunos beneficiaram de medidas universais e seletivas de apoio à aprendizagem, tendo dois deles continuado a realizar algumas das aprendizagens esperadas. O terceiro não apresentou qualquer problema de aprendizagem a História. Os alunos que beneficiaram de medidas universais de apoio à aprendizagem conseguiram ultrapassar algumas das suas dificuldades e também alcançar resultados positivos. Apesar dos resultados obtidos, alguns alunos das três turmas ainda apresentaram dificuldades de aprendizagem devidas ao desconhecimento de algum vocabulário da disciplina, à dificuldade de interpretação de documentos escritos e não escritos, à falta de estudo e de métodos de trabalho e à fraca concentração e participação nas atividades da sala de aula. Nas três turmas, existe um conjunto de alunos motivados e com bons resultados nos diferentes domínios avaliados. A participação em atividades do PAA também contribuiu para a melhoria dos resultados. A análise das taxas de sucesso, relativamente aos valores de referência, permite verificar que no 8º ano, a taxa de sucesso global foi de 95,7%. Assim, verifica-se que esta se encontra 4,3 pontos percentuais abaixo do referencial (100%). Porém verificou-se uma subida de 6,7 pontos percentuais, em relação ao período anterior. Analisando as turmas individualmente, verificamos que tanto a turma A como a B, continuam a apresentar-se em linha com o referencial com uma taxa de sucesso de 100%. Globalmente, ambas as turmas mostram interesse, motivação e uma boa postura em sala de aula. No que diz respeito às turmas C e D, apresentam uma taxa de sucesso, abaixo do valor referência. No caso da turma C, o valor de 88,2% de sucesso, mostrando numa ligeira subida de 5,5%, em relação ao período anterior, (82,4%) no entanto, continua ainda 11,8% abaixo do referencial. Analisando os resultados da turma D, verificamos que apresenta uma taxa de sucesso de 94,7%, denotando-se uma melhoria em relação ao período anterior, de 21% de sucesso. Continua, contudo, ligeiramente abaixo do referencial em 5,3%. A maioria dos alunos melhoraram o seu desempenho, demonstrando uma visível determinação no sentido da melhoria. Os outros, porém, não alcançaram os resultados pretendidos e, apesar de terem sido aplicadas todas as medidas elencadas nos documentos próprios, continuaram sem fazer um mínimo esforço para

²⁵ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

obterem sucesso. Destacam-se as posturas em sala de aula de total negligência e até por várias vezes provocação (porque repetida) em relação ao não cumprimento do Regulamento Interno. Revelaram, ainda, uma notória falta de hábitos e métodos de estudo, o que dificultou ainda mais a sua recuperação.

A taxa de sucesso do **9º Ano** é de 97% encontrando-se assim, posicionada 3 pontos percentuais abaixo do referencial (100%). 9ºA e o 9ºC têm a uma taxa de sucesso de 100%, em linha com o valor de referência e 3% acima da taxa do ano. No caso do 9ºB, a taxa de sucesso é de 90% o que significa, ainda, um afastamento do referencial, (10%) Estes alunos continuaram a usufruir de medidas universais que terão contribuído para alcançarem melhores resultados e, por outro lado alguns alunos alteraram, ligeiramente, a sua postura comportamental o que lhes permitiu uma melhor consolidação das aprendizagens tal como ao global da turma. Todavia, há que mencionar que, os alunos em questão (10%) continuaram a demonstrar uma grande falta de interesse, não participando na aula, não realizando o trabalho de casa e, sobretudo mostrando uma postura de total alheamento em contexto de sala de aula, recusando-se a realizar as tarefas propostas. Assim sendo, e, apesar de todas as estratégias usadas até ao momento da avaliação final, não conseguiram alcançar o sucesso desejado.

Qualidade:

No **7º ano**, a média global (3,5) encontra-se abaixo do valor de referência (3,8). Apenas o 7ºA alcançou o referido valor.

No que concerne à Qualidade Interna, no **8º ano**, relativamente aos resultados globais obtidos pelas turmas, (3,7) constata-se que se encontram ligeiramente acima (1 décima) do referencial de 3,6. Conseguindo o 8ºA uma média global de 4,1 ficando 5 décimas acima do referencial. O 8ºB encontra-se igualmente ligeiramente acima, com 3,7, a 1 décima do valor referência 3,6. O 8º C e o 8º D, ambos apresentam a mesma média 3,5 encontrando-se 1 décima abaixo do valor referência (3,6) As razões do menor sucesso nestas turmas, prendem-se, em parte, com os motivos já anteriormente apontados na reflexão feita sobre a eficácia interna.

A média global do **9º ano** é de 3,8 encontrando-se assim, posicionada 0,3 décimas acima do referencial de 3,5. O 9ºA tem uma média de 4,2, situando-se 0,7 décimas acima do valor de referência e o 9ºC tem uma média de 3,8, situando-se 0,3 décimas acima do valor de referência. No que diz respeito ao 9ºB a média situou-se 3.3 continuando a afastar-se do referencial (3.5) em 0,2 décimas. O que, perante o contexto da turma, não é algo de muito negativo. Houve algumas pequenas mudanças do comportamento de alguns alunos, que permitiu um contexto mais sereno e, sem as interrupções constantes a que nos períodos anteriores estiveram sujeitos. Assim, os alunos que estavam interessados em aprender, puderam esclarecer as suas dúvidas e questionar sobre os assuntos a serem tratados, permitindo-lhes obterem melhores resultados. Não posso deixar de referir que ao longo do ano alguns alunos se inibiam de participar, pois eram gozados por muitos outros. Isso foi-se esbatendo ao longo do ano, depois de algumas reuniões com Encarregados de Educação, nomeadamente as intercalares e outras realizadas pela Directora de Turma, tendo tais contactos contribuído de certa forma, para uma redução destes comportamentos execráveis.

Identifiquem as propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS a ter em conta na organização do próximo ano letivo:

Projeto de Avaliação do Agrupamento

NOTA: as propostas a apresentar devem ter por base os resultados académicos alcançados e os efeitos das estratégias adotadas ao longo do presente ano letivo.

No sentido de colmatar as dificuldades observadas, propõem-se as seguintes estratégias: Reforço das práticas de escrita (produção de resumos/textos com base em documentos escritos e iconográficos) e oralidade; Criação de um “dicionário” no caderno diário, para registo de palavras que não conhecem; Ênfase no trabalho de interpretação de fontes e inferência de conhecimento histórico; Sistematização dos conteúdos através da elaboração de esquemas-síntese; Insistência na importância do conhecimento histórico e na interpretação e compreensão dos acontecimentos através do paralelismo/confronto com o mundo atual; Exploração regular de conteúdos através de imagem (vídeo e fotografia); Incentivo ao esclarecimento de dúvidas e à participação oral de qualidade; Testagem do trabalho realizado em casa, através de algumas questões postas aos alunos no início de cada aula; Participação em atividades do PAA; Coadjuvação nas turmas mais problemáticas.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO – 3º Período

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: História A

REFERENCIAL		ANÁLISE ²⁶			JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS (Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)
Critérios	Itens				
Eficácia Interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?	10.º	↘	↔	↗
		11.º		↔	
		12.º		↔	
Qualidade Interna	Como se situam as médias face às metas?	10.º	↘	↔	↗
		11.º	↘		
		12.º			↗

Eficácia interna - A análise das taxas de sucesso de História A, relativamente às turmas em que a disciplina é ministrada pela docente, permite constatar que: no 10º ano (10ºBH) o êxito, no terceiro período, ascendeu a 100%, em linha com o referencial, o que traduz uma evolução positiva relativamente aos dois períodos anteriores. Globalmente, a turma continuou a revelar interesse e empenho. Alguns dos alunos que revelaram dificuldades em termos de participação e interação em contexto de aprendizagem bem como falta de métodos de trabalho e de estudo adequados ao ensino secundário demonstraram uma relativa melhoria ao longo deste período; no 11º ano (11º BH) e no 12º ano (12ºBH) mantiveram-se os índices de sucesso de 100%, acompanhando os valores de referência.

Qualidade interna - A verificação das médias obtidas pelas mesmas turmas na disciplina, atendendo aos valores de referência permite verificar o seguinte: no 10º ano (10ºBH) constatou-se, no terceiro período, uma média global de 13,4 valores, o que significa uma descida de 0,6 pontos face ao valor de referência (14 valores); no 11º ano (11ºBH) registou-se, no período considerado, uma média global de 14,3, o que representa um decréscimo de 1 valor relativamente ao resultado alcançado no último período do ano transato (15,3); no 12º ano (12ºBH), verificou-se uma média de 15,9, situando-se, agora, quatro décimas acima do valor de referência (15,5). A justificação dos resultados do 10º BH prende-se com os motivos apontados no anterior item correspondente. A evolução do 11ºBH continua a dever-se ao facto de os alunos ainda revelarem fragilidades ao nível da organização do trabalho e estudo em casa. De todo modo, ambas turmas registaram uma melhoria face aos resultados obtidos no segundo período. A média alcançada pelas alunas do 12ºBH, traduz uma melhoria consistente ao nível do perfil e performance escolar das mesmas, justificando a persistência na subida das respetivas classificações no ano final do ano letivo.

²⁶ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Projeto de Avaliação do Agrupamento

Identifiquem as propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS a ter em conta na organização do próximo ano letivo:

NOTA: as propostas a apresentar devem ter por base os resultados académicos alcançados e os efeitos das estratégias adotadas ao longo do presente ano letivo.

Reforço das práticas de escrita (produção de resumos/textos com base em documentos escritos e iconográficos) e oralidade; Ênfase no trabalho de interpretação de fontes e inferência de conhecimento histórico; Sistematização dos conteúdos através da elaboração de esquemas-síntese; Insistência na importância do conhecimento histórico e na interpretação e compreensão dos acontecimentos através do paralelismo/confronto com o mundo atual; Incentivo à participação oral de qualidade.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO – 3º Período

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: FILOSOFIA

REFERENCIAL		ANÁLISE ²⁷			JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS (Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)
Critérios	Itens				
Eficácia Interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?	10.º	↘	↔	<p>No décimo ano – Nas turmas do 10º ano, verifica-se uma taxa de sucesso – Eficácia Interna – de 100%, <u>igual</u> ao valor do referencial do ano anterior. Verifica-se ainda uma média - Qualidade Interna – de 14,2 valores, <u>ligeiramente inferior</u> ao valor de referência do ano letivo anterior – 14,3 valores.</p> <p>No décimo primeiro ano – Nas turmas do 11º ano, verifica-se uma taxa de sucesso – Eficácia Interna – de 100%, <u>igual</u> ao valor do referencial do ano anterior. Verifica-se ainda uma média - Qualidade Interna – de 14,9 valores, <u>igual</u> ao valor de referência do ano letivo anterior – 14,9 valores.</p> <p>O sucesso académico foi pleno quer no 10º ano quer no 11º ano, verificando -se uma gradual melhoria ao longo do ano letivo. Contudo, um número residual de alunos (classificados com 10 e 11 valores), adquiriu parcialmente as aprendizagens essenciais. Estes alunos apresentam ainda algumas dificuldades inerentes à aquisição e compreensão de enunciados escritos e de alguns conceitos nucleares mais abstratos, que requeriam um maior envolvimento e investimento na superação das fragilidades reveladas nas competências essenciais à disciplina, como compreensão e expressão escrita/ oral; espírito crítico e autonomia. As estratégias adotadas revelaram-se ajustadas e adequadas ao perfil de desempenho dos alunos. Entre elas destacam-se as medidas universais, com destaque na diferenciação pedagógica e nas acomodações curriculares, a coadjuvação semanal de 90 minutos e o apoio educativo (nas turmas 10BCH e 11BCH) enquanto tecnologias organizacionais.</p>
		11.º	X		
		12.º	X		
Qualidade Interna	Como se situam as médias face às metas?	10.º	X	↔	
		11.º		X	
		12.º			

Identifiquem as propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS a ter em conta na organização do próximo ano letivo:

NOTA: as propostas a apresentar devem ter por base os resultados académicos alcançados e os efeitos das estratégias adotadas ao longo do presente ano letivo.

Coadjuvação 10º e 11º anos de Filosofia; Apoio educativo 10º e 11º ano de Filosofia.

²⁷ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: **PSICOLOGIA**

REFERENCIAL		ANÁLISE ²⁸			JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS (Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)
Critérios	Itens				
Eficácia Interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?	10.º	↘	↔	Na disciplina de Psicologia, 12º ano, verifica-se uma taxa de sucesso – Eficácia Interna – 100%, em linha com o valor do referencial do ano anterior – 100% . Verifica-se ainda uma média - Qualidade Interna – 18,1 valores, <u>superior</u> ao valor de referência do ano letivo anterior – 17,8 valores.
		11.º		X	
		12.º			
Qualidade Interna	Como se situam as médias face às metas?	10.º	↘	↔	
		11.º			
		12.º		X	

Não identificam propostas de **ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS** a ter em conta na organização do próximo ano letivo:

NOTA: as propostas a apresentar devem ter por base os resultados académicos alcançados e os efeitos das estratégias adotadas ao longo do presente ano letivo.

²⁸ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

AValiação DO SUCESSO ACADÊMICO – 3º Período

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Economia A e C

REFERENCIAL		ANÁLISE ²⁹			JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÊMICOS ALCANÇADOS (Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)	
Critérios	Itens					
Eficácia Interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?	10.º	↘	↔	<p>No terceiro período letivo e comparativamente aos referenciais do agrupamento, mantem-se o indicador de Eficácia Interna com uma taxa de sucesso de 100%, em todas as turmas de economia (10.º, 11.º e 12.º anos).</p> <p>No que respeita ao Indicador Qualidade Interna, à semelhança dos períodos anteriores, os valores continuam a apresentar-se acima do referencial, quer no 10.º, quer no 11.º ano. As médias situam-se, respetivamente, nos 16,6 valores e 16,4 valores. Verificando-se uma subida de 1 ponto no 10.º ano (de 15,6 para 16,6) e 2,4 pontos no 11.º ano (de 14 para 16,4), relativamente às metas fixadas.</p> <p>No que respeita ao 12.º ano, economia C, não há termo de comparação com o ano anterior, uma vez que é a primeira vez que é lecionada a disciplina. No entanto pode fazer-se referência à evolução positiva ocorrida durante este ano, sendo a média deste período de 15,3 valores, manifestando um aumento relativamente ao primeiro período, em que a média se fixou nos 13,8 valores e ao segundo período, onde a média foi de 14,5 valores.</p> <p>Estes resultados são o reflexo de um trabalho conjunto, tendo sido implementadas as estratégias definidas nos planos de atividades da turma, no âmbito do Plano de Ação Estratégica para a Melhoria.</p> <p>Procurou-se dar resposta a eventuais situações menos favoráveis que foram surgindo, nomeadamente na superação de dúvidas. Foram diversificados métodos de ensino como estratégia de motivação e simplificação das aprendizagens, de modo a superar dificuldades que alguns alunos evidenciaram ao longo do processo de ensino/aprendizagem.</p> <p>Desta forma, em articulação com a avaliação das atividades em sala de aula, efetuaram-se pontuais adequações de forma a viabilizar algum apoio individualizado, reforçando a autoestima, a autonomia e a modificação dos métodos e hábitos de trabalho de alguns alunos.</p>	
		11.º		X		
		12.º				X
Qualidade Interna	Como se situam as médias face às metas?	10.º	↘	↔		
		11.º				X
		12.º				X
<p>Identifiquem as propostas de <u>ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS</u> a ter em conta na organização do próximo ano letivo:</p> <p>NOTA: as propostas a apresentar devem ter por base os resultados académicos alcançados e os efeitos das estratégias adotadas ao longo do presente ano letivo.</p> <p>Aumentar os índices motivacionais para o estudo; Trabalho de grupos e pares; Diversificar os elementos de avaliação; Reforço dos momentos de autoavaliação; Investimento no reforço para consolidação do trabalho autónomo; Manter e reforçar os apoios ao estudo de preparação para o exame.</p>						

²⁹ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

DEPARTAMENTO de Línguas

ÁREAS CURRICULARES DISCIPLINARES:

- **Português (Port)**
- **Francês (Fr)**
- **Inglês (Ing)**

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: PORTUGUÊS

REFERENCIAL		ANÁLISE ³⁰			JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS (Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)	
Critérios	Itens					
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?	5.º	↘	↔	<p>Quer no 5º ano, quer no 6º, a Eficácia Interna (100%) está em linha com os valores de referência. Relativamente à Qualidade Interna (médias), registou-se uma subida no 6ºano (3,9 de média) comparativamente com os valores de referências; já no 5º ano, ainda se encontra abaixo dos valores de referência do ano letivo transato. No entanto, a oscilação é de apenas 0,1 pontos.</p> <p>Alguns alunos revelam ainda algumas debilidades e a melhoria das competências é um processo contínuo, com reflexos ao longo de vários meses. Alguns denotam evidentes dificuldades em vários domínios: compreensão e expressão oral, expressão escrita, gramática e interpretação do texto (dificuldades na compreensão da língua). Apresentam défices de atenção/concentração, desorganização na participação, pouca autonomia, poucos hábitos de estudo/ trabalho e um ritmo de aprendizagem lento que terão de ser colmatados com uma maior concentração, participação e empenho na disciplina.</p> <p>No que diz respeito ao 3º Ciclo, e quanto à Eficácia Interna, apenas o 8º ano se encontra abaixo dos valores de referência (94%), enquanto as turmas de 7º e 9º anos estão em linha com os valores de referência (100%). Quanto à Qualidade Interna (Médias), há a registar, de igual modo, uma descida no 7º ano, embora a oscilação seja apenas de 0,1 ponto (3,4/3,5 do ano letivo transato). Nos restantes anos, 8º e 9º, os resultados estão em linha com os valores de referência (3,6 e 3,4, respetivamente). No 3º ciclo, as razões que podem justificar a diferença poderão ser as seguintes: elevado número de alunos referenciados como tendo necessidade de medidas universais; falta de pontualidade e assiduidade sem justificação (por parte de alguns alunos); dificuldades na interpretação/compreensão de textos e enunciados; falta de atenção e concentração na sala de aula, empenho reduzido (de alguns alunos) falta de responsabilidade e de brio no cumprimento de tarefas (de alguns alunos); insuficiente cumprimento do contrato pedagógico por parte de alguns encarregados de educação e alunos; falta de estudo e de querer saber; insuficiente investimento, por parte de alunos, no trabalho autónomo e na oralidade formal (alguns alunos ainda continuam a não apresentar o trabalho); reduzida proficiência na leitura; dificuldade na comunicação escrita. Para finalizar, registaram-se melhorias e muitos alunos, através do seu empenho, estudo e vontade de fazer sempre mais e melhor, contribuíram para que elas acontecessem. Para além disso, a Tecnologia Organizacional Coadjuvância e os Apoios (APA e AMS) continuam a ser uma mais-valia para todos os alunos, pois é uma forma do Docente</p>	
		6.º		↔		
		7.º				↗
		8.º	↘			
		9.º				↗
Qualidade interna	Como se situam as médias face às metas?	5.º	↘	↔		
		6.º	↘		↗	
		7.º	↘			
		8.º		↔		
		9.º		↔		

conseguir chegar mais perto àqueles com mais dificuldades, podendo, desta forma, individualizar o ensino. É de referir ainda que foi feito um **trabalho colaborativo bastante assíduo e intenso**, de forma a minimizar as diferenças entre alunos, oferecendo as mesmas oportunidades, de modo que todos os alunos conseguissem ter acesso às mesmas aprendizagens e melhorassem as suas capacidades e competências.

Identifiquem as propostas de **ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS** a ter em conta na organização do próximo ano letivo:

³⁰ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Projeto de Avaliação do Agrupamento

Continuar com a Coadjuvância nos 5º, 6º, 7º, 8º e 9º anos; Usufruir das tecnologias organizacionais e outros apoios enquadrados no PM que está em elaboração; Planificar, tendo em atenção as características dos alunos, aplicando Medidas de Suporte à Aprendizagem e Inclusão
Aproveitamento das oportunidades que o PAA e a BE oferecem, para melhorar alguns indicadores de desempenho menos conseguidos; O horário de português deverá, sempre que possível, ser no período da manhã; Continuar com a turma de PLNM (se possível) e apoio acrescido para os mesmos; O AMS ser em sala de aula; Apoio Acrescido para alunos com mais debilidades.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO – 3ºPeríodo

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: PORTUGUÊS

REFERENCIAL			ANÁLISE ³¹		
Critérios	Itens		↘	↔	↗
Eficácia Interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?	10.º	↘	↔	↗
		11.º	↘		↗
		12.º		↔	
Qualidade Interna	Como se situam as médias face às metas?	10.º	↘	↔	↗
		11.º	↘		↗
		12.º	↘		

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS

(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)

No Secundário, e quanto à **Eficácia Interna**, há ainda a registar uma descida nas turmas de **10º anos**. No entanto, e comparativamente com o final do 2º período, verificou-se uma ligeira subida (no 2º período registaram-se dois alunos com classificação 9 a Português; no final do 3º período, passou a haver apenas um aluno, daí os 97.7% de sucesso, e não os 100%, como no ano letivo transato.) Já nas turmas de **11ºano**, a eficácia interna continua nos 100%, havendo por isso uma subida comparativamente com os resultados do ano letivo anterior; e as turmas de **12ºano** estão em linha relativamente ao ano letivo transato.

No que diz respeito à **Qualidade Interna**, as turmas de **10º e 12º anos** situam-se abaixo dos valores

³¹ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Projeto de Avaliação do Agrupamento

de referência (com uma oscilação de 0,1 valores no 10º ano e de 0,8 no 12º ano). Já as turmas de **11º anos** subiram as suas médias (14,4 valores) se comparadas com os valores de referências do ano letivo transato (14,2 valores).

Estes valores devem-se: à falta de estudo, de querer saber e de procurar a melhoria por parte de alguns alunos; à falta de atenção, concentração, empenho reduzido e vontade de querer aprender por parte de alguns alunos; ao insuficiente investimento, por parte de alguns alunos, no trabalho autónomo e na oralidade formal; ao incumprimento das tarefas propostas e falta de brio na realização das mesmas (alguns alunos); às dificuldades de interpretação/compreensão de textos e enunciados diversos; às dificuldades na comunicação escrita; à falta de hábitos e ritmo de aprendizagem por parte de alguns alunos.

Contudo, houve melhorias e muitos alunos, através do seu empenho, estudo e vontade de fazer sempre mais e melhor, contribuíram para que elas acontecessem. Para além disso, a Tecnologia Organizacional Coadjuvância e os apoios (principalmente no 12º ano) continuam a ser uma mais-valia para todos os alunos, pois é uma forma do Docente conseguir chegar mais perto àqueles com mais dificuldades, podendo, desta forma, individualizar o ensino.

Para finalizar, é de referir ainda que foi feito um trabalho colaborativo bastante assíduo e intenso, de forma a minimizar as diferenças entre alunos, oferecendo as mesmas oportunidades, de modo que todos os alunos conseguissem ter acesso às mesmas aprendizagens e melhorassem as suas capacidades e competências.

Identifiquem as propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS a ter em conta na organização do próximo ano letivo:

Continuar com a Tecnologia Organizacional Coadjuvância; Usufruir das tecnologias organizacionais e outros apoios enquadrados no PM que está em elaboração; Sempre que possível, incluir nas turmas 45 minutos semanais de Apoio Pedagógico Acrescido a Português. Há alunos com imensas dificuldades, quer na escrita, quer na comunicação e na gramática; Aproveitamento das oportunidades que o PAA e a BE oferecem, para melhorar alguns indicadores de desempenho menos conseguidos; O horário de português deverá, sempre que possível, ser no período da manhã. Continuar com a turma de PLNM (se possível) e apoio acrescido para os mesmos; O AMS ser em sala de aula; Apoio Acrescido para alunos com mais debilidades.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO – 3º Período

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Francês

REFERENCIAL		ANÁLISE ³²			JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS (Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)
Critérios	Itens	↘	↔	↗	
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?	5.º			No 3º Ciclo os resultados deste ano letivo do 3º período são os seguintes:
		6.º			
		7.º		x	

³² Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Projeto de Avaliação do Agrupamento

	8.º		X	
	9.º		X	
Qualidade interna Como se situam as médias face às metas?	5.º	↓	↔	↑
	6.º			
	7.º	X		
	8.º			X
	9.º			X

Quanto à eficácia interna, o 7.º fixou-se nos 100% (resultado igual ao ano lectivo anterior); o 8.º nos 100% (resultado igual ao do ano lectivo anterior); e o 9.º ano nos 100% (resultado igual ao do ano lectivo anterior).

Quanto à média, esta desceu no 7.º com 4,0; no 8.º e no 9.º a média subiu com 4,1 e 3,9 respetivamente.

Podemos concluir que os resultados quanto ao sucesso foram positivos, contudo, quanto à média os resultados foram ligeiramente mais baixos no 7.º ano. As causas desta descida são:

- Perda de hábitos de estudo;
- Insuficiente investimento, por parte de alunos, no trabalho autónomo.

Não identificam propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS a ter em conta na organização do próximo ano letivo:

NOTA: as propostas a apresentar devem ter por base os resultados académicos alcançados e os efeitos das estratégias adotadas ao longo do presente ano letivo.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO – 3º Período (2023/2024)

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: INGLÊS

REFERENCIAL		ANÁLISE ³³		
Critérios	Itens			
Eficácia interna Como se situam as taxas de sucesso face às metas?	5.º	↓	↔	↑
	6.º		X	
	7.º			X
	8.º	X		
	9.º		X	
Qualidade interna Como se situam as médias face às metas?	5.º	↓	↔	↑
	6.º			X
	7.º	X		
	8.º			X
	9.º	X		

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS

(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)

No 5.º e 6.º anos a taxa de sucesso é idêntica ao referente do ano letivo anterior 2022-23 (100%), tendo-se verificado uma subida na média, face ao ano letivo anterior. Assim, verifica-se que alguns alunos de 5.º ano, que se encontravam no início de um novo ciclo escolar de aprendizagem, melhoraram quanto à falta de investimento no estudo individual organizado, um ainda insuficiente investimento no trabalho autónomo e na oralidade formal, cumprimento de prazos e a falta de preparação individual para as tarefas propostas, bem como a alguma falta de motivação no âmbito escolar. Embora alguns alunos de 5.º ano ainda não terem demonstrado as capacidades e as aprendizagens individuais ou de grupo definidas nas metas curriculares é, contudo, expectável que, com medidas de Apoio à Aprendizagem, se continuem a registar melhorias pertinentes que permitam atingir objetivos e/ou superar os resultados, beneficiando não só o aluno individualmente, mas, de modo geral, o grupo turma.

No 8.º ano, a média regista-se nos **3,6**, pelo que desceu ligeiramente, face ao 3.º período do ano letivo anterior, em que estava nos **3,7**. Nas quatro turmas, há alunos com dificuldades na comunicação oral

³³ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↓ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↑ - Acima.

Projeto de Avaliação do Agrupamento

e escrita, nomeadamente no domínio de vocabulário e estruturas gramaticais elementares, verifica-se ainda uma falta de atenção e concentração em sala de aula, lacunas ao nível da responsabilidade e empenho e ausência de métodos de trabalho e de estudo sistemático.

No 7º e 9º anos, a média desceu ligeiramente (**3,7-3,5 e 3,9-3,8, respetivamente**), relativamente ao 3º período do ano letivo anterior, o que se deve ao facto de um número reduzido de alunos ainda não terem atingido algumas competências a nível da expressão oral e escritas, nomeadamente no domínio de vocabulário e estruturas gramaticais basilares, para a apreensão de conteúdos mais complexos. Há ainda alguns alunos que continuam a evidenciar poucos hábitos de estudo e de trabalho em sala de aula e em casa, pouca participação em aula e pouca atenção e concentração nas aulas.

Identifiquem as propostas de **ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS** a ter em conta na organização do próximo ano letivo:

NOTA: as propostas a apresentar devem ter por base os resultados académicos alcançados e os efeitos das estratégias adotadas ao longo do presente ano letivo.

Ao nível do 2º e 3º ciclos, dever-se-á dar continuidade às medidas aplicadas durante este ano letivo, com especial foco aos alunos com medidas seletivas ou universais: os Encarregados de Educação cumprirem a parte que lhes diz respeito nos contratos pedagógicos, quanto à supervisão parental regular no domínio do estudo e da aprendizagem autónoma e no domínio do Saber Ser/Saber Estar do seu educando (constrangimento grave à aprendizagem); continuar com as estratégias já implementadas no 1º período e presentes no Plano de Ação Estratégica para a Melhoria nomeadamente, apresentações orais, role-plays e leitura de textos; participar em várias iniciativas do PAA e PAT/BE para a superação de fragilidades; apoio individualizado em contexto de sala de aula; Apoio à Aprendizagem fora da sala de aula; maior solicitação/ valorização da participação oral; reforço positivo; organização de trabalho em pares, recorrendo a ferramentas digitais; promoção da leitura (por ex., participando nas atividades sugeridas pela BE); apelo à imaginação, promovendo atividades de escrita criativa; Incentivo ao estudo em grupo, através de plataformas digitais, e à frequência da BE; reforçar os registos de incumprimento relativos ao trabalho, ao estudo, à atenção e às posturas cívicas e reforçar positivamente as boas práticas; fazer uma reflexão conjunta nas turmas sobre as causas reais dos resultados e sobre como elas poderiam ter sido melhores; criar para alunos com dificuldade momentos de estudo durante o tempo livre em que permanecem na escola, nomeadamente usando a BE para esse efeito; Deve reforçar-se os registos de incumprimento relativos ao trabalho, ao estudo, à atenção e às posturas cívicas e reforçar positivamente as boas práticas em ambiente escolar; Elaborar uma reflexão concreta e conjunta nas turmas sobre as causas reais dos resultados e sobre como elas poderiam ter sido melhores..

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO – 3ºPeríodo

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: INGLÊS

REFERENCIAL			ANÁLISE ³⁴			JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS (Exs. Razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)
Critérios	Itens		↘	↔	↗	
Eficácia Interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?	10.º	↘	↔	↗	<p>A taxa de sucesso no 10º ano e no 11º ano, neste ano letivo de 2023-24, é igual à do ano transato (100%) exceto na turma BH do 10º ano devido ao facto de um aluno, apesar de todas as estratégias implementadas, não ter conseguido atingir os objetivos mínimos da disciplina.</p> <p>A média obtida no 10º ano (14,9) é superior à do ano transato.</p>
		11.º		↔		
		12.º			↔	
Qualidade Interna		10.º	↘	↔	↗	

³⁴ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Projeto de Avaliação do Agrupamento

Como se situam as médias face às metas?	11.º	↘		
	12.º			

A média obtida no 11º ano (15,1), ligeiramente inferior à média obtida no ano transato. o que se deve a um menor investimento por parte de alguns alunos no trabalho autónomo e na oralidade formal, bem como a alguma falta de estudo, ao querer saber mais e à procura da melhoria.

Identifiquem as propostas de **ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS** a ter em conta na organização do próximo ano letivo:

NOTA: as propostas a apresentar devem ter por base os resultados académicos alcançados e os efeitos das estratégias adotadas ao longo do presente ano letivo.

Continuar a aproveitar as oportunidades que as atividades do PAA oferecem para melhorar alguns indicadores de desempenho em que se diagnosticaram maiores constrangimentos; Continuar com as estratégias já implementadas e presentes no Plano de Ação Estratégica para a Melhoria nomeadamente, trabalhos orais para treino da oralidade, trabalhos de pesquisa; traduções de textos de diferentes tipologias; elaboração de textos escritos para treino; roleplays; leitura de artigos de revistas científicas e outras; rodas de livros; “Livro à Mão”; canções; fichas gramaticais e de leitura...; Continuar a participar nas iniciativas da BE nomeadamente a participação em palestras, as rodas de leitura e as reflexões partilhadas, uma vez que funcionam como oportunidades para desenvolver temas do currículo e para ensinar, treinar e desenvolver descritores de desempenho dos alunos ao nível da comunicação e expressão, da cultura geral, da leitura para aquisição de informação e respetiva transformação em conhecimento (literacia da informação). Continuar, igualmente, com as Apresentações Orais Formais (AOF) na BE e a sua ligação à “Leitura dos Dias”; Continuar a reforçar os registos de incumprimento relativos ao trabalho, ao estudo, à atenção e às posturas cívicas e registar esses incumprimentos de modo a manter os EE atentos e informados para que sejam corresponsáveis no processo de melhoria dos seus educandos; Continuar a dar feedback contingente e sistemático das prestações dos alunos em diferentes situações e definir com os alunos estratégias de melhoria; Continuar a fazer com as turmas uma análise SWOT de modo que todos os alunos tomem consciência das suas reais dificuldades.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO – 3º Período

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: **CIDADANIA DESENVOLVIMENTO**

REFERENCIAL		ANÁLISE ³⁵			JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS (Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)
Critérios	Itens				
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?	5.º	↘	↔	↗
		6.º		X	
		7.º		X	
		8.º	↘		
		9.º		X	
Ou					
Qualidade interna	Como se situam as médias face às metas?	5.º	↘	↔	↗
		6.º			X(+0,3)
		7.º		X	

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS

(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)

No 2º ciclo, ao nível da eficácia interna, o 5º e o 6º continuaram a registar resultados em linha com os valores do referencial do agrupamento, tendo por isso uma taxa de sucesso de 100%. Na qualidade interna, o 5º ano está em linha com o referencial e o 6º ano evoluiu ligeiramente, estando neste momento três décimas acima do referencial. Depois de analisar os resultados, considera-se que os obtidos no 2º ciclo foram bons, dado que estão em linha com os valores de referência e verifica-se algum progresso no 6º ano relativamente ao 2º período, são resultados expressivos. Globalmente os alunos revelaram conhecimento dos temas e subtemas após a sua abordagem e mobilizaram essas aprendizagens para a resolução de problemas e desenvolvimento de projetos e atividades com razoável procura de melhoria e superação. Necessitam, no próximo ano letivo, serem estimulados a demonstrarem mais autonomia e espírito crítico.

³⁵ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Projeto de Avaliação do Agrupamento

	8.º		x		<p>Relativamente à qualidade interna o 7ºano mantém-se nos valores do referencial estipulado, tendo por isso uma taxa de sucesso de 100%. No geral os alunos demonstraram competências nos temas abordados, transferindo os conhecimentos adquiridos para a resolução de projetos desenvolvidos e práticas do dia a dia. Há a salientar que ao longo dos períodos a escuta ativa era um detalhe bastante pertinente e problemático que veio a melhorar, no entanto carece ainda de um trabalho mais ativo de modo a colmatar este défice que é bastante presente nos nossos alunos.</p> <p>No 8ºano os resultados encontram-se ligeiramente abaixo relativamente à eficácia interna e linha no que concerne à qualidade interna, verificando-se resultados mais baixos na turma 8ºD, a turma é constituída por um grupo de alunos com desatenção constante, falta de hábitos e métodos de estudo, inexistência de trabalho sistemático e de resiliência, incumprimento/atraso nas tarefas solicitadas, falta de brio na realização das mesmas e falta de concentração. No geral, a maioria dos alunos destas turmas demonstraram empenho e interesse nas tarefas propostas cumprindo assim os parâmetros de avaliação definidos.</p> <p>Ao nível do 9º ano, os alunos em geral demonstraram empenho e interesse na realização das atividades propostas ao longo do ano letivo e como tal, os resultados alcançados tiveram uma taxa de sucesso de 100% estando em linha com os valores de referência. Verificou-se uma melhoria significativa no que concerne à responsabilidade no cumprimento das tarefas propostas, autonomia, resiliência e persistência na realização dos trabalhos. A maioria dos alunos das turmas do 9ºano, revelou um bom comportamento, cumprindo as regras de funcionamento da sala de aula.</p>
	9.º		x		

Identifiquem as propostas de **ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS** a ter em conta na organização do próximo ano letivo:

NOTA: as propostas a apresentar devem ter por base os resultados académicos alcançados e os efeitos das estratégias adotadas ao longo do presente ano letivo.

Reforçar a realização de atividades práticas, na sala, na escola e na comunidade, ligadas aos temas e subtemas da disciplina.
 Fomentar a participação em atividades do PAA que implicam a participação democrática, o debate e a criação de conteúdos.
 Pugnar pelo maior envolvimento em ações de voluntariado (dar tempo livre para causas sem remuneração) e mentoria.
 Incremento da exigência geral e rigor em termos de expressão oral e escrita;
 Mais formação e prática continuada de uso do digital de modo a desenvolver competências nesta área e a recuperar aprendizagens essenciais;
 Valorização das atitudes relativas ao ambiente e à saúde.
 Continuar a cumprir as orientações da Estratégia de Educação para a Cidadania do Agrupamento
 Continuar o projeto de estimulação do sentido de responsabilidade, de sensibilidade e de envolvimento perante os problemas sociais e económicos que afetam a comunidade educativa e local, através de ações de voluntariado ou outras .
 Elaboração de fichas de trabalho, de modo a sensibilizar os alunos para a mudança das suas atitudes/conduitas na sala de aula (saber ser e saber estar).

.....

DEPARTAMENTO das Expressões

ÁREAS CURRICULARES

DISCIPLINARES:

- **Educação Física (EF)**
- **Educação Visual (EV)**
- **Educação Tecnológica (ET)**
- **Educação Musical (EMUS)**
- **Música (MUS)**
- **Educação Especial (EE)**

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÊMICO – 3º Período

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Educação Física

REFERENCIAL			ANÁLISE ³⁶			JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÊMICOS ALCANÇADOS (Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)
Critérios	Itens		↘	↔	↗	
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?	5.º		X		<p>No 2º ciclo, ao nível da eficácia interna, o 5º e o 6º continuaram a registar resultados em linha com os valores do referencial do agrupamento, tendo por isso uma taxa de sucesso de 100%. Na qualidade interna, o 5º ano e o 6º ano evoluíram ligeiramente, estando neste momento uma décima acima do referencial. Depois de analisar os resultados, considera-se que os resultados obtidos no 2º ciclo foram bons, dado que estão em linha com os valores de referência e verifica-se algum progresso no 5º e 6º ano.</p> <p>Globalmente os alunos revelaram dominar as modalidades abordadas e mobilizaram essas aprendizagens para resolução de tarefas propostas com razoável procura de melhoria e superação. Necessitam, no próximo ano letivo, serem estimulados a demonstrarem mais autonomia e espírito desportivo.</p> <p>No 3º ciclo, ao nível da eficácia interna, o 7º, 8º e o 9º continuaram a registar resultados em linha com os valores do referencial do agrupamento, tendo por isso uma taxa de sucesso de 100%. Na qualidade interna, o 7º ano está em linha com o referencial, enquanto o 8º e 9º estão um pouco abaixo (0,2 e 0,3, respetivamente). Depois de analisar os resultados, considera-se que os resultados obtidos no 3º ciclo, devem-se a, globalmente, os alunos revelarem dominar as modalidades abordadas e mobilizarem essas aprendizagens para resolução de tarefas propostas, necessitando, no entanto, de demonstrarem mais autonomia e espírito desportivo.</p>
		6.º		X		
		7.º		X		
		8.º		X		
		9.º		X		
Qualidade interna	Como se situam as médias face às metas?	5.º	↘		X	
		6.º			X	
		7.º		X		
		8.º	X			
		9.º	X			

Não identificam propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS a ter em conta na organização do próximo ano letivo:

NOTA: as propostas a apresentar devem ter por base os resultados académicos alcançados e os efeitos das estratégias adotadas ao longo do presente ano letivo.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÊMICO – 3º Período

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Educação Física

REFERENCIAL			ANÁLISE ³⁷			JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÊMICOS ALCANÇADOS (Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)
Critérios	Itens		↘	↔	↗	
Eficácia	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?	10.º	↘	X	↗	A eficácia está igual ao referencial em todos os anos, tendo por isso uma taxa de sucesso de 100%.

³⁶ Em cada um dos itens, assinala com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

³⁷ Em cada um dos itens, assinala com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

	11.º		x	
	12.º		x	
Qualidade de Interna Como se situam as médias face às metas?	10.º	↘	↔	↗
	11.º			x
	12.º	x		x

Os valores da qualidade alcançados estão acima dos de referência no 10º e 11º anos. No 12º a diferença é apenas de 0,1.

Não identificam propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS a ter em conta na organização do próximo ano letivo:
NOTA: as propostas a apresentar devem ter por base os resultados académicos alcançados e os efeitos das estratégias adotadas ao longo do presente ano letivo.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO – 3º Período

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Educação Visual

REFERENCIAL		ANÁLISE ³⁸			JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS (Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)
Critérios	Itens	↘	↔	↗	
Eficácia interna Como se situam as taxas de sucesso face às metas?	5.º		x		Neste momento de reflexão estão a comparar-se períodos letivos idênticos, ainda que de anos letivos diferentes. No 2º Ciclo, a taxa de sucesso manteve-se nos 100% conforme as expectativas e em linha com os valores do referencial do Agrupamento de Escolas. A média subiu ligeiramente, a saber: 5ºano de 4,3 para 4,5 e no 6ºano de 4,1 para 4,4. Registou-se igualmente uma ligeira evolução relativamente ao 1º e 2ºP. Estes resultados refletem uma atitude muito positiva e um bom ambiente de trabalho na sala de aula, a existência de um elevado número de alunos criativos, autónomos e responsáveis, que desenvolveram o seu trabalho com gosto, empenho e de forma colaborativa. Todavia, ainda se verifica um reduzido número de alunos com falhas de material, alguma desorganização, incumprimento de prazos de conclusão e de entrega de trabalhos.
	6.º		x		
	7.º			x	
	8.º	x			
	9.º		x		
Qualidade interna Como se situam as médias face às metas?	5.º	↘	↔	↗	
	6.º			x	
	7.º			x	
	8.º		x		

³⁸ Em cada um dos itens, assinala com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

	9.º		x	<p>No 3.º Ciclo, a taxa de sucesso subiu no 7.º ano (de 94% para 100%), desceu de 100 % para 98% no 8.º ano e manteve-se no 9.º ano nos 100 %. As médias subiram no 7.º (de 3,5 para 3,8), manteve-se no 8.º ano nos 3,6 e subiu no 9.º ano (de 3,8 para 3,9).</p> <p>Agora que se comparam momentos de avaliação idênticos, é possível fazer uma reflexão mais pertinente. Assim, é possível constatar uma subida em quase todos os parâmetros.</p> <p>O acréscimo verificado quer ao nível da taxa de sucesso, quer na média do 7.º ano deveu-se ao facto de os alunos, de um modo geral, terem realizado todos os trabalhos solicitados pelo docente e de terem demonstrando, ao nível da aprendizagem, interesse pelas tarefas propostas; o bom desempenho também foi possível pelo facto de as turmas terem uma dimensão reduzida e alguns alunos beneficiarem de um apoio personalizado. No 8.º ano, a taxa de sucesso desceu de 100% para 98%, devido à atribuição de um único nível inferior a três, e a média manteve-se. Os resultados são, ainda assim, satisfatórios. A reformulação das turmas, na transição do sétimo para o oitavo ano, possibilitou uma ligeira melhoria na qualidade global dos trabalhos produzidos.</p> <p>No 9.º ano, a taxa de sucesso foi de 100% e a média subiu, por isso, é possível afirmar que os resultados foram bastantes satisfatórios. Apesar de haver uma discrepância na qualidade do trabalho desenvolvido pelos alunos das 3 turmas, o balanço é claramente positivo.</p> <p>O facto de o docente ter possibilitado produções com diferentes níveis de complexidade, ter efetuado um ajustamento do tempo para executar as tarefas propostas e aumentado a proximidade aos alunos, com o propósito de melhorar o desempenho destes, possibilitou que, de um modo geral, todos os alunos fossem bem sucedidos.</p>
--	-----	--	---	---

Identifiquem as propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS a ter em conta na organização do próximo ano letivo:

NOTA: as propostas a apresentar devem ter por base os resultados académicos alcançados e os efeitos das estratégias adotadas ao longo do presente ano letivo.

Para uma efetiva melhoria dos resultados, devem ter continuidade as estratégias adotadas durante este ano letivo, como a aplicação de medidas universais adequadas a cada aluno (no âmbito dos Conselhos de Turma) e, em algumas turmas, a definição de propostas de trabalho adequadas a cada grupo de alunos. E ainda apostar: no reforço positivo; no apoio mais individualizado na sala de aula, sempre que possível; na implementação de tutorias/ mentoria em sala de aula; no cumprimento do Regulamento Interno/PPD; na solicitação aos Encarregados de Educação para o cumprimento do Contrato de Parceria; e na continuidade no 1º Ciclo da Área das Artes Visuais lecionada por docentes de EV e de ET.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO – 3ºPeríodo

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Educação Tecnológica

REFERENCIAL			JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS
Critérios	Itens	ANÁLISE³⁹	ALCANÇADOS (Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)

³⁹ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ▼ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Projeto de Autoavaliação e Observatório de Qualidade

Eficácia interna Como se situam as taxas de sucesso face às metas?	5.º	↘	↔	↗
	6.º		x	
	7.º		x	
	8.º			
	9.º			
Qualidade interna Como se situam as médias face às metas?	5.º	↘	↔	↗
	6.º	x		
	7.º	x		
	8.º			
	9.º			

Neste momento de reflexão, a comparação é feita face a igual período avaliativo (3ºP), embora em anos letivos diferentes.

No que diz respeito ao sucesso académico, a taxa é a mesma (100%) e assim correspondeu às expectativas e está em linha com os valores do referencial do Agrupamento.

Nas médias, verificou-se uma ligeira oscilação, a saber: no 5ºano desceu de 4,0 para 3,9 e no 6ºano de 4,4 para 4,2. Contudo, houve uma ligeira evolução em ambos os anos de escolaridade ao longo do ano letivo.

No 5.º ano, os alunos, de forma geral, demonstraram interesse pelas atividades que foram propostas. Os alunos realizaram as mesmas, solicitando ajuda do professor sempre que sentiram dificuldades. Devido às especificidades de alguns alunos, os ritmos de trabalho foram diferentes, estendendo a duração das atividades. Os alunos conseguiram aplicar os conhecimentos adquiridos ao longo das aprendizagens em sala de aula. Através destas atividades, os alunos foram capazes de experimentar novos materiais e perceber o seu funcionamento e manuseio.

No 6.º ano, de uma forma global, os alunos, realizaram as atividades propostas com entusiasmo, interesse e empenho. Não obstante, verificaram-se ritmos de trabalho diferentes, sendo que a capacidade de concentração e perseverança de cada aluno foi variável. Também a ausência de algum material e de método de trabalho contribuiu para a diferença registada. Os resultados académicos obtidos foram fruto de aulas e temas diferenciados e agradáveis, da exploração e experimentação de diversos materiais como meios de expressão plástica e da construção de formas bi e tridimensionais.

Identifiquem as propostas de **ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS** a ter em conta na organização do próximo ano letivo:

NOTA: as propostas a apresentar devem ter por base os resultados académicos alcançados e os efeitos das estratégias adotadas ao longo do presente ano letivo.

Para uma efetiva melhoria dos resultados académicos, deve dar-se continuidade às estratégias adotadas durante este ano letivo, como a aplicação de medidas universais adequadas a cada aluno (no âmbito dos Conselhos de Turma) e, em algumas turmas, a definição de propostas de trabalho adequadas a cada grupo de alunos; Apostar no reforço positivo; no apoio mais individualizado na sala de aula, sempre que possível; na implementação de tutorias/mentoria em sala de aula; e no cumprimento do Regulamento Interno/PPD; Solicitar aos Encarregados de Educação o cumprimento do Contrato de Parceria; E dar continuidade no 1º Ciclo da Área das Artes Visuais lecionada por docentes de EV e de ET.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO – 3ºPeríodo

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Educação Musical

REFERENCIAL		ANÁLISE ⁴⁰			JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS (Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)
Critérios	Itens	↘	↔	↗	
Eficácia	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?	5.º	↔	↔	A taxa de sucesso tanto no 5.º como no 6.º ano manteve-se nos 100% em linha com o referencial. Este resultado já se anunciava nos períodos anteriores e reflete, o trabalho de qualidade que se vai fazendo desde o 1.º ciclo ao qual é dada continuidade no 2.º ciclo. Por outro lado, o trabalho de
		6.º	↔	↔	

⁴⁰ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

	7.º			
	8.º			
	9.º			
Qualidade interna Como se situam as médias face às metas?	5.º	↓	↔	↗
	6.º	↓		↗
	7.º			
	8.º			
	9.º			

continuidade proporcionado pelos mesmos professores permite explorar a melhor atitude, comprometimento e empenho dos alunos.
 No que concerne à média nas turmas do 5.º ano, verificou-se uma ligeira descida de 0,1 ponto (de 4,2 para 4,1) relativamente ao referencial.
 Quanto à média nas turmas do 6.º ano verificou-se uma ligeira subida de 0,2 pontos (de 3,9 para 4,1) relativamente ao referencial.
 Estes resultados mostram o interesse e motivação dos alunos pelas temáticas trabalhadas e pelo envolvimento manifestado em sala de aula.

Identifiquem as propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS a ter em conta na organização do próximo ano letivo:
NOTA: as propostas a apresentar devem ter por base os resultados académicos alcançados e os efeitos das estratégias adotadas ao longo do presente ano letivo.
 Dar continuidade às mesmas turmas quer no primeiro quer no segundo ciclo, tem-se mostrado uma prática geradora de sucesso. É fundamental a existência de uma sala de aula dedicada à disciplina de Educação Musical para proporcionar experiências de prática instrumental diversificada aos alunos.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO – 3º Período

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: MÚSICA

REFERENCIAL		ANÁLISE ⁴¹		
Critérios	Itens			
Eficácia interna Como se situam as taxas de sucesso face às metas?	5.º	↓	↔	↗
	6.º			
	7.º		X	
	8.º	X		
	9.º		X	
Qualidade interna Como se situam as médias face às metas?	5.º	↓	↔	↗
	6.º			
	7.º			X
	8.º	X		
	9.º		X	

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS
 (Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)

Na Eficácia Interna, a taxa de sucesso dos 7º e 9º anos, foi de 100 %, a mesma do ano letivo anterior nestes níveis de ensino.
 No 8º ano a taxa de sucesso no presente ano letivo, foi de 98%, uma taxa menor comparativamente com o ano letivo anterior.
 Este fato, ficou a dever-se ao fraco investimento do aluno, Rodrigo Barros, que foi transversal a quase todas as áreas disciplinares.
 No que diz respeito, à Qualidade Interna, expõe-se os seguintes resultados: no 7º ano, no que diz respeito ao presente ano letivo, houve uma ligeira subida na média deste nível de ensino (22/23 – 3,9; 23/24 – 4,13).
 Refere-se que os alunos aderiram às estratégias adotadas com muito empenho e motivação revelaram muito interesse e motivação pelo tema proposto (Música Tradicional Portuguesa), tendo trabalhado com rigor e qualidade, como ficou patente, por exemplo, na atividade do Dia de Expressões.

⁴¹ Em cada um dos itens, assinala com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↓ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

No 8º ano houve uma ligeira descida (22/23 – 4,2; 23/24 – 4,15).
É de referir que os alunos aderiram às estratégias adotadas com muito empenho e motivação, revelaram muito interesse pelo tema proposto (Música do Mundo), tendo trabalhado com rigor e qualidade, como ficou patente nas atividades de palco (Festa de Natal; Gala de Reis e Dia das Expressões).
Apesar da ligeira descida na média comparando os anos letivos, analisando a evolução dos mesmos alunos do 7º para o 8º ano, constata-se uma melhoria na média final.
No 9º ano houve uma ligeira subida (22/23 – 4; 23/24 – 4,3).
Neste nível de ensino, os alunos aderiram às estratégias adotadas com muito empenho e motivação, revelaram muito interesse pelo tema proposto (Música Pop/Rock), tendo trabalhado com rigor e qualidade, como ficou patente nas atividades de palco (Festa de Natal; Gala de Reis).
Analisando a evolução dos mesmos alunos do 8º para o 9º ano, constata-se uma melhoria na média final.

Identifiquem as propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS a ter em conta na organização do próximo ano letivo:

NOTA: as propostas a apresentar devem ter por base os resultados académicos alcançados e os efeitos das estratégias adotadas ao longo do presente ano letivo.

Continuar com as práticas implementadas, designadamente, o reforço positivo; adaptação das tarefas e testes de avaliação de conhecimentos, sempre que necessário; integração de todos os alunos nos projetos do Agrupamento, inclusive os alunos de menores competências musicais; envolvimento dos alunos na escolha de algum repertório musical, para um maior envolvimento e participação no processo ensino-aprendizagem; envolvimento dos alunos no processo de avaliação; definição e esclarecimento dos alunos dos objetivos artísticos a atingir.